

Rio de Janeiro, 5 de Julho de 1913

Anno XIV — N. 686 — Avulso 300 réis
— Avenida Rio Branco 110 e 112

REVISTA DA SEMANA

56



DESARRANJO NA MACHINA — Quadro de Dvoruk

CAPIVAROL

Elixir de extracto de óleo de CAPIVARA

Iodo phosphatado sem gosto nem cheiro desagradavel. Tónico nervino, muscular e cardíaco ; Contém todo o principio activo do Oleo de Capivara sem os inconvenientes d'este. *PREPARADO PELO PHARMACEUTICO CHIMICO*

CARLOS BARBOSA LEITE. Encontra-se em Araujo Freitas & C. e P. de Araujo,
Depositarios Geraes — RIO DE JANEIRO.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

*Extracções publicas sob a fiscalização do Govern. Federal,
ds 2 1/2, e aos sabbados, ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45*

*Sabbado 5
do corrente*

100:0000\$

293 — 1

Por 18\$000

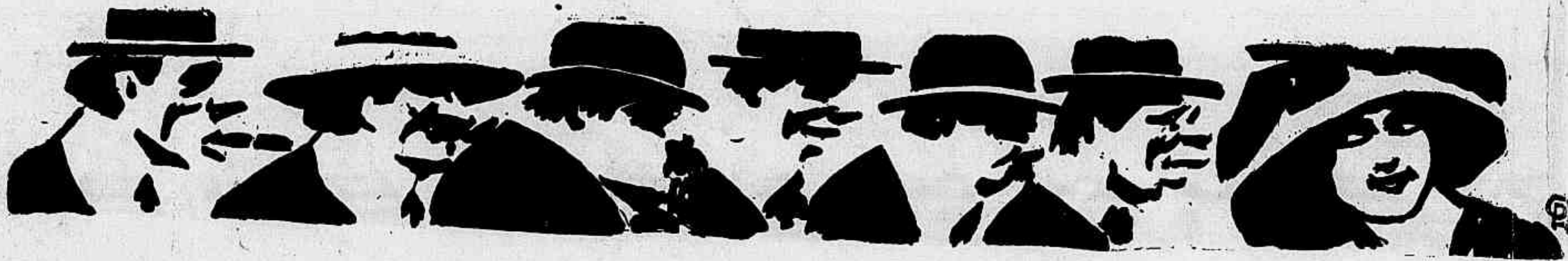
Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa n. 41 rua Primeiro de Março n. 88. Rio de Janeiro.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94 nesta capital, acompanhados de mais 500 rs. para o porte do Correio.

A TOUTINEGRA DO MOINHO

A' venda este emocionante romance

Obra completa em 3 volumes, acompanhada da musica **A canção da Toutinegra**. Preço da obra completa **5\$000 Rs.** Pelo Correio mais **1\$000 Rs.** Os volumes não se vendem separadamente. Pedidos ao *Jornal do Brasil*, Avenida Rio Branco 110 e 112.



OFFICINAS GRAPHICAS Do JORNAL DO BRASIL
e REVISTA DA SEMANA

Nestas officinas executa-se com perfeição, presteza e modicidade de preço, qualquer trabalho concernente ás artes graphicas. Fazem-se com nitidez «clichés» em zinco e cobre, por todos os systemas e stereotypias de qualquer formato

110 E 112 AVENIDA RIO BRANCO 110 E 112

REVISTA DA SEMANA

Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911

RIO DE JANEIRO, 5 DE JULHO DE 1913 — Anno XIV — N. 686 — Avulso 300 réis — Avenida Rio Branco 110 e 112



Dr. Manuel Ferraz de Campos Salles
Senador Federal, ex-Presidente da Republica, fallecido a 28 de
Junho proximo passado

Ultimamente, ha poucos dias ainda o seu nome era lembrado com applausos dos patriotas sinceros, como um factor precioso para dirimir e resolver embaraços politicos em mosso paiz.

Tão grandes eram a sua autoridade moral e o prestigio de que gozava, que jamais abriu fresta no espirito dos verdadeiros patriotas á campanha indigna e perversa de difamação (*apoiados geraes*), que procurou marear a sua honra impoluta, seu limpido e austero caracter.

Vozes: — Muito bem ! Apoiado !

(Senado Federal, sessão em 28 de Julho de 1913, discurso do Sr. Senador Pinheiro Machado).

Era um verdadeiro homem de estado, nunca abusou dos meios do poder politico e administrativo que em suas mãos teve contra a liberdade. Atacado violentamente durante o seu governo e atravessando momentos que talvez justificassem medidas de excepção, jamais lançou mãos dessas medidas e fez questão de, em hypothese alguma, lançar mão da medida legal da suspensão da liberdade por meio do estado de sitio.

Eu só conheço na vida publica, entre homens de Estado, um homem que teve a mesma preocupação — foi Cavour, o grande reorganizador da unidade italiana. Estas qualidades que exornavam a sua pessoa de homem de Estado, devem naturalmente ser lembradas pelos homens publicos, pela consciencia nacional, pela memoria do Brasil, pela gratidão da Patria. (*Muito bem*).

(Mesmo local e data; discurso do Sr. Senador Francisco Glicério).

O General Julio Roca esteve tambem na Legação, onde foi recebido pelo Dr. Souza Dantas. O General Julio Roca, impulsionado por uma grande commoção, estreitou entre os braços em silencio, o Dr. Souza Dantas, e, findando o longo abraço disse, mais ou menos, estas palavras: "Meu amigo, o Brasil acaba de soffrer uma perda irreparavel e a Argentina um dos seus maiores amigos. Brevemente eu o acompanharei na sua viagem..."

(Dos telegrammas).



CHRONICA

A intellectualidade brasileira teve e o seu dia de gala; gala verdadeira, gala merecida, gala em summa, na acceção sumptuosa, alta, sublime do vocabulo.

Em sessão solemne receberam a Academia Brasileira de Lettres o seu novo membro, ha pouco eleito, o grande scientista, o sabio investigador, Sr. Dr. Oswaldo Cruz. E a sociedade carioca no que ella tem de mais elevado nas diversas manifestações mundanas de poderio e saber, de talento e força, concorreu pressurosa, num mixto de curiosidade e entusiasmo, para o brilho excepçional dessa festa litteraria—que assignalou um marco distincto nas ephemerides da nossa actividade mental.

E tanto ou mais merecia o recipiendario.

Nome querido, respeitado e consagrado no mundo da sciencia experimental do laboratorio, elevado pelo seu proprio valor á culminancia de sua classe; sabio com a consagração da culta Alemanha; Oswaldo Cruz honra a erudita associação a que ora pertence, juntando-lhe um prestigio novo.

O acerto de sua escolha é hoje um facto consummado, mesmo para os que lhe negavam os fóros de litterato. O seu discurso de recepção foi uma revelação cabal de sua cultura nas bellas lettras, pondo-o digno de substituir o grande Raymundo Corrêa, “poeta do Amor”, em sua phrase feliz, pois de poeta sem versos, mas de alma eleita e espirito fino de criterio apurado se mostrou o talento do eminente Academico.

Sabio, tinha em si a profundidade da sciencia; faltava-lhe o adorno inebriante da Poesia, do Bello, da Arte. Recebeu-o, e com fulgor, na noite de 26 de Junho — a sagração litteraria.

Quando ainda se não tinham perdido de todo as esperanças de uma acceitação final, eis que um derramamento cerebral mata repentinamente o preclaro estadista, Senador Campos Salles.

Apparentemente forte, apozar da avançada idade, e forte mesmo se sentindo no intimo, tanto

que se promptificava a assumir mais uma vez a direcção dos negocios publicos de nossa terra, a noticia infausta causou a mais profunda surpresa, repercutindo dolorida pelo paiz inteiro.

Razão de sobra existia para tamanha dôr. Com Campos Salles não desaparecia apenas um chefe de familia exemplar, um partidario leal, um politico honrado que havia descido da magistratura suprema da Nação mais pobre do que quando até lá ascendera; com elle perdeu a Republica um dos seus grandes factores, um devotado que a troco de ostracismo e perigos arrastava o periodo da propaganda, pondo de lado qualquer interesse subalterno, no tempo em que a Republica era um sonho... Com elle prantêa a Patria a perda de um filho querido, illustre e benemerito que no governo, impassivel, affrontava a mais vehemente opposição, mesquinha e interessei-

ra, continuando a róta que se traçara no caminho do bem geral da Nação e cujos fructos beneficos não tardaram em apparecer.

Por isso, a morte de Campos Salles estremecera o regimen em seus proprios alicerces, golpeara fundo a Patria no seu puro sentimento.

E o preito official decretado não é mais do que a expressão publica da dôr immensa que pesa hoje sobre a alma do Brasil republicano.

Quanto á politica no ponto de vista de candidaturas presidenciaes, nada ha de novo, nada pelo menos que seja publico.

E no terreno partidario apenas o banquete que ao Senador Pinheiro Machado será offerecido pelos seus chefiados do P. R. C., valendo por uma demonstração de força de alta significação.

P. C.



Traços e troças

Ricaco fazendeiro, honesto e intelligente,
Que não soubera, emtanto, o peso da fortuna,
Pois de velho parente
Herdara os bens, soffria atroz com a importuna
Idéa do thesouro,
Sem saber onde pôr tamanha somma d'ouro.

Havia percorrido o mundo, em toda a parte
Deixava o seu dinheiro;
Em palacios de reis e augustos templos d'arte
Pisara principesco o seu porte altaneiro.
E o goso onde quizesse
Teria ao lado seu, a vida é o interesse.

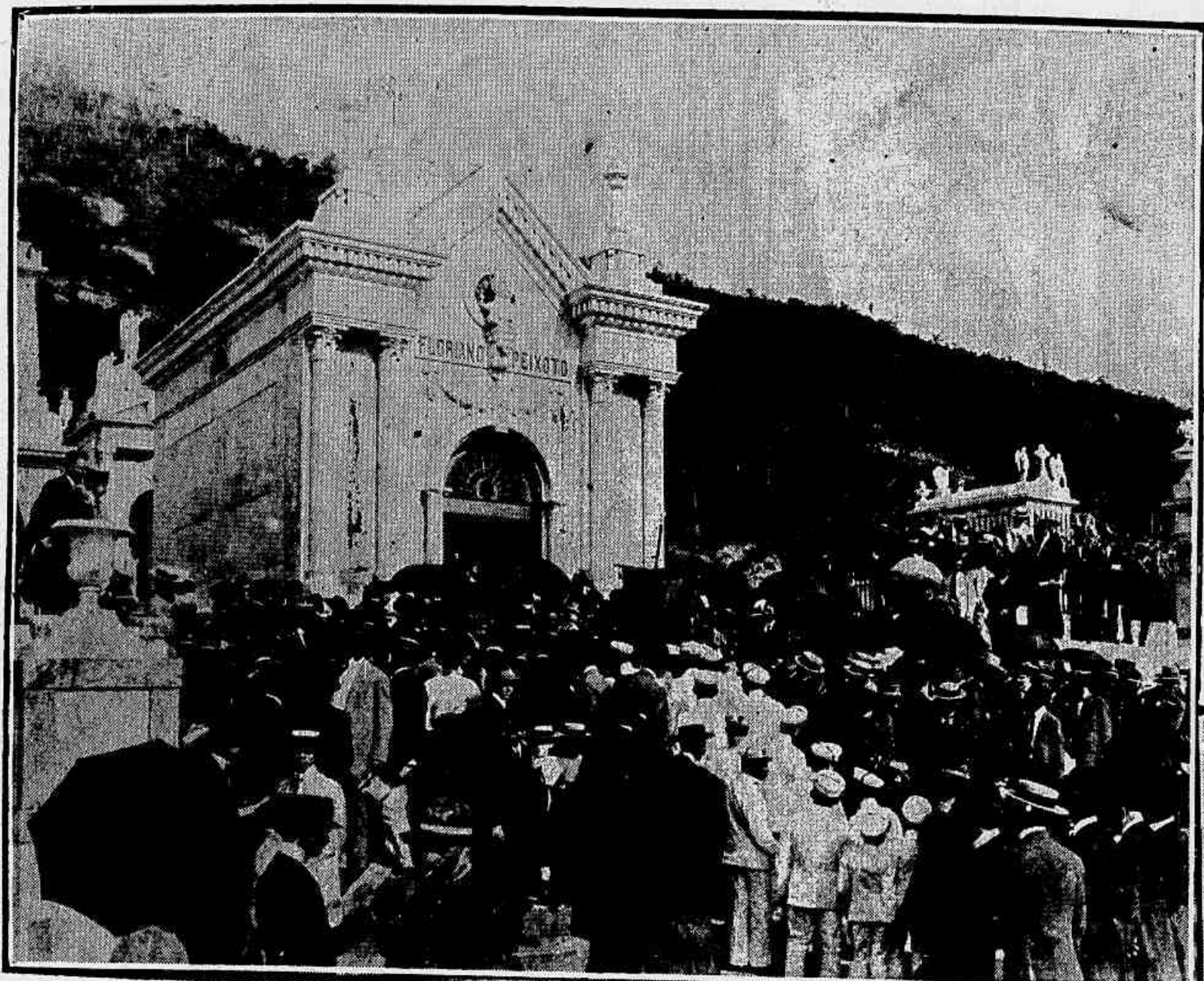
Esbanjara por tudo... Amigos sempre os tinha,
Sinceros camaradas,
Aos quaes a bolsa abria e nunca era mesquinha
No jorro da sangria ao furo das facadas...
Procurava inventar em que gastar os cobres,
Mas nunca se lembrou que o mundo tinha pobres...

Depois de já cansado e o gosto lhe faltando
Para as cousas terrenas,
Começou a pensar, com sentimento brando,
No futuro da prole e tinha dois apenas.
Resolve perguntar, então, qual a carreira
Que queriam seguir, pacifica ou guerreira.

Desejo ser *chauffeur*, diz um, ver a cidade
E matar sem ser prêso;
O outro *gury*, porém, de mais estucia e peso
Diz — quero ser *doutor*, pois tenho a liberdade
De profissão, não faço exame como o mano
E se melhor matar, melhor defendo o engano...

JUCA.

MARECHAL FRORIANO



A grande massa popular no tumulto de Floriano Peixoto, no dia 29 de Junho.

O Sr. Coronel Gomes de Castro declamando junto ao tumulto.



CALINADAS

Pobre Calino !

Encontrei-o desolado, chorando como um bezerro desmamado, inconsolável.

Insensível ao meu interesse, indocil às minhas perguntas, soluçava como se lhe tivessem tirado um tabellionato ou uma cadeira na Câmara, cousas que rendem muito, com pouco trabalho...

Afinal, depois de grande relutância, consegui fazer fallar o homem :

— Tu sabes quanto medo tenho de morrer; sabes também como de testo o frio ?

Para mim considero africa muito maior tomar um sorvete que subir de joelhos os degrãos da Penha !

Querendo conhecer qualquer coisa mais que o commum dos mortaes, metti-me a estudar... astrologia.

Vejo, porém, que isto é capaz de me fazer doido; ouve lá o que diz este livro :

“O sol tem apenas calor para 18 milhões de annos”.

— E que tem isto ? retorqui.

— Que tem isto ? Você ainda o pergunta ?

Que será, então, de nós quando acabar essa provisão de calor ?

E deixou-se cahir o desgraçado a chorar, não como um bezerro, mas como dous, uma duzia de bezerros privados da materia prima dos queijos...



O MUITO AZAR

— Eh ! rapaz, deixe a jaqueta, que não a dou por esse preço, disse de dentro do balcão um algibebe, vendo um gatuno tirar-

lhe uma jaqueta que tinha dependurada á porta.

O gatuno ao ver-se surpreendido, tornou a collocar a jaqueta no seu lugar, e com a maior naturalidade, disse para o algibebe:

— Pois ahi fica: eu não lhe dou por ella nem um tostão.

COMO IA DIZENDO...

... o fallecimento do Sr. Campos Salles transtornou os planos de muita gente.

A situação não sei como se resolverá.

Penso que a formula será a pri-

mitiva — Pinheiro & Urbano... e São Paulo afinal deitará a bengam a essa União, que fará a felicidade da outra... a Federal.

A Colligação, esse ninho de gatos, está desolada... porque lhe falta um homem, porque lhe sobram homens.

Faz lembrar uma sociedade dramatica em que o cabellereiro, por ter posto umas suissas no thesoureiro, teve de arranjar tantos pares quantos os amadores figurantes na comedia.

E então viam-se no palco desde o galan amoroso até o de bandaja... tudo de suissas.

Na Colligação ha uma penca que deseja o para-lamas dos amadores ciumentos das suissas do thesoureiro.

Como ia dizendo... querem todos ser presidente... dahi não acharem o nome de que precisam.

Bederodes,

OS GRANDES E OS PEQUENOS AMIGOS

Entre os animaes dous occuparam a amizade do homem. Não são talvez os melhores. Mas afinal são os mais antigos companheiros dos nossos destinos e nossos camaradas desde a idade das cavernas: o cão e o gato estão ligados a nós pela tradição de uma longa affeição. Que resta dos nossos favores para os



resto da criação não é de amigos nossos. Não obstante ha almas aventurezas que não temem arriscar suas affeições sobre objectos desconhecidos. Mlle. Tusier que representa com uma "verve" tão graciosamente comica no theatro Antoine, interessa-se por um formigueiro. O



outros habitantes da area ? Quasi nada. Uma segunda série comprehende o canario, o papagaio e o coelho. Estão por nós amados menos ternamente; entretanto são ainda objectos de ternura. O

formigueiro é uma pequena cidade que se tem debaixo do vidro dum quadro e que se examina á lente. Os habitantes são um pouco negros, mas trabalhadores, robustos e de alimentação facil. Entre os na-



rãs, nem das aranhas, tristes companheiras do prisioneiro. O Macaco seria um amigo delicioso se fosse mais calmo; mas, elle tem todos os vícios, e elle os eleva até ao tumulto; elle é insupportavel e



turalistas as formigas levam uma vida insupportavel; porque o sabio prepara perpetuamente nichos afim de ver o que ellas farão; elle occulta-lhes os ovos, mura as suas cellulas, rouba-lhes as provisões, enche-lhes o caminho de obstaculos intransponiveis. Entre os artistas ellas não têm que temer



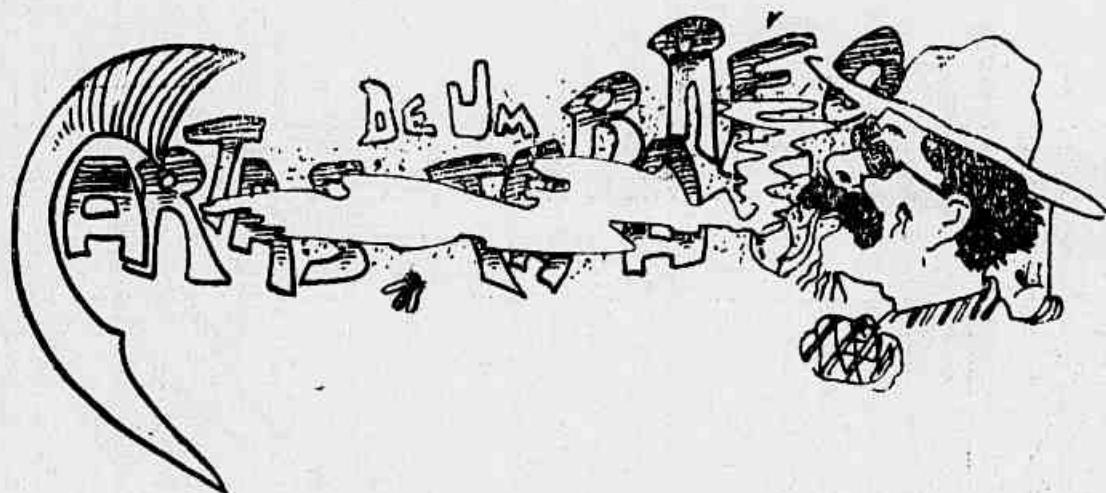
mal educado como uma criança. Depois disto é preciso considerar os amigos de grande talhe.

Mlle. Marto não toca piano se o seu leão preferido não estiver deitado sobre o instrumento.

Quanto ao elephante, sabe-se que elle é tão capaz de affeição como de odio; mas é um pouco atravancador. Em summa, dá-se com

essa investigação esmiuçadora. No fundo, as formigas não se sentem felizes senão entre as cigarras. Parece que o sapo é de um notural exellente, mas o seu physico não o recommenda. Não fallo das

os animaes o mesmo que com a especie humana: temos entre elles amigos para serem revendidos; mas é raro encontrarmos um que nos satisfaga plenamente.



Compadre e amigo

Rio, 6 de Julho de 1913.

Como verás do frontespicio, melhoramos o negocio...

Mandei fazer envelopes e papel marcado, com o retrato do rapaz, já se vê um pouco favorecido.

Em vão queria que sahisse o cachimbo, mas o raio do retratista, artista photographico, como se diz agora, entendeu que não devia estragar a chapa.

Assim, quando as minhas cartas não lograrem attingir ao destinatario, o que acontece mais vezes do que seria para desejar, voltarão á séde de onde partiram e... no fim dá certo.

*
* *

Morreu o Sr. Campos Salles.

Confesso-te que tive pena...

Ainda agora tão em evidencia, lembrado como candidato de paz, é muito provavel que afinal tivesse de vir ao Cattete e, fatalidade das cousas, carregar com a cruz dos erros alheios, ter de aguentar com o serviço de concertar de novo as avariadas finanças do Brasil...

E era bem provavel que, de novo, sahisse da presidencia accusado de ter sido máo.

Entretanto, deplorando o desaparecimento do eminente brasileiro, registremos o facto como mais uma infelicidade para a nossa cara Patria.

*
* *

Domingo, logo pela manhã, correu a noticia de ter sido assassinado o conhecido proprietario do café Moinho de Ouro.

Como acontece sempre que o assassino tem tempo de operar, a policia procura no emaranhado de circumstancias o fio que ha de conduzi-la á descoberta do criminoso.

Roubo, ciume, perversidade, vingança? Que sentimento vil armaria o braço homicida?

Seja, porém, como fôr, o que parece fóra de duvida é que existe lavrando surdamente, traiçoeiramente, o sentimento do crime e em muito maior intensidade do que parece.

A morte violenta do Sr. Freire parece deixar bem clara a necessidade que têm todos de se não fiarem demasiado na pacatez, na docilidade que até bem pouco eram os mais bellos apanagios dos nossos meios populares.

Adeus, compadre, recommenda-me á comadre e beija os pimpolhos.

Teu

Bermudes.

REALIDADE

De Esteban Borrero Echeverria (cubano).

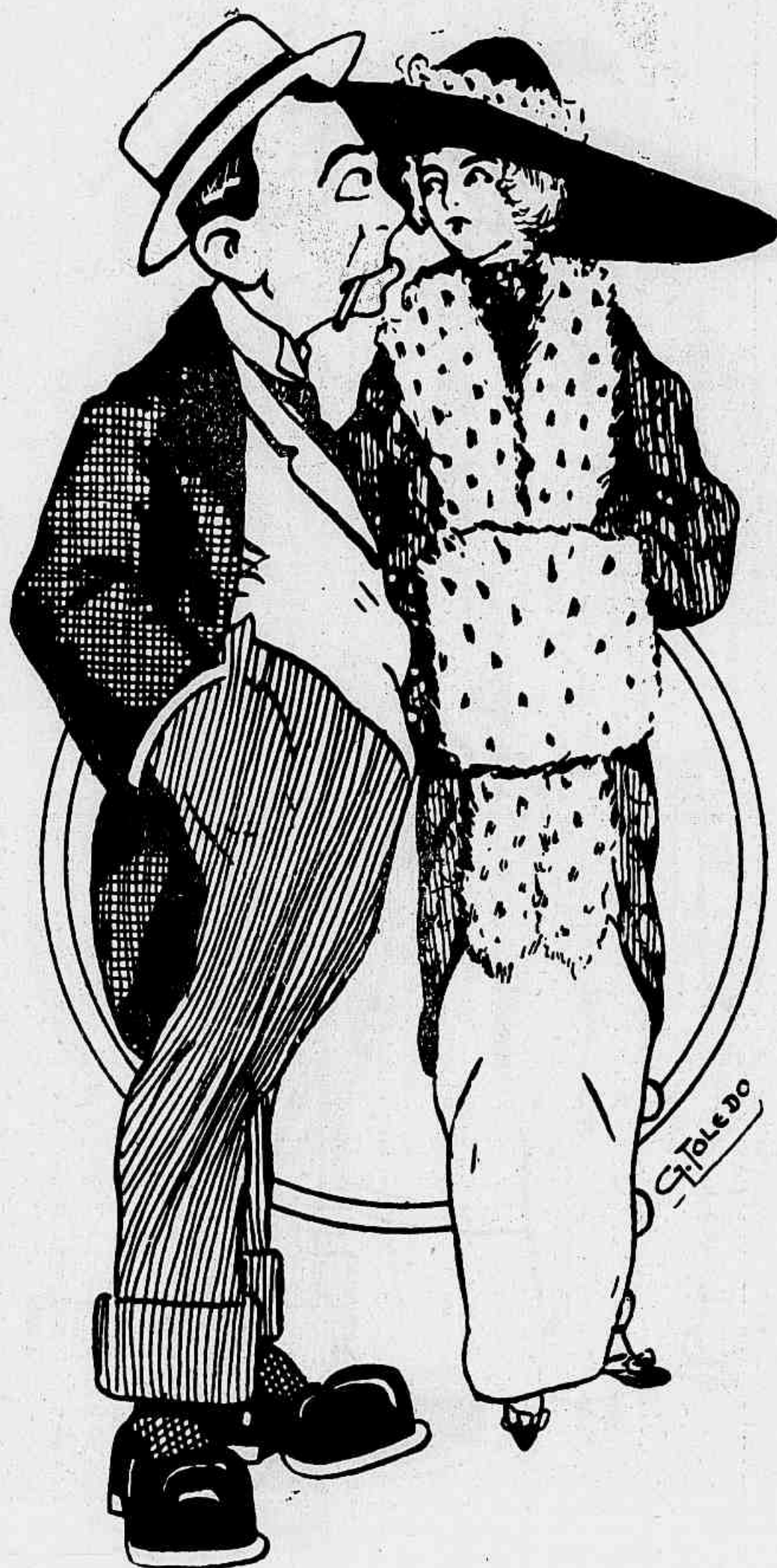
Prado fertil não ha, que donde em onde,
De sarçal não abrigue o espinho agudo,
E o peito mais feliz, no fundo, esconde
Um triste duvidar, embora mudo.

Não ha cúspide erguida ao sol radioso,
Que a sombra não envolva algum momento,
Nem anelo generoso,
Que não fira gelado o desalento.

Ha sempre uma paixão que nos anima,
A par dum impossivel que a refreia;
A todos, uma dôr lhes pesa em cima,
E todo o povo arrasta uma cadeia.

De FERNANDO COSTA.

COISAS DE AMOR



Elle = Filha, qual é o sorvete que mais gostas no tempo de inverno?
Ella — Creme.



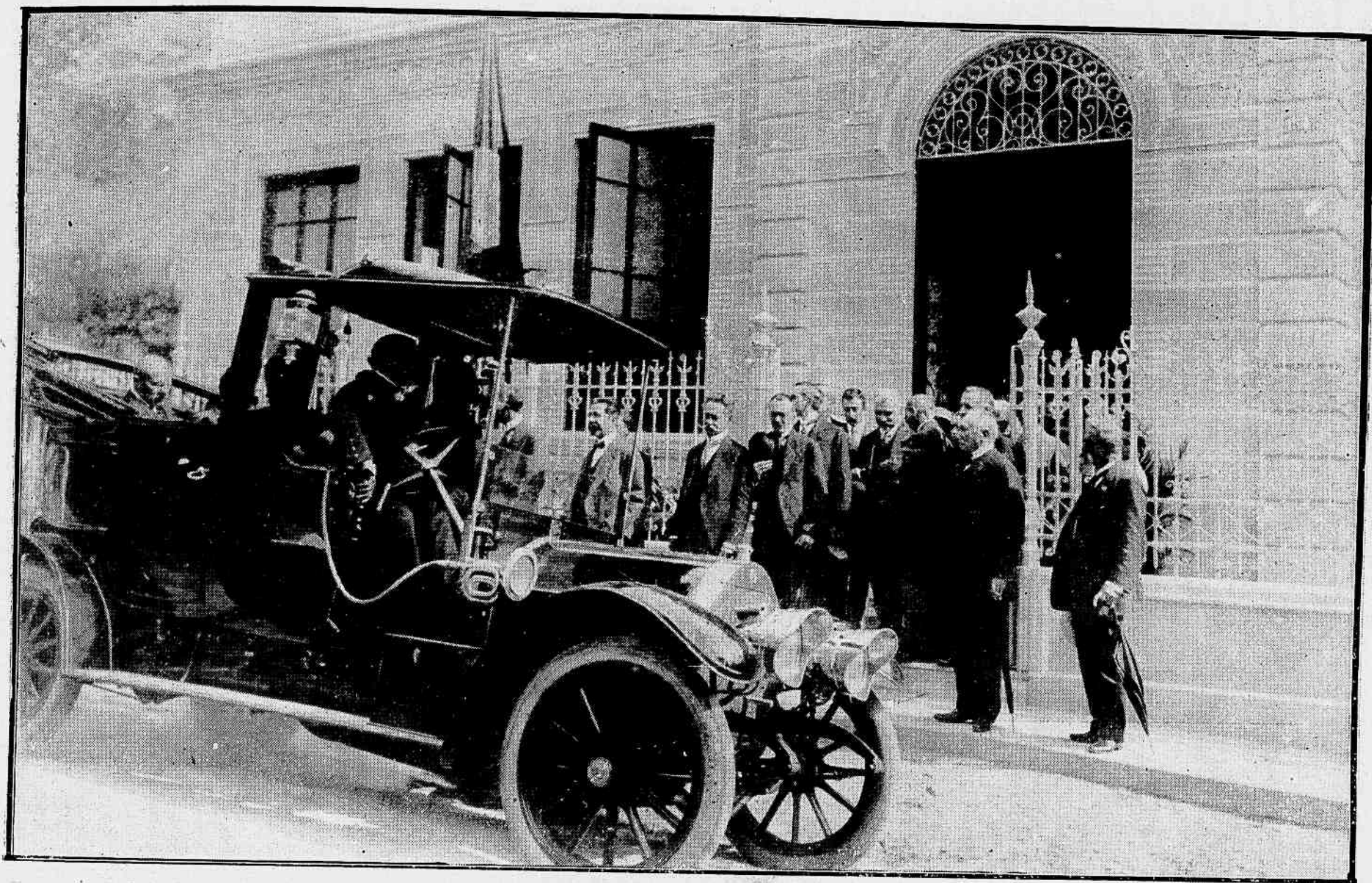
ANTES DA EXPOSIÇÃO CANINA — Do rabugento cão japonês ao docil cão pastor. — O cão é hoje o companheiro obrigado de toda dama elegante. Mas se a moda é para os cães, estes, entretanto, não são todos para a moda. Os favoritos do dia, os triumphadores da Exposição Canina, que acaba de ser aberta em Paris, são mesmo os que se pôde admirar nesta photographia: o "Loulou" da Pomerania, cujo preço varia de 500 a 1.500 francos; o "Bull" francez, que vale de 600 a 2.000 francos; o "Japonez", que vale até 10.000; o "Pastor", allemão, cujo preço varia de 400 a 1.000 francos.



ORCHIDÉAS—*As flores do Brasil*— (Desenho de Vienna)

ESCOLA MENEZES VIEIRA

No Alto da Boa Vista Tijuca, foi inaugurada no dia 26 de Junho, em predio moderno, confortavel e de bello estylo a Escola Menezes Vieira.



O Sr. Presidente da Republica, chegando ao edificio da Escola

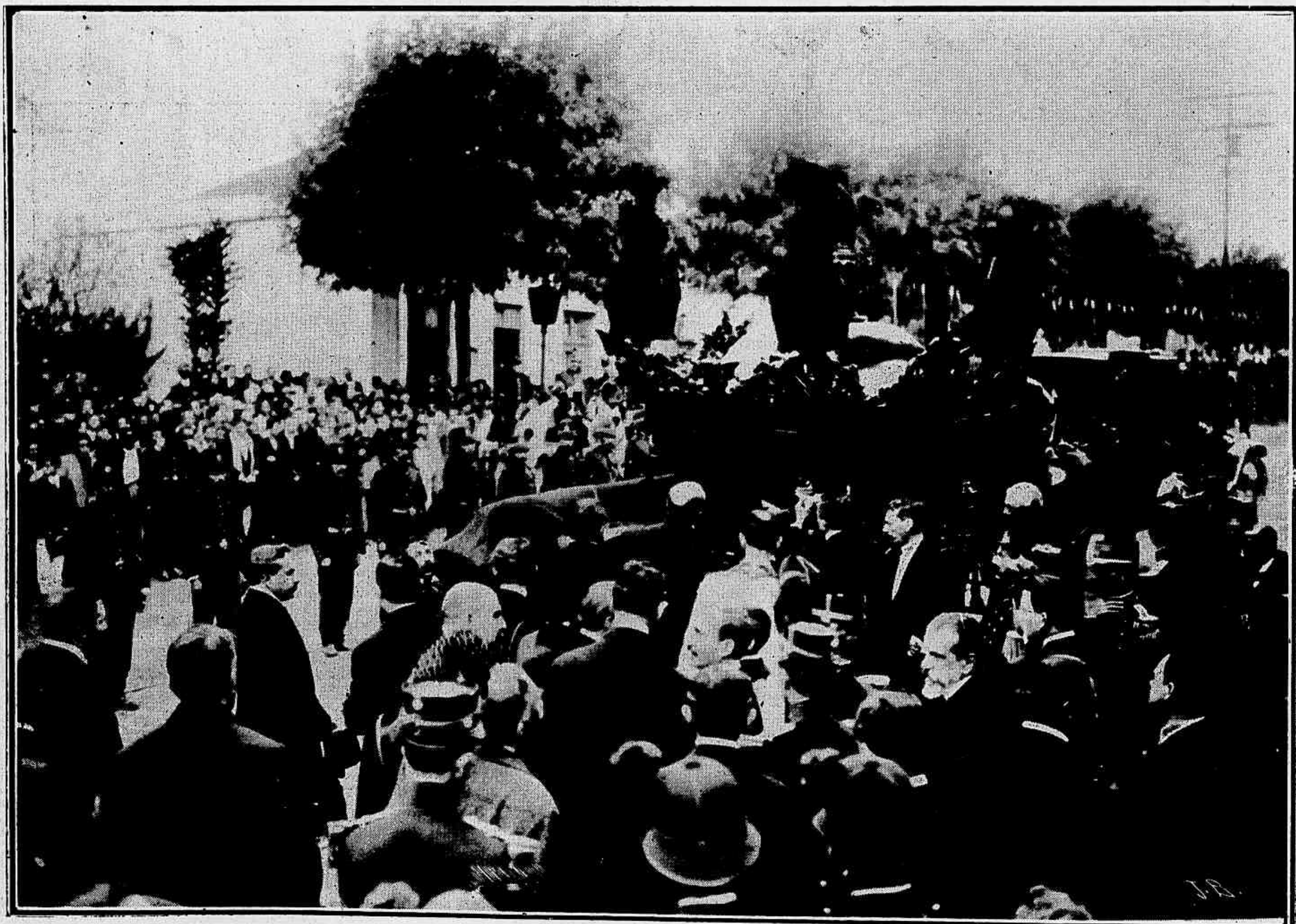


Pessoas presentes á inauguração da Escola Menezes Vieira, vendo-se os Srs. Presidente da Republica, Prefeito Municipal, Director da Instrucção Municipal, Directora da Escola e suas duas adjuntas.

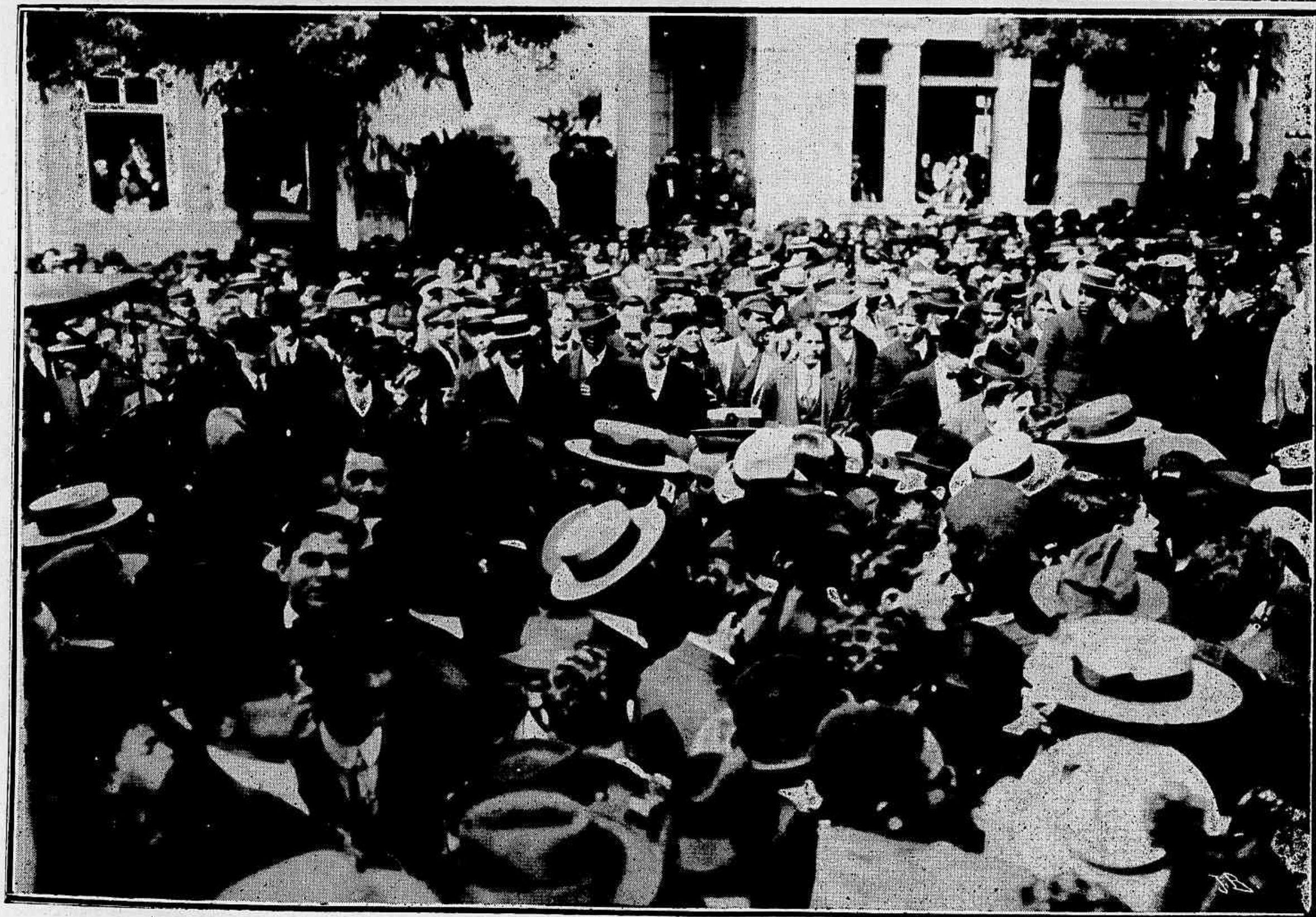


O Sr. Presidente da Republica, ladeado pela Sra. Directora da Escola, Prefeito do Districto Federal, Chefe de Policia e Dr. Jes uino Cardoso

FUNERAES DO DR. CAMPOS SALLES, EM SÃO PAULO



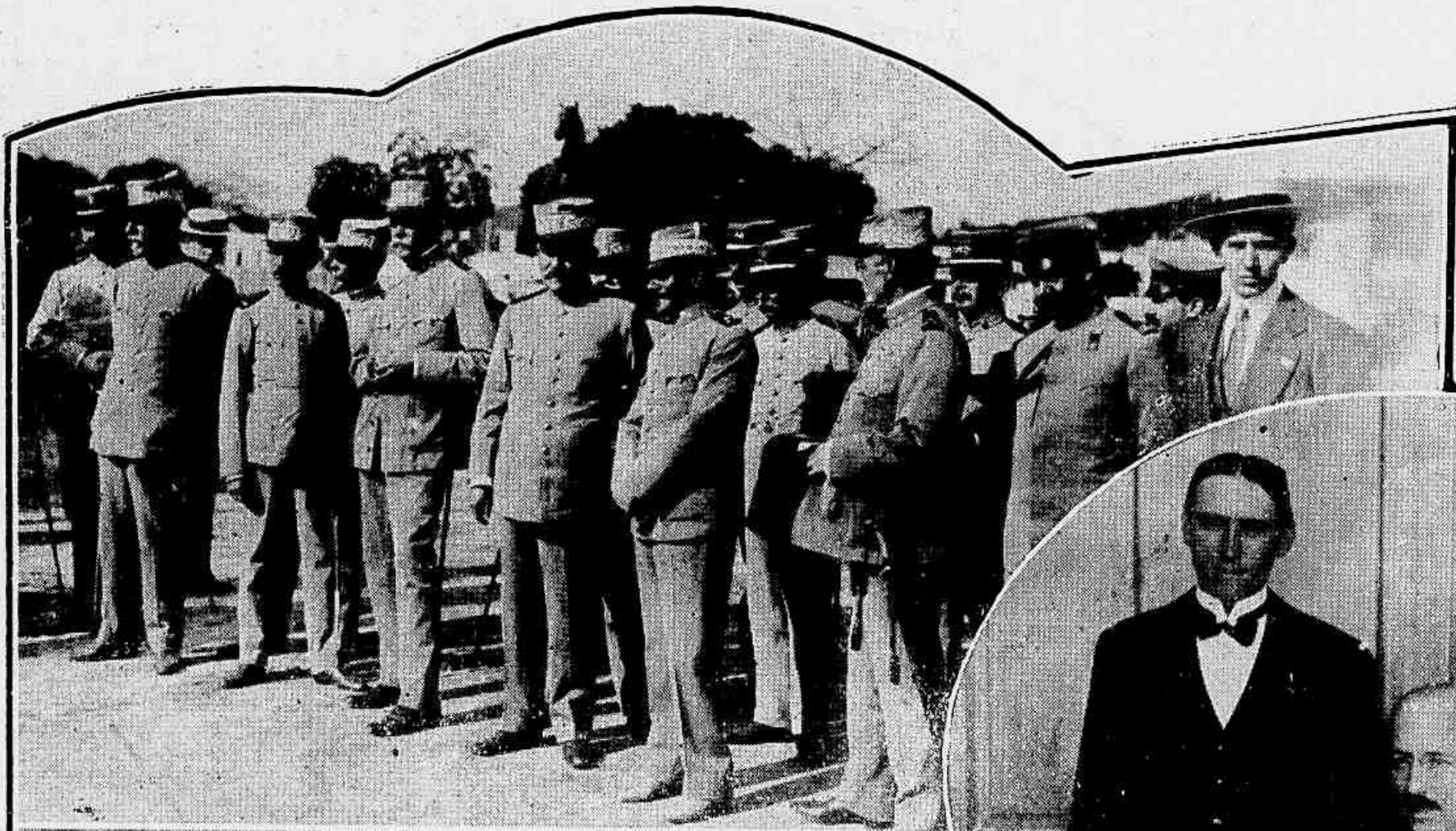
Na porta do Cemiterio da Consolação, os membros do Governo retirando o caixão do coche



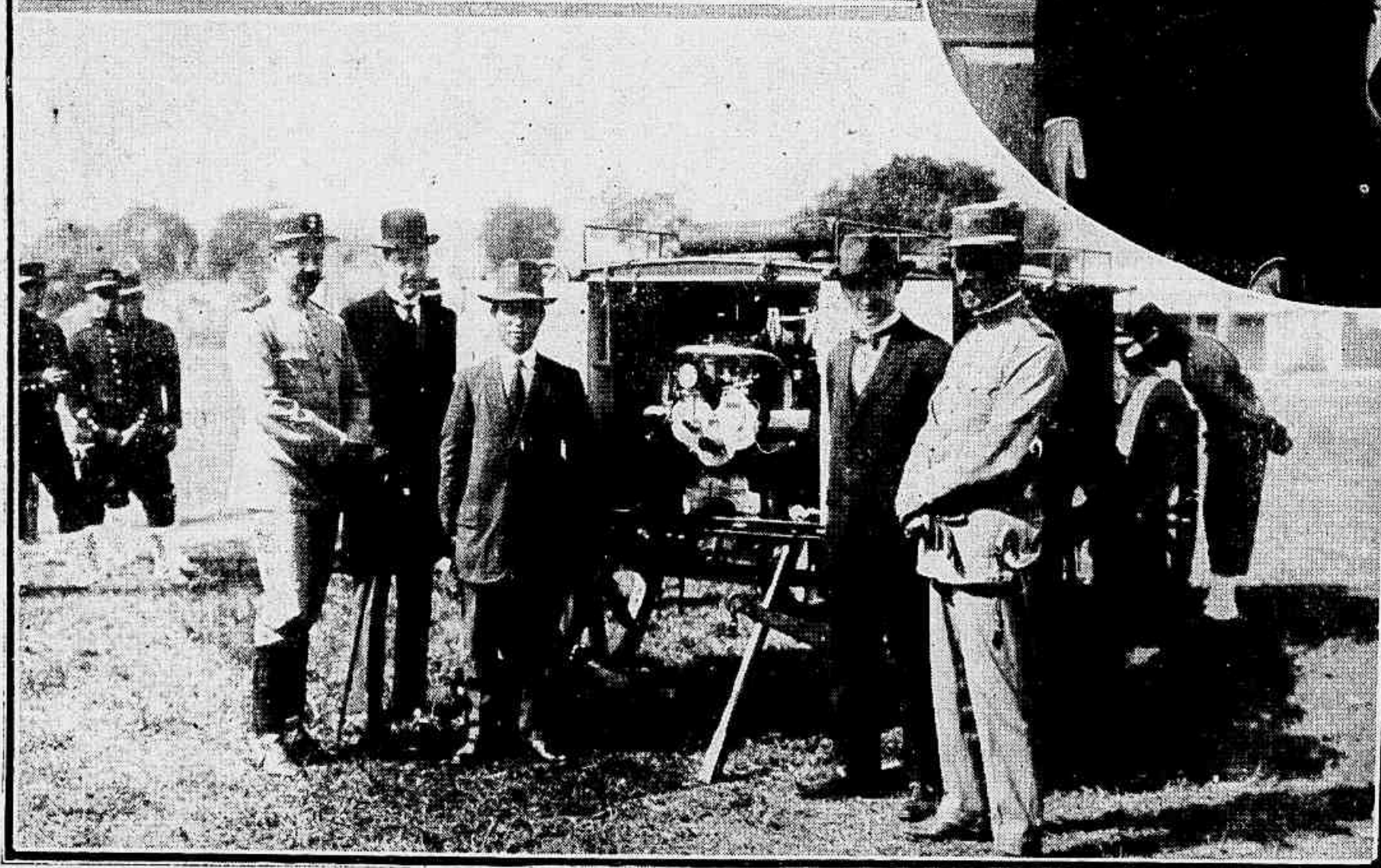
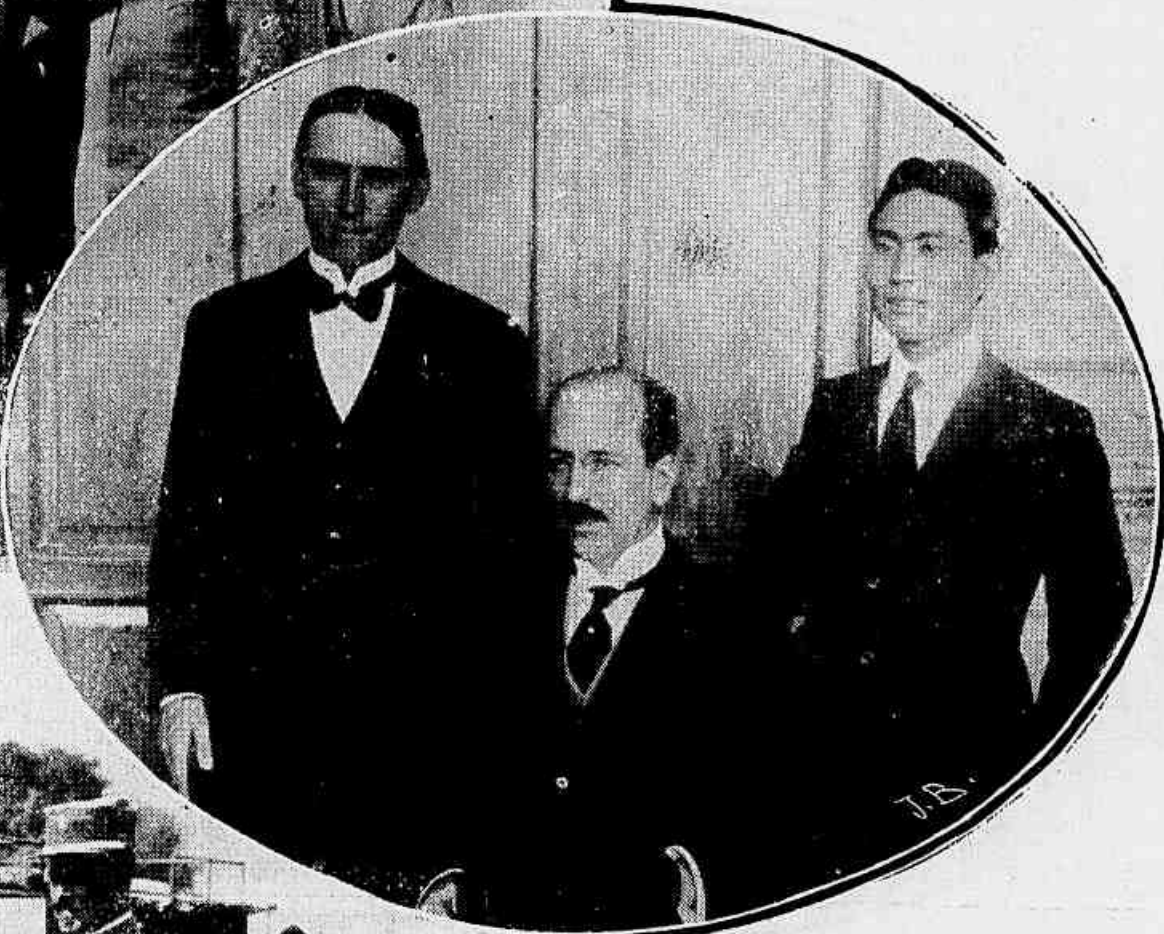
O caixão mortuario, á saída da Igreja do Coração de Maria. — A multidão á porta do Cemitério da Consolação, esperando o prestito funebre

RADIO-TELEGRAPHIA

Com exito completo e brilhante realizaram-se no dia 26 de Junho na *pelouse* do Jockey Club cedida para esse fim, as ultimas experiencias dosapparelhospertateis de telegraphia sem fio, destinados ao nosso exercito.



O Sr. Marechal Hermes da Fonseca, assistindo a montagem dosapparelhospertateis de telegraphia sem fio, acompanhado dos Srs. Generaes Vespasiano de Albuquerque, Caetano de Faria, Souza Aguiar, Tito Escobar, Silva Faro, Officiaes da Casa Militar e outras patentes do Exercito.



Sr. J. H. Welply, da Marconis Wireless Telegraph e representantes da Marconis.—A carrela em que está mantado o maior apparelho de radio-telegraphia, destinado aoeslado maior de operações. Juntos estão, da direita para esquerda; os Engenheiros Major Dr. Alipio Gama, chefe da commissão; J. H. Welply, da Marconis Wireless Telegraph; Capitão Dr. Marcolino Fagundes, ajudante da commissão e representantes da Marconis.

RECEBEMOS

A *Medicina Moderna*, do Porto; *La Semana*, de Montevideo; *Le Marché*, de Paris; *The South American Journal*, de Londres; *La Discusion*, de Havana; *Bulletin du Bureau Officiel de Renseignements sur le Brésil*, de Genebra; *Il Corriere Italiano*, da colonia italiana desta capital; *L'Etoile du Sud*, jornal em francez que se publica nesta capital; *A Lanceta*, periodico illustrado do Recife; *União Academica*, organ da classe academica desta capital; *A Gazeta Commercial*, de S. Paulo; *Boletim da União Pan-Americana*, dedicado aos interes-

ses da America, illustrado de grande interesse para as familias e para os homens de negocio e outras profissões; *Boletim do Ministerio da Viação e Obras Publicas* (o n. 7).



NA CAMARA

— Aquelle Sr. N... parece-me ser um politico verdadeiramente moderno!
— Quer me parecer que sim.

Ora imagina tu do que elle se lembrou antes de fazer a sua declaração á senhora com quem está para casar !... Arranjou um manifesto com duas mil assignaturas a pedirem-lhe para ella o aceitar.

— Estou resolvido a comprar um automovel ou um barco a gasolina. Qual será o mais seguro ?

— Homem, se fazes questão absoluta de segurança e moras em um lugar onde não haja lago, rio ou mar, compra o barco; estás segurissimo.



ACADEMIA BRASILEIRA

A Academia Brasileira recebeu, na ultima quinta-feira, em sessão, o Sr. Dr. Oswaldo Gonçalves da Cruz, que occupa ho-



je o lugar do Dr. Raymundo Corrêa.

O Sr. Dr. Oswaldo Gonçalves da Cruz, lendo o seu bem elaborado discurso. — O Sr. Dr. Afranio Peixoto dando a boas vindas ao recipiendario. — Aspecto do salão da Academia.



OS TEUS OLHOS

Deus fabricára o grande céu. Depois
Para alegrar a escuridão terrestre,
Com a divina pericia e mão de mestre,
Deus fabricou tres sóes.

Um delles anda a vaguar pelos céos !
E os outros dois, ó flor estremeçada !
São para mim a luz da minha vida,
E são os olhos teus !

GUFERRA JUNQUEIRO.

SCENA DA AVENIDA RIO BRANCO

— E' a casa onde moro que me occasiona este maldito rheumatismo.

— Por que é que não muda ?

— E' difficil encontrar uma casa. Onde o tecto tão alto como a que tenho, para collocar a armadura de meus antepassados ?...

CONVENÇÕES DE PAE

Bermudes ralha com o filho, rapazola dos seus dezoitos annos, porque começa a tomar o costume de recolher-se tarde á casa. E diz-lhe:

— Se na tua idade eu procedesse como tu, meu pae enchiam-me a cara de bofetões!

— Ora, teu pae! teu pae!...

— Não faças insinuações a meu pae, pedaço de maroto! Olha que elle valia mil vezes mais do que o teu!



REFLEXÕES DE UMA
MOÇA FEIA

Ah! dizem que sou feia...
Que importam com a vida alheia?

A mulher é como a chita
— não ha feia nem bonita.

Tudo é cara tudo é gosto
e cada um tem lá seu gosto.

Uns querem mulher franzina
pallidez, cintura fina,

outros gostam da gordura,
côr rosada, grande altura.

Ninguém pôde ser perfeito,
todos têm o seu defeito.

Uma formosa sereia,
mas... um pé de legua e meia!

Outra é bella feiticeira
mas... com mão de cozinheira.

Sendo assim, é forte asneira
estar a gente a se infernar;
hei de um dia me casar,
hei de achar um que me queira!

Um poeta já me disse
(não sei se foi parolice)

que as mulheres mais amadas
foram bem desengaçadas.

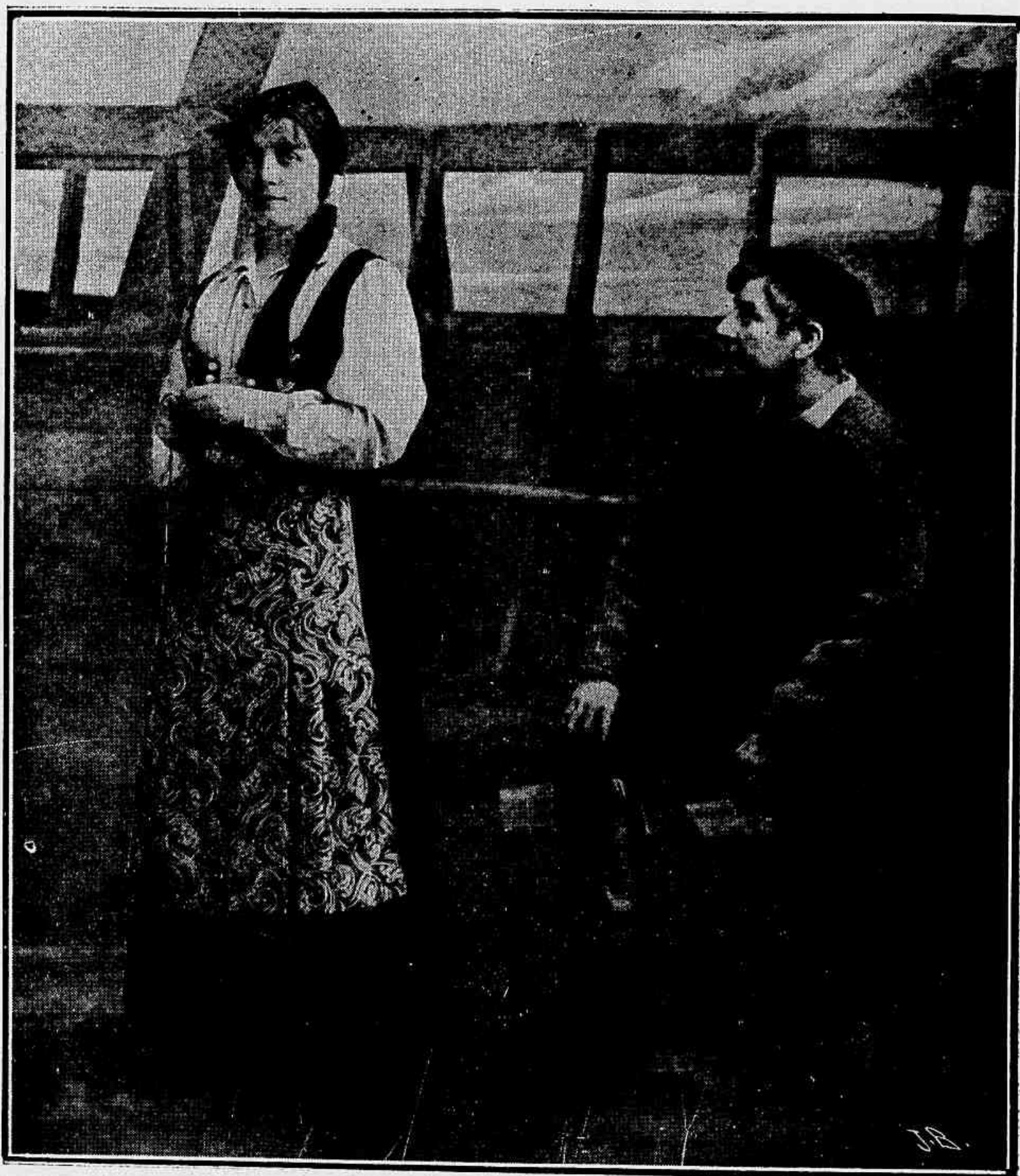
Que as que são hoje immortaes
não tinham nada de mais.

Por exemplo a deusa Venus
tinha uma orelha de menos.

A Nathercia de Camões
soffria de convulsões.

De Dante a loira Beatriz
tinha cravos no nariz.

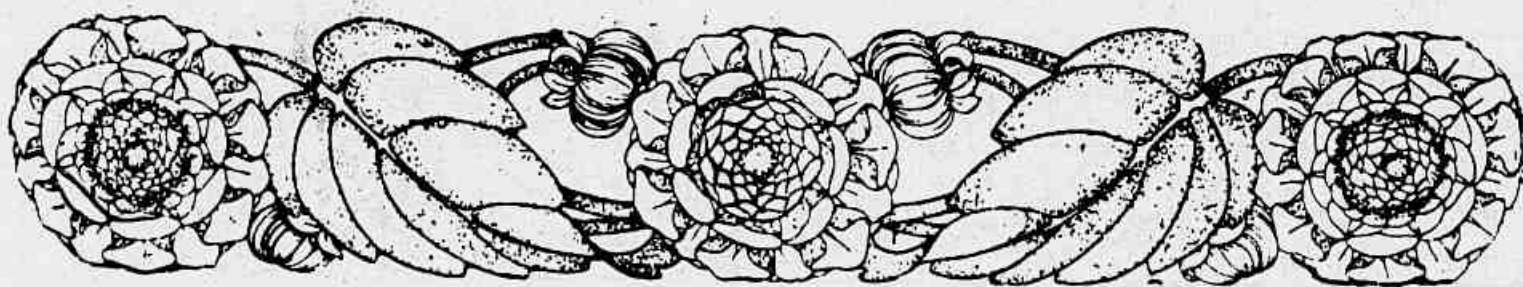
O DRAMA MUSICAL DE ROPARTZ E LE GOFFIC



A primeira representação do "Paiz", bello drama musical de Ropartz e Le Goffic, foi o acontecimento theatral do mez de Maio em Paris. Consagrou esta peça o nobre talento de um musicista e de um poeta e revelou uma tragicalyrica.

Foi no 2.º acto que mais se admiraram tanto os autores como os

seus interpretes. Enche-o uma só scena. No coração de Tual, o marujo bretão que em naufragio arremessou sobre a costa da Islandia, a saudade do paiz natal lucha com o pensamento de Kœthe, sua esposa, a quem elle ama, e deve a vida. E á canção nostalgica de Tual (actor Salignac) responde a canção da Islandia de Kœthe (actriz Lubin).



A Laura do bom Petrarca
veio a morrer de anasarca;

Eleonora de Tasso
tinha feridas num braço;

E de Zanzio a Fornarina
tinha a perna torta e fina;

A Marillia de Dirceu
foi de bichas que morreu.

E de Eurico a Hermengarda
Além de feia era parda!

Sendo assim, é forte asneira
estar a gente a se infernar;

hei de achar um que me queira
hei de um dia me casar.

Gama e Silva.

Por aqui e por alli

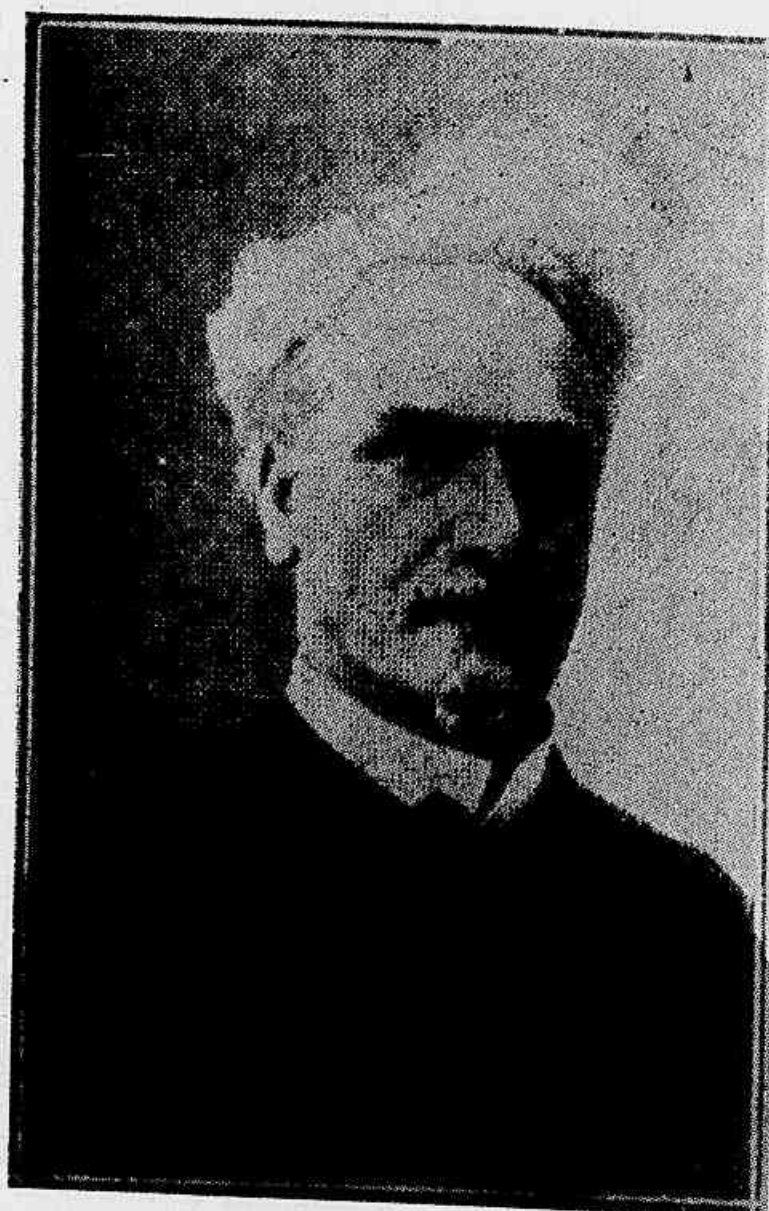
Rio, 2 — 7 — 13.

O telegrapho trouxe-nos hoje a noticia do fallecimento de um dos maiores vultos do jornalismo internacional. O Sr. Henri de Rocheford, a figura mais popular da imprensa franceza e uma das personalidades jornalisticas mais visadas durante as grandes lutas politicas francezas de 1865 a 1910, acaba de desaparecer.

Não houve durante esse grande periodo da historia contemporanea franceza problema social ou politico que não tivesse sido tratado pelo grande agitador.

E quando dizemos tratado, o vocabulo não traduz exactamente a verdade, porquanto Henri de Rocheford não *tratava questões* mas agitava-as, combatia-as, discutia-as, levando-as todas para o terreno da mais violenta polemica, rompendo com todos os preconceitos, visando sempre as personalidades de mais destaque para mais facilmente movimentar a opinião.

A sua passagem na carreira ad-



Henri Rocheford

ministrativa foi ephemera. O seu espirito de batalhador infatigavel

mal se acomodava com o marasmo de uma administração burocratica. A Rocheford era necessaria a arena movimentada da imprensa opposicionista e nesse terreno nunca foi desmentida a sua actividade e nunca baqueou o seu talento mordaz e caustico.

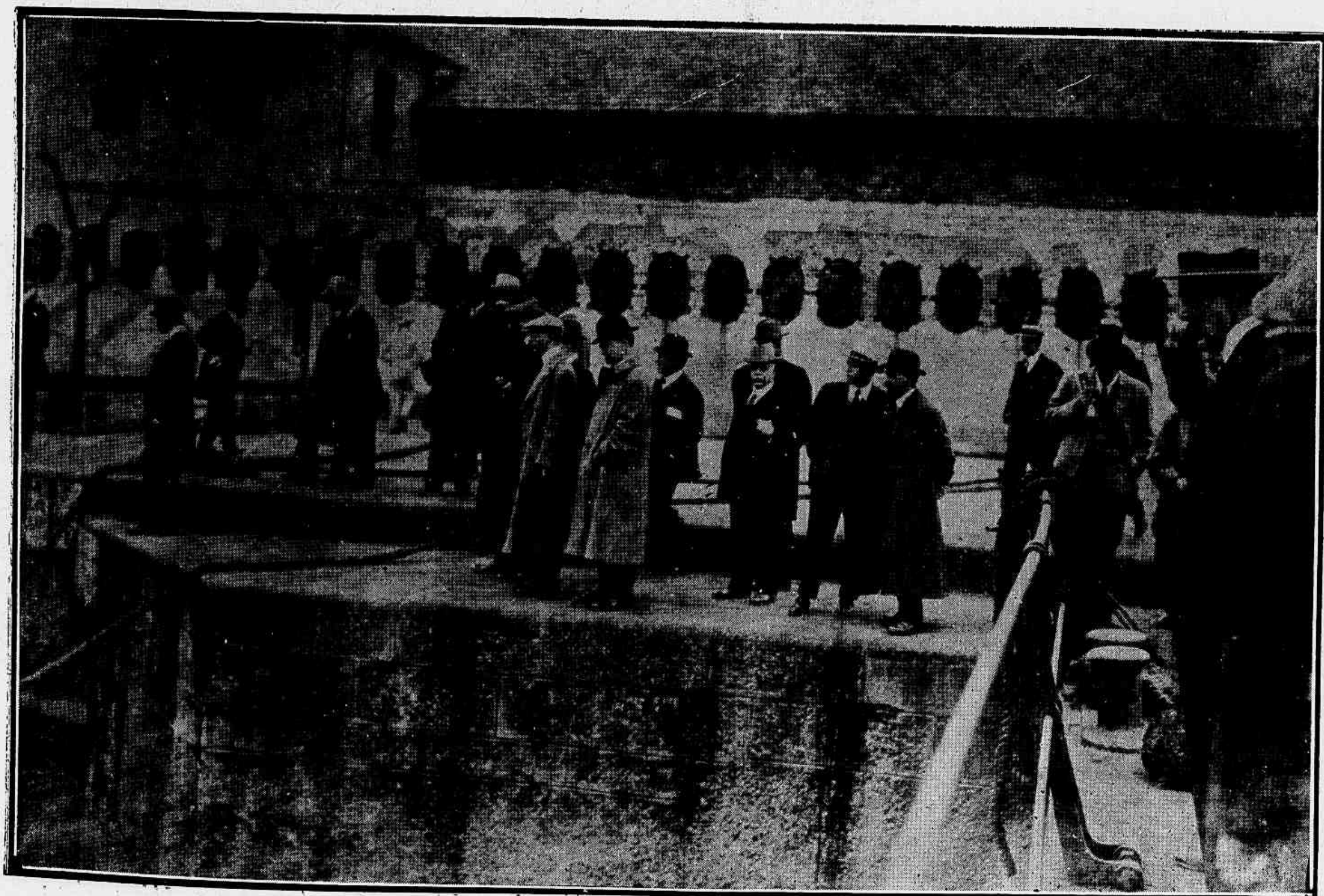
O *burlangismo* teve em Rocheford um dos mais ardorosos defensores e o fracasso desse movimento politico obrigou o jornalista a seguir o General no caminho do exilio onde permaneceu largos annos.

As suas ultimas campanhas dirigiu-as elle contra o Capitão Dreyfus, e a favor do movimento nacionalista francez. A violencia da sua linguagem nessas duas polemicas foi inaudita.

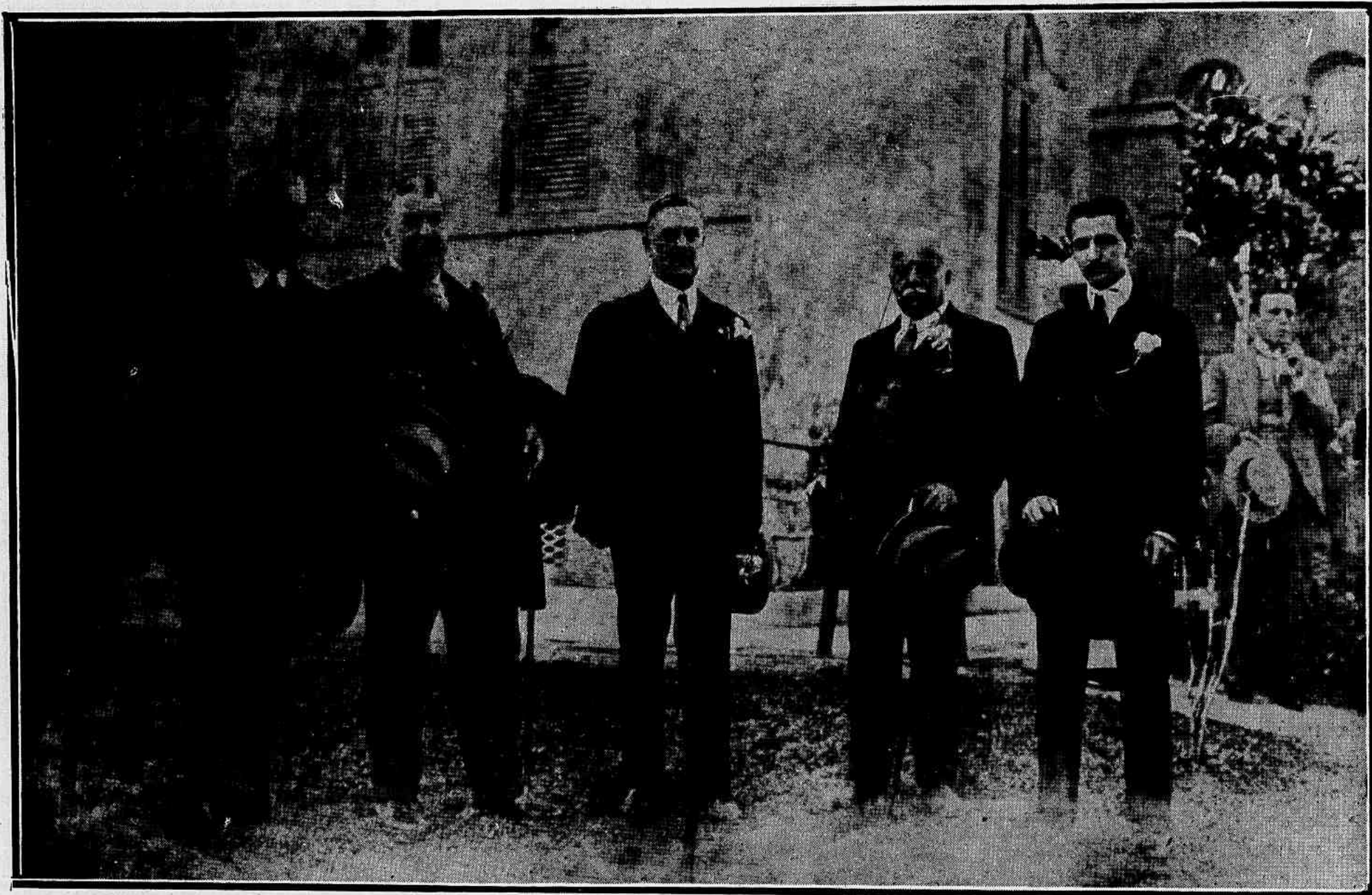
A morte veio colher o popular jornalista em plena actividade de trabalho, não obstante os seus 83 annos e a série de artigos que devia provocar o ardor, a coragem e a sinceridade com que sempre empenhou o seu talento na defesa das causas que abraçou.

F. M. de A. Junior.

A DELEGAÇÃO AMERICANA. — Excursões e visitas



Os representantes da Camara do Commercio de Boston, no caes Commercial



O Sr. Embaixador Americano, o Sr. Ministro Oliveira Lima e outros na Ilha das Flores. — Instantaneo tirado por occasião da visita á Ilha das Flores



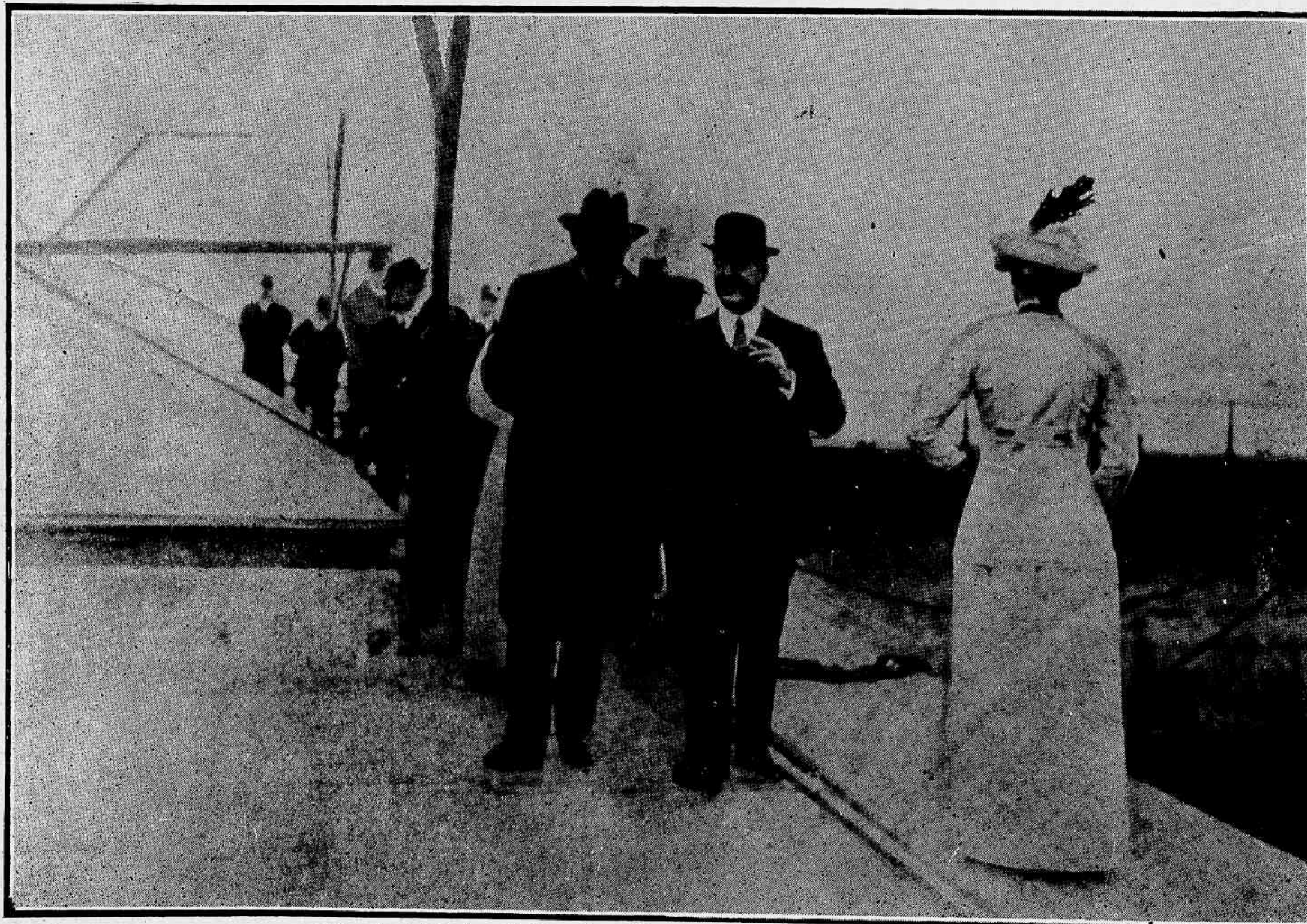
Visita á ilha da Vianna, onde se acham as officinas da firma Lage & Irmãos



Outro instantaneo tirado por occasião da visita á ilha da Vianna



O Sr. Paulo Vidal, official do gabinete do Sr. Ministro d'Agricultura, e outras pessoas, em companhia da delegação americana, em passeio na ilha do Vianna



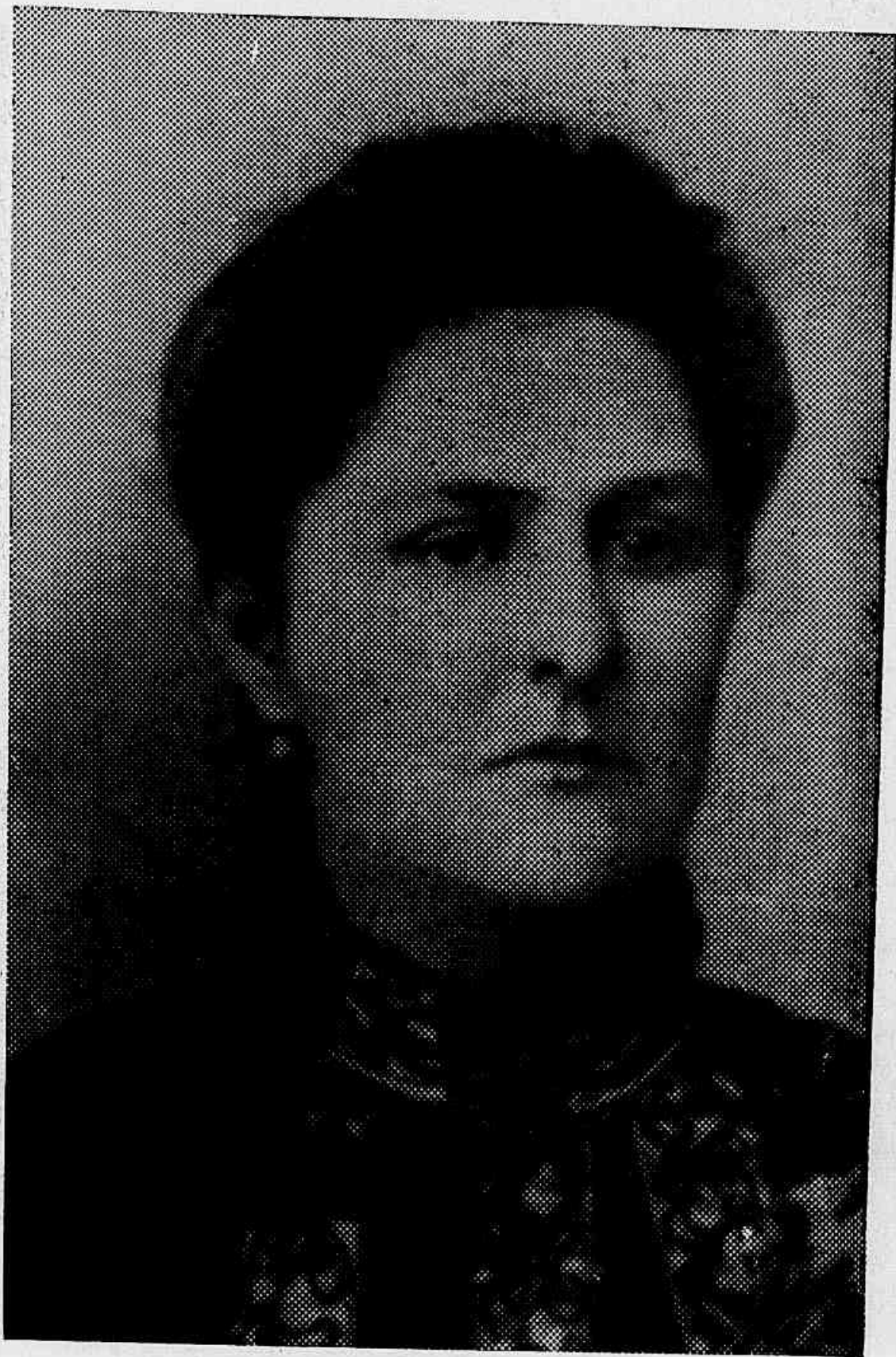
O Sr. Embaixador Americano transmittindo impressões de sua visita á ilha do Vianna

O CRIME DA RUA FLUMINENSE, EM PAULA MATTOS

Um duplo crime nas trevas



O negociante assassinado Adolpho Freire



Maria Antonia Barbosa Gomes

A medonha tragedia da madrugada de 29 de Junho ultimo é filha da audacia e da perversidade.

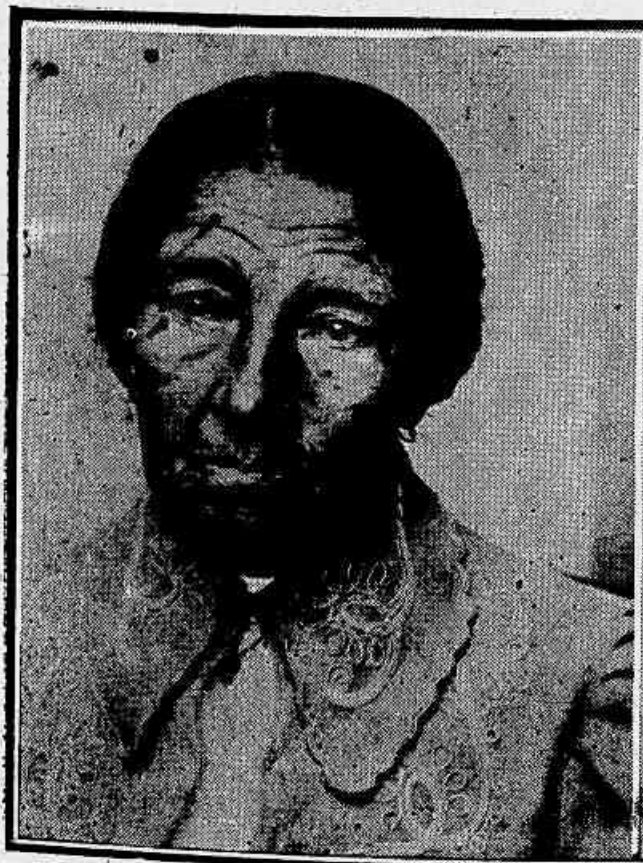
O degenerado, a féra indomavel que architectou e levou a effeito a execução dessa pagina de sangue, fez com que se enchessem de pavor os moradores do morro de Paula Mattos.

O duplo crime teve como theatro a confortavel vivenda da rua Fluminense n. 14, residencia do Sr. Adolpho Freire, conhecido negociante desta

praça, proprietario da fabrica do *Café Moinho de Ouro*, sita á rua Luiz de Camões.

Elle e sua companheira D. Maria Antonia Barbosa Gomes foram as victimas.

O crime cuja perpretção foi planejada prévia e cuidadosamente por quem, aliás, devia conhecer, e bem, os costumes e usos da casa, deu-se pela madrugada, quando a actividade humana começava a despertar, animando as ruas.



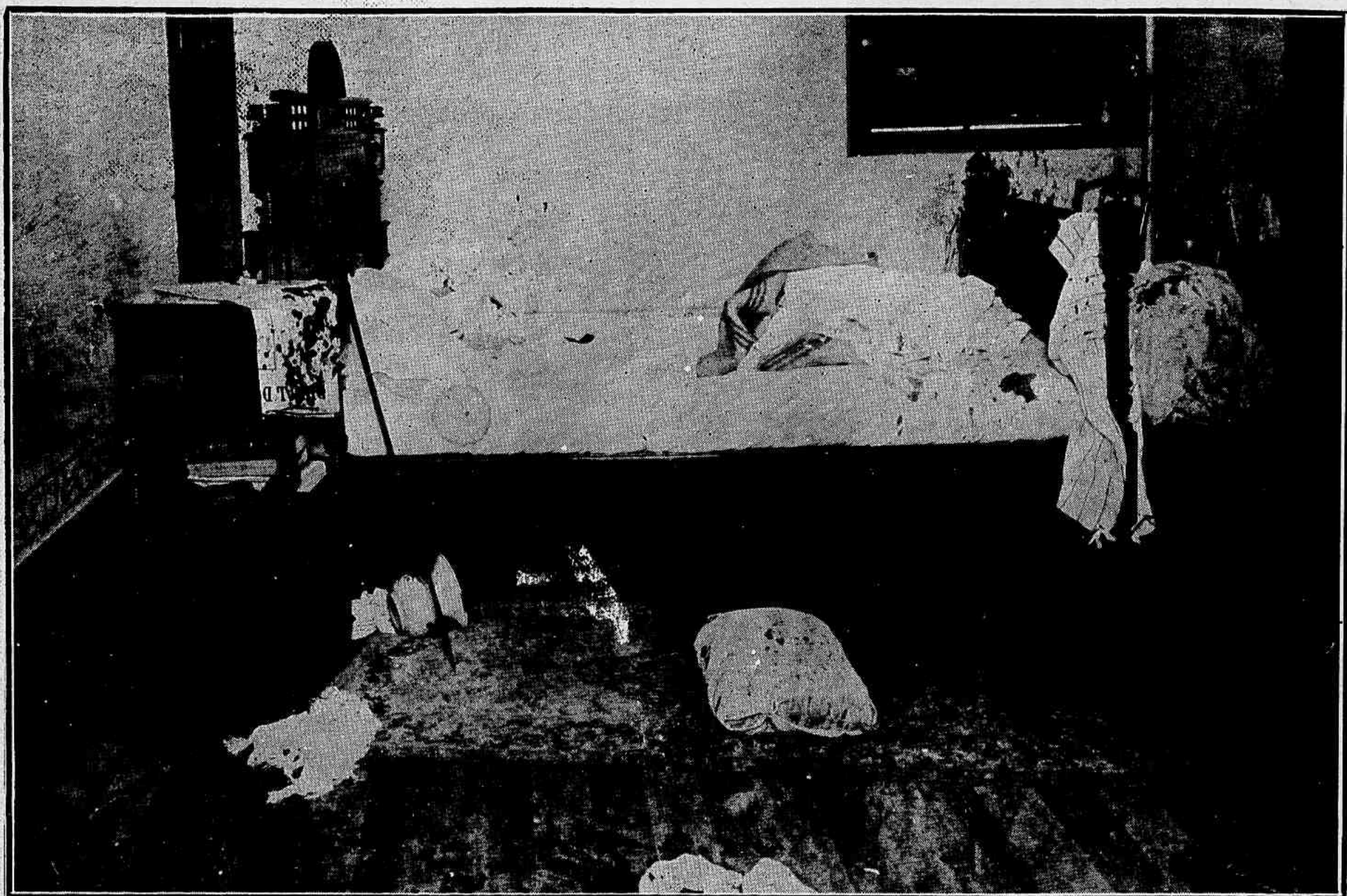
Maria Rosa da Conceição, criada da casa



O cadaver do negociante Adolpho Freire no Necroterio da Policia



A menor Eulalia

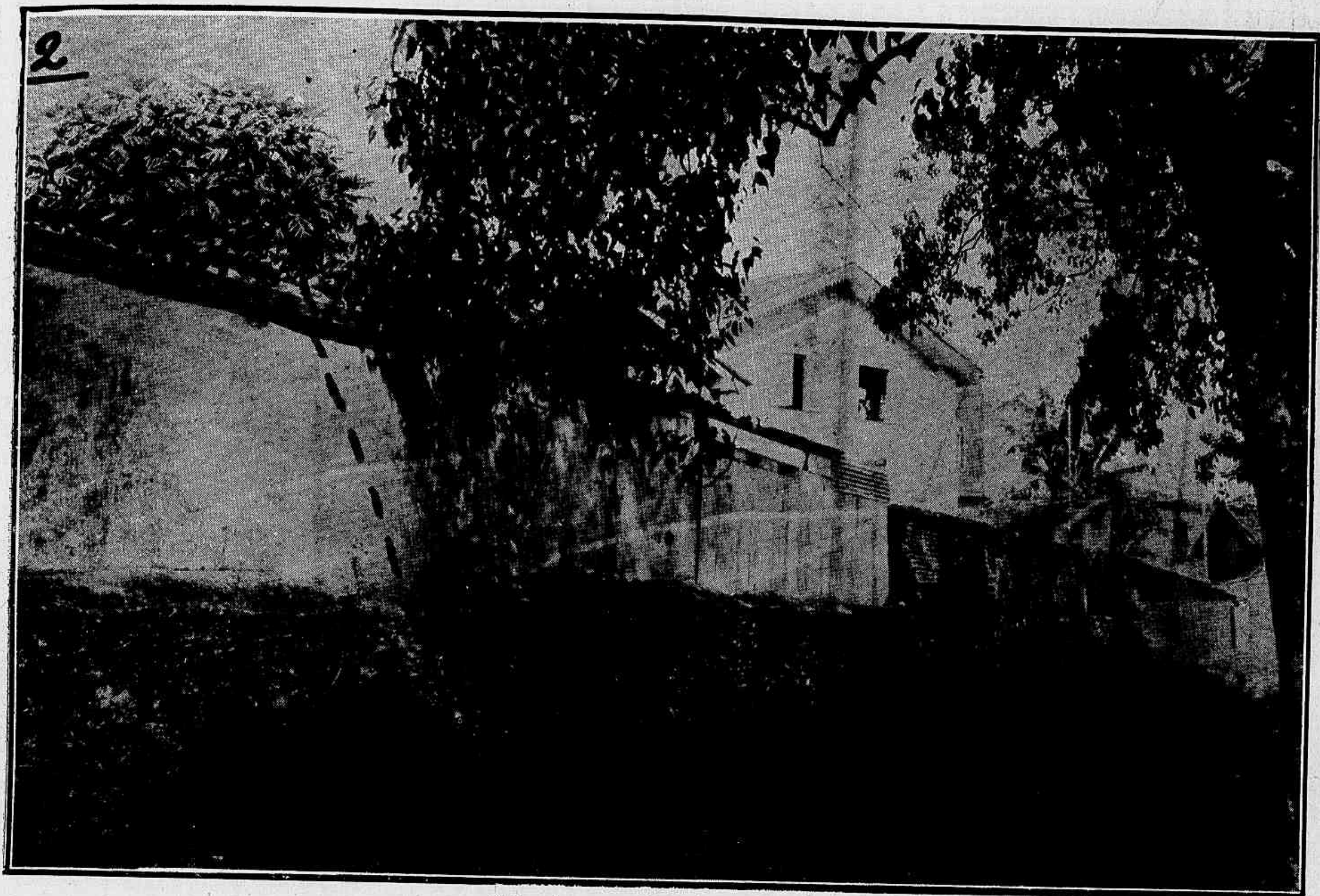


O quarto de dormir onde se desenrolou a misteriosa tragedia, vendo-se sobre a mesinha de cabeceira um numero do "Jornal do Brasil"



Fuudos da residencia do desventurado negociante Adolpho Freire, vendo-se assignalada a janella por onde penetrou o assaltante

O assaltante, que como acima dissemos, não era estranho aos habitos da casa, pelo contrario, os conhecia perfeitamente, entrou no jardim, pulando o muro lateral e o seu primeiro cuidado



O local por onde fugiu o criminoso

foi amarrar na parte da frente do jardim o cão de vigia, um forte *bull-dog*.

Depois procurou com o auxílio de uma escada galgar o telhado da casa, na parte terrea dos fundos.

Collocou-a sobre um banco de madeira e como fosse pequena tratou de augmental-a com as pernas de uma cama de vento que encontrou em um quartinho, junto ao gallinheiro.

Amarrou-as fortemente com cordas e assim conseguiu o seu intento.

Percorreu a pequena extensão do telhado até chegar a uma janella que dá para o mesmo, pertencente ao quarto contiguo ao que era occupado pelo negociante.

Galgou-a facilmente e eil-o deante de suas victimas que dormiam profundamente.

Maria Gomes, a primeira a cahir-lhe nas garras, provavelmente porque a julgou acordada.

Armado de navalha como estava, desferia-lhe os primeiros golpes no pescoço para impedir que gritasse.

Estabeleceu-se a luta, acordou o negociante que foi igualmente aggredido, recebendo o golpe que occasionou a sua morte.

Na afflicção da dôr e gravemente ferido, Adolpho Freire procurou fugir á sanha do criminoso e saltou pela janella do telhado.

A natureza, porém, do ferimento recebido fel-o desfallecer e rolando o telhado pela parte esquerda, foi cahir morto no terreno da casa de commodos.

O criminoso então, fugiu descendo para o pa-

vimento terreo até o banheiro, cuja janella saltou, contornando a casa até os fundos.

Na luta feriu-se naturalmente na mão, porquanto encontrou a policia rastos de sangue de sua passagem.

Uma vez nos fundos subiu para o telhado do gallinheiro e agarrando-se aos galhos de uma arvore que fica do lado opposto, por elles desceu fugindo pela rua Paraiso.

A hemorragia do ferimento do criminoso era tal que, por todos os logares em que passou, os salpicos denunciadores lá ficaram!

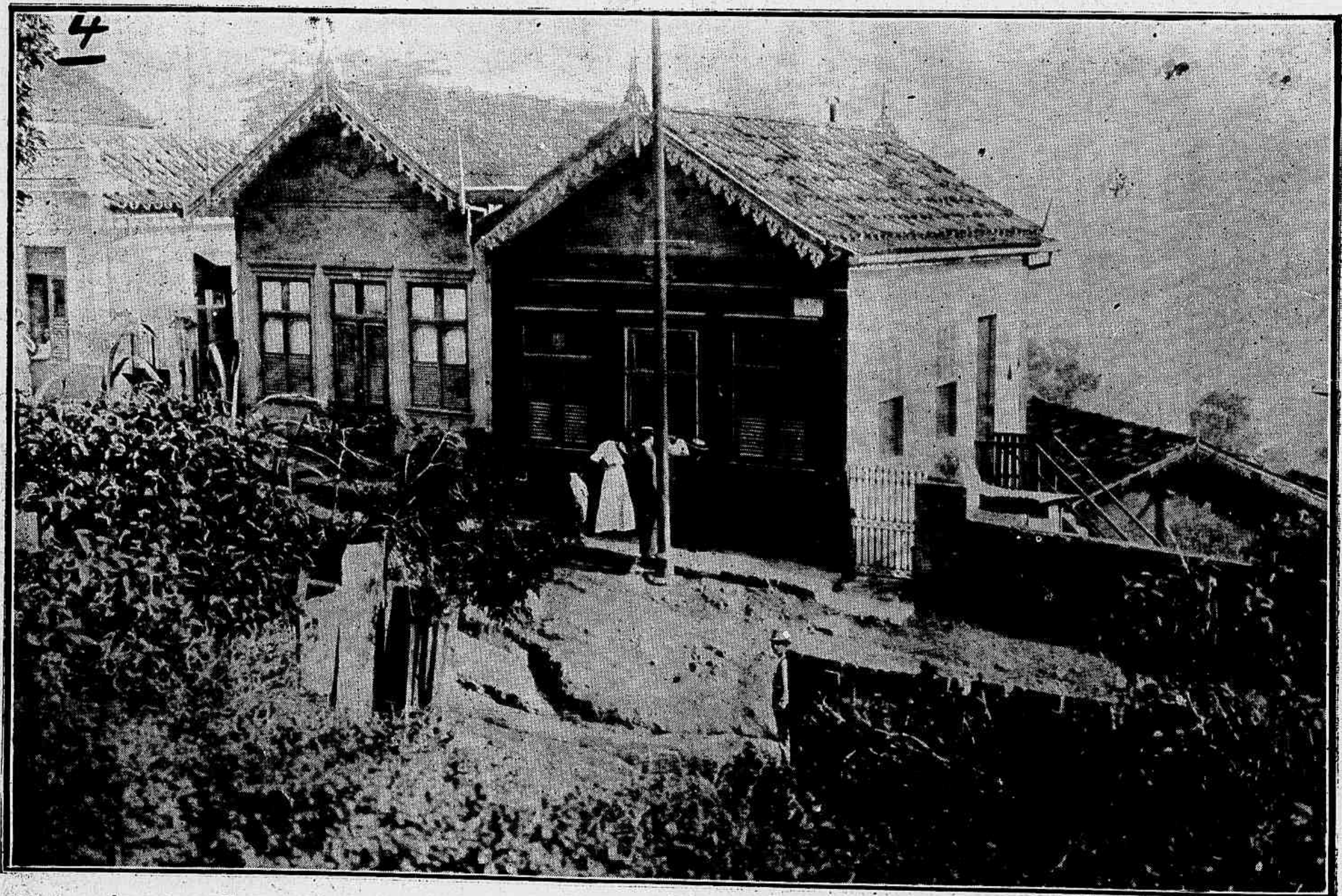
A lavadeira

Mariquinhas

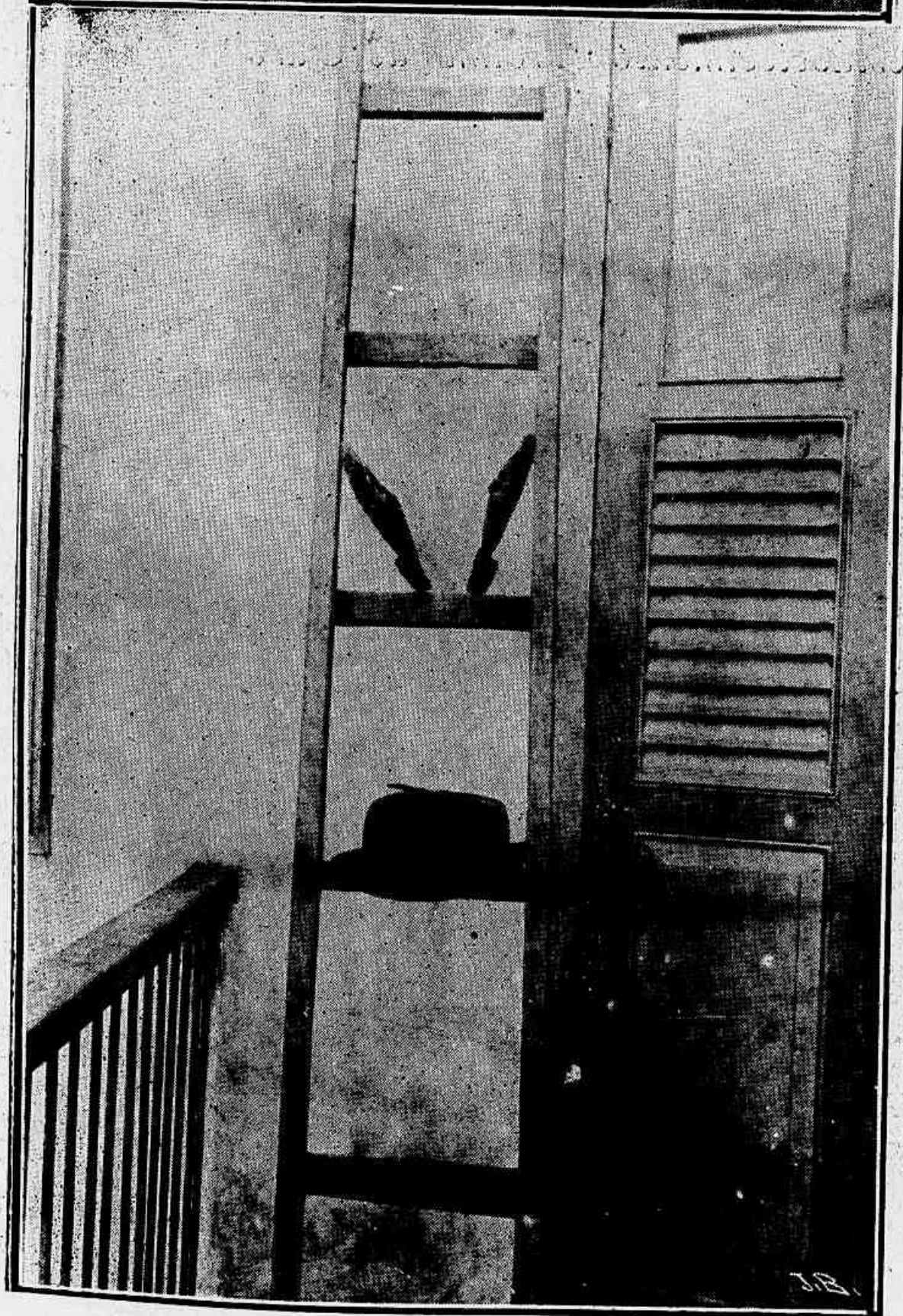
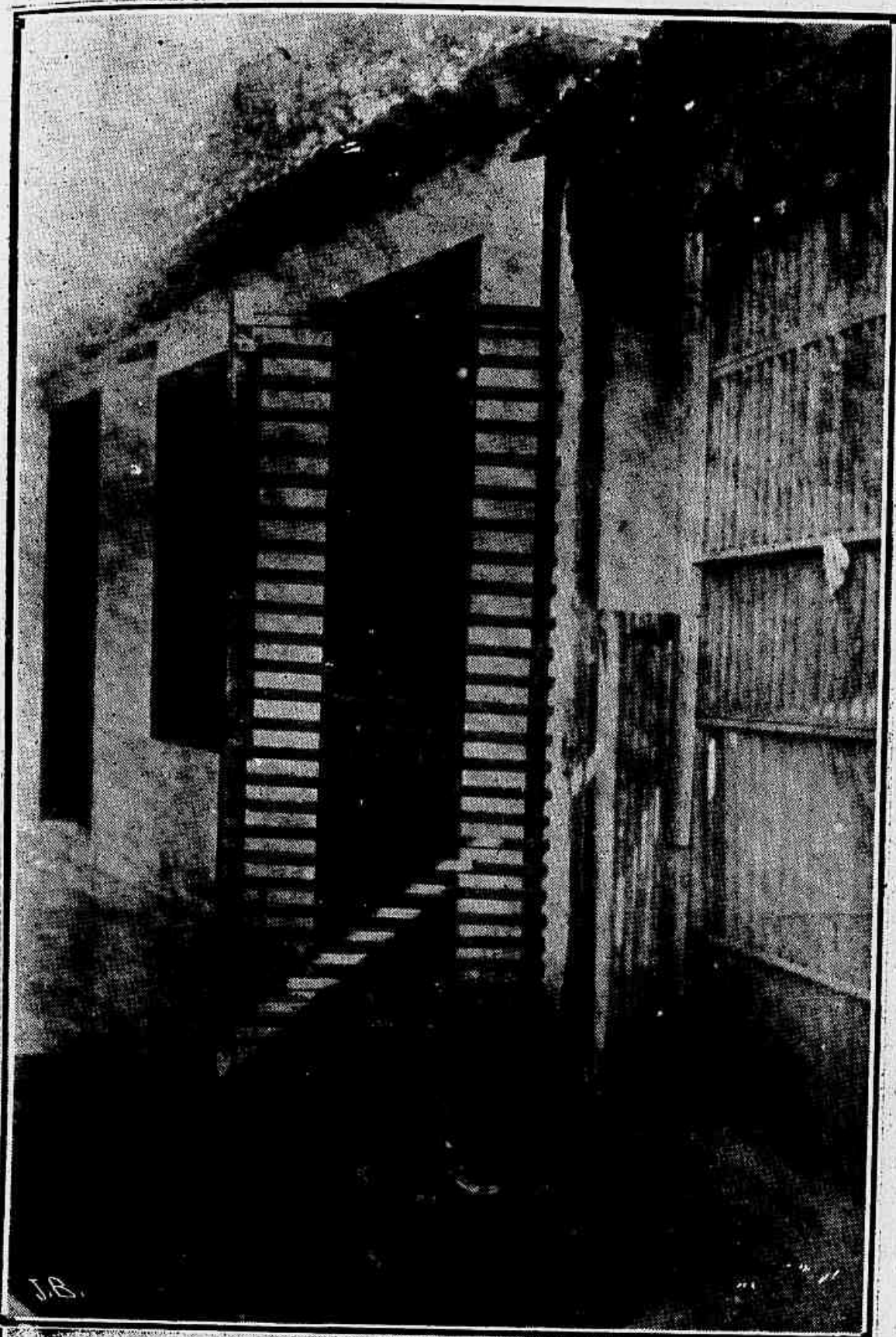




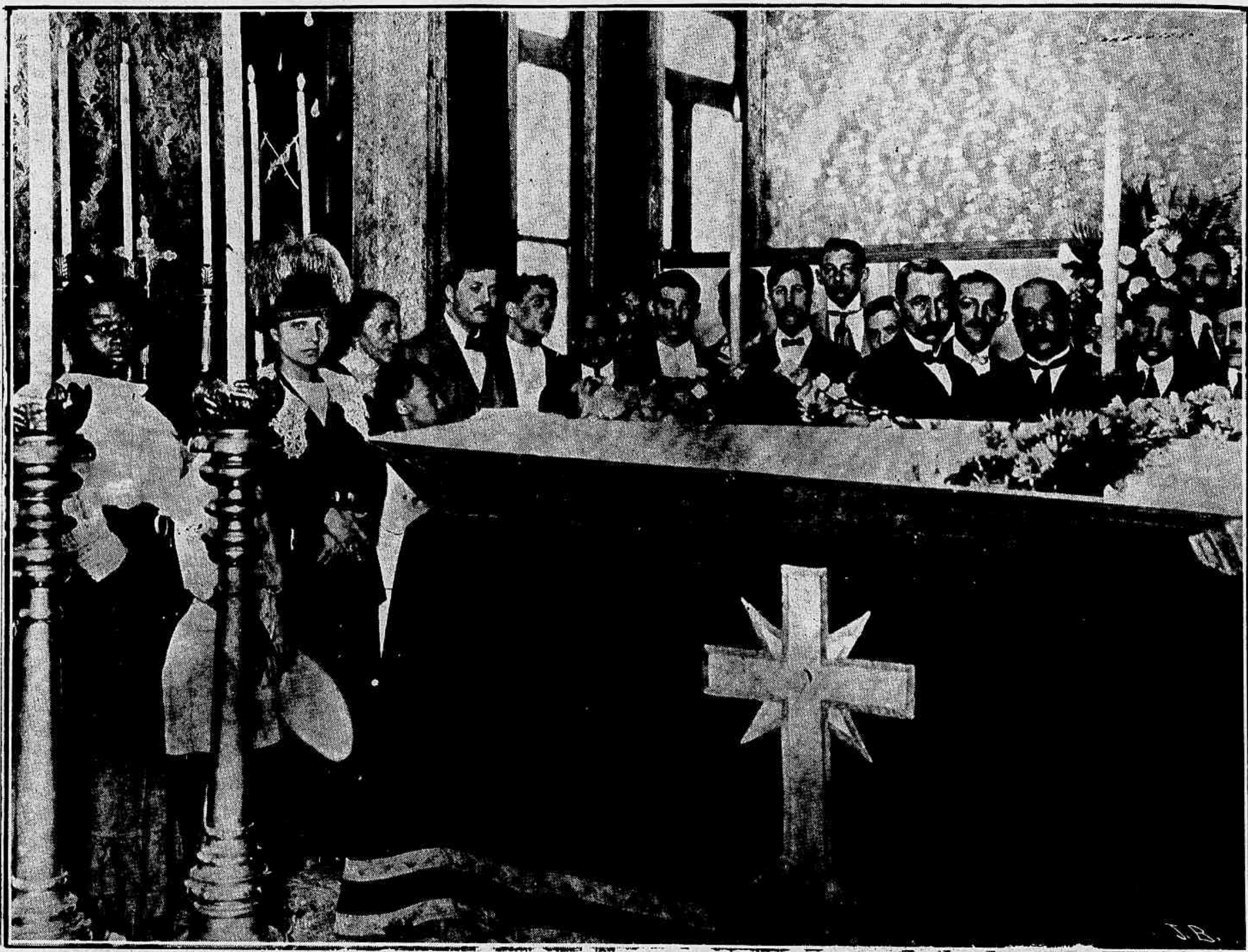
Pontos em que elle andou na sua fuga bem calculada



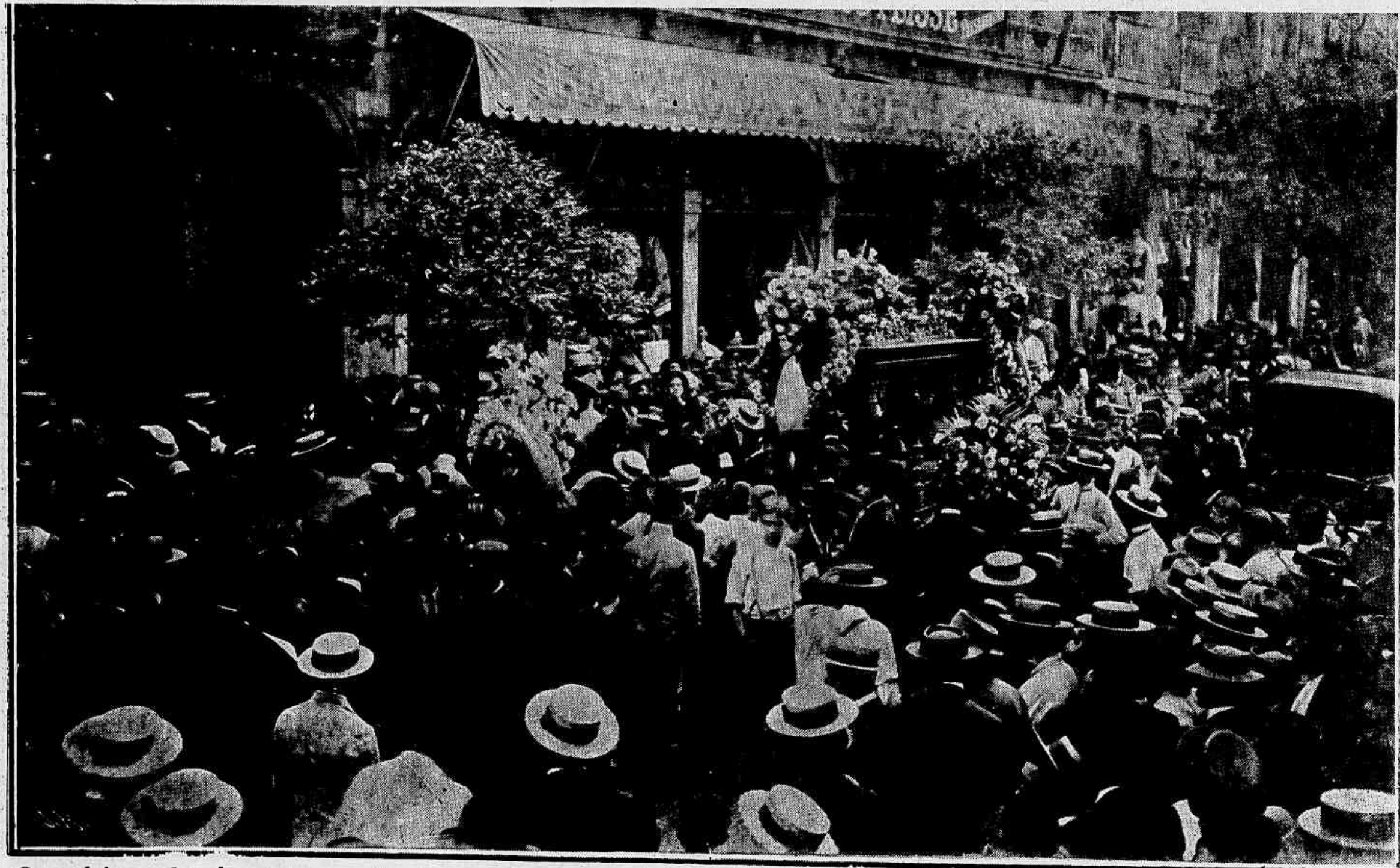
Vista da rua Ermelinda onde foram encontrados signaes de sangue, tendo-se tornado suspeita á policia uma das casas dessa rua



A escada de que se serviu o criminoso para galgar o telhado; o par de chinellos, o pente e o chapéu, apreendidos pela polícia no local. — O local na casa de commodos em que cahiu morto o desventurado negociante; vendo-se entre os presentes autoridades, reporters e o representante do "Jornal do Brasil". — O cachorro que foi preso á corrente pelo assaltante antes de praticar o crime.



A camara ardente no sobrado do estabelecimento "Moinho de Ouro"



O sahimento do enterro do desventurado negociante Adolpho Freire, vendo-se grande massa popular nas proximidades do estabelecimento "Moinho de Ouro", onde esteve o corpo em camara ardente.

THEATROS

THEATRO NACIONAL—Esta questão de theatro nacional, que em todas as rodas cultas tem sido commentada, parece que até hoje, entre os membros do Conselho Municipal é assumpto que não se tem tratado.

Ha dias, por uma coincidência, penetrámos no edificio da Directoria do Theatro Municipal e vimos, em uma das suas salas, o director deste estabelecimento, em longa palestra com um dos Intendentes que mais se tem interessado por este assumpto; tratariam elles do theatro nacional?

Esperemos.



Mlle. Lavalhere — Estrella do *Palace Theatre*; bastante conhecida e querida de todos que frequentam esta casa de divertões.

MUNICIPAL — Deixará na proxima semana este theatro a companhia franceza de Mr. Felix Huguenet, que tem nos dado o melhor e mais moderno repertorio francez.

Esta semana, foi quasi que toda, dedicada ás festas artisticas dos principaes artistas.

LYRICO — Estréou quinta-feira ultima, no antigo theatro da Guarda Velha, a grande companhia de opera-comica, operetas e feeries "Città di Milano", por conta da empresa "La Teatral".

A peça de estréa foi com a opereta *La bella Risette*, em 3 actos e 4 quadros, de Leo Fall.

APOLLO — Com a interessante

peça *Menina do chocolate*, que fez toda a sua temporada. a companhia Adelina Abranches deve estrear no Apollo.



Gaston Demars — Actual director artistico do cabaret do *Club dos Bohemios*. Possui o melhor e maior repertorio de canções, até hoje conhecido entre nós; elle cantou em operas comicas e operetas, fazendo os primeiros papeis e recebendo sempre geraes applausos. Por diversas vezes, tem sido director de cabarets, tanto em França como no estrangeiro.

RECREIO — A companhia que ora trabalha neste theatro inaugurará hoje as *matinéas-roses*, que deverão realizar-se todos os sabados, ás 3 horas da tarde, com um programma variado e bem organizado, como se faz nas principaes cidades da Europa.

Esta idéa tem sido bem acolhida nos centros elegantes.

A empresa teve a boa lembrança de destinar a percentagem da récita á Liga Contra a Tuberculose.

"ABUL" — A nova opera do nosso patricio maestro Nepomuceno obteve em Buenos Aires um brilhante successo.

Todos os jornaes da vizinha cidade tecem os maiores elogios á opera.

CHANTECLER — Pouco temos a dizer da nova peça intitulada *Papae Guilherme*, do actor Sr. Olympio Nogueira, que desde sexta-feira passada está em scena, neste theatro, pois que a imprensa diaria já registrou o seu successo e não descansa de salientar diariamente, a sua superioridade sobre todas actualmente em scena, deste genero.

Papae Guilherme, peça bem urdida, por este conhecedor da carpintaria theatral, que é o Sr. Olympio Nogueira, e com boa musica tambem sua, sem pornographia, é uma peça que tão cedo não sahirá do cartaz; muito agradou e todas as noites é grande o numero de espectadores que a assiste. E assim fica provado que sempre que se representar peças neste genero, serão bem acceitas: assim sendo, devem, pois, os escriptores de theatro por sessão, seguirem este caminho e não o que se vem notando,

de algum tempo para cá, que na sua maioria, as peças para este genero, são em geral pornographicas.

O desempenho dado pelos artistas deste theatrinho foi o seguinte:

O Sr. Olympio Nogueira, interpretando o *maestro* conseguiu duas victorias, a de autor e de actor, pois em todas as duas muito agradou.

O Sr. Carlos Abreu fez um verdadeiro italiano, nada deixando a desejar.

O Sr. Silveira, no *Papae Guilherme*, regular.

O Sr. Coimbra agradou.

A Sra. Conchita Escudes, como sempre, muito agradou a platéa.

A Sra. Marianna Soares, um pouco melhor que nas outras peças.

A Sra. Candelaria agradou.

Os scenarios bons. A apotheose



Sam Marshall — Comico excentrico, que diariamente alegra aos "habitués" do *Club dos Bohemios*.

do 2º acto é de grande effeito. O côro e musica regulares.

RIO BRANCO — Depois das dez, a peça que está em scena actualmente no theatro da Avenida Gomes Freire, tem effectivamente apanhado boas enchentes, na sua maioria de homens, porque a revista dos Srs. Carlos Bittencourt e A. Quintiliano tem scenas um tanto livres para familias.

Tem, aliás, scenas interessantes, como a do *promptidão* fallando ao telephone e outras, porém, os seus autores já se deveriam ter afastado desse systema desagradavel que provoca hilaridade attentando á moral.

COLYSEU SUL AMERICANO — Depois da grande reforma por que passou este circo, a empresa, que não tem poupado esforços, fez sua reabertura, na terça-feira com um variado programma, que muito agradou.

CARLOS GOMES — O *chocolate da menina*.

S. JOSE' — *E' chapa!*

Telesphoro Junior.

RAIO DE SOL

Na algida e triste solidão que habito,
como um raio de sol, sobre mim desces,
e como elle, fugaz, desappareces
mal meus olhos nos teus, soffrego, fito.

Dos corações penetras no infinito,
ethérea, inconquistavel, surda ás preces
que te fazem da terra os que aqueces
á morna luz do teu olhar bemdito.

Como Averrhóes, tentei, quanto possivel,
escondar-te em meu peito congelado,
nunca o pude, porém, que és intangivel.

BROMIL

Cura tosse em 24 horas

Cura bronchite,
asthma e coqueluche

Nunca o pude e jamais ser-me-á dado,
raio do sol prender-te; indestructivel,
é, todavia, o amor que eu te hei votado.

Ceará.

Manuel Miranda.

A Moda

Ultimamente todos os trajos femininos de *sport* têm soffrido um aperfeiçoamento completo, o que é na realidade de grande interesse para as senhoras que tomam parte na actividade sportiva.

Para o jogo de *tennis* usa-se a saia estreita, para a patinação é adoptado um feitiço especial airoso, para o *rowing* prefere-se o busto folgado e para o automobilismo uma *toilette* de extrema elegancia e ao mesmo tempo confortavel é indicada pelos artistas da moda.

Esses deliciosos costumes completam-se com os mais encantadores *bonnets* que se possa imaginar; umas vezes elles evocam os modelos antigos, outras inspiram-se em coifas populares, como a hollandeza, de effeito excellent, servindo ainda para tornar mais bellos ainda os rostos mais encantadores.

Imaginae um *bonnet* de palha *souple* de côr rosada muito pallida com pequeninas abas bordadas com aljofar de côres variadas, mas muito vivas, as quaes, collocadas com habilidade, fazem ao longe o effeito de um mosaico.

Ainda temos outros *bonnets* mais simples, porém bastante *chics*, comquanto de apparencia pouco complicada: um é de *toile* azul porcelana, com *broderie* de lã sobre *toile* branca. Este modelo foi sem duvida copiado de um bello Delft; o

outro é de palha azul escuro com grande véo de musselina retido por uma fita de velludo preto com grandes cabeções côr de perola, o que lhe empresta bastante encanto; o terceiro é de palha vermelha com véo azul, parecendo os dous tons bellissimos em seu jogo de transparencia.

Não é necessario acrescentar que a todas estas elegancias devia alliar-se o encanto pessoal, uma belleza bem cuidada e certo tom de frescura na pelle, como o que conseguem todas aquellas que fazem uso da *Eau et de la Crème Brise Exotique* creadas pela *Parfumerie Exotique de Paris*, e que as leitoras do *Jornal do Brasil* podem encontrar em todos os grandes armazens e nas melhores perfumarias das principaes cidades do Brasil.

A *Eau Brise Exotique* impede e faz desaparecer as rugas e as manchas, suavizando a pelle e esclarecendo a tez. La *Crème Brise Exotique* é especial para fazer branquear instantaneamente o rosto e o collo, dando-lhes um brilho incomparavel. — L. de L.

PEQUENA CORRESPONDENCIA

Italie — As rendas são empregadas de novo em alguns chapéos de inverno.

Ssse. R. — Vende-se em todas as boas perfumarias do Brasil a *Poudre Capillus*, que devolve ao cabello branco, sem molhal-o, a côr

primitiva. Este pó preparado pela perfumaria *Minon* de Paris existe em todas as *nuances*, assim Vossa Exa. poderá ajustal-o á côr exacta de sua cabelleira, desconfiando das imitações. — L. de L.



O CREME SIMON possui, reunindo-as, todas as propriedades que se encontram isoladas nas diversas preparações hygienicas que têm por fim fazer resaltar a côr a maciez e a pureza da pelle. Seu

perfume delicioso torna-o indispensavel. O toucador da *senhora elegante* não pode passar sem elle, porque prolonga a mocidade, combatendo as rugas. Evite-se a mistura com outros productos, e complete-se a *toilette* com o *Sabão ao Creme Simon* e com o *Pó de arroz Simon*. Vende-se por toda parte e em Paris, 59, faubourg Saint Martin.

ENGHIEN

RESTAURANTE
DE
PRIMEIRA ORDEM

A DEZ MINUTOS DE PARIS

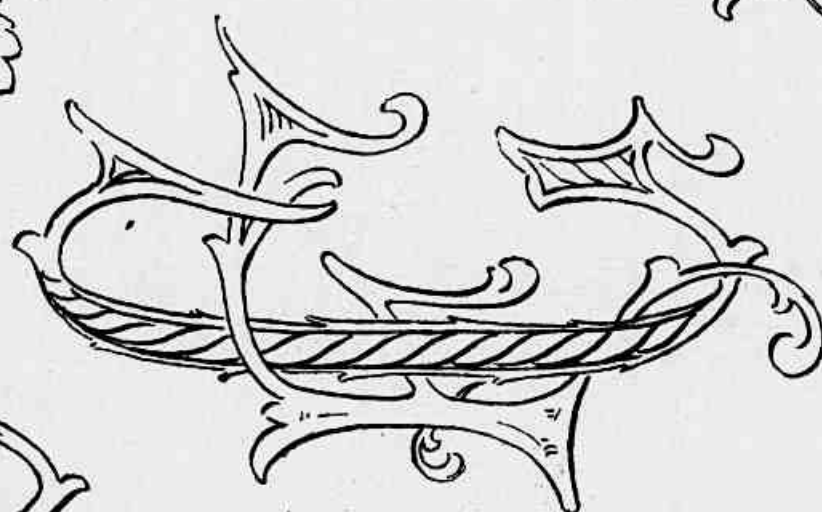
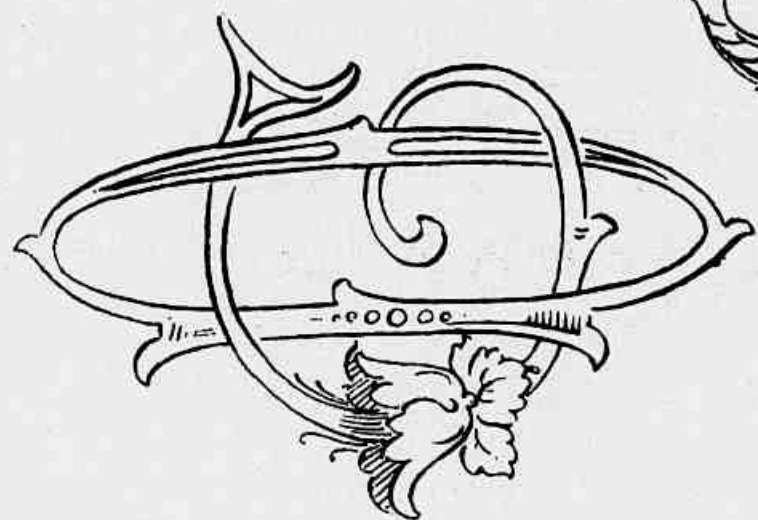
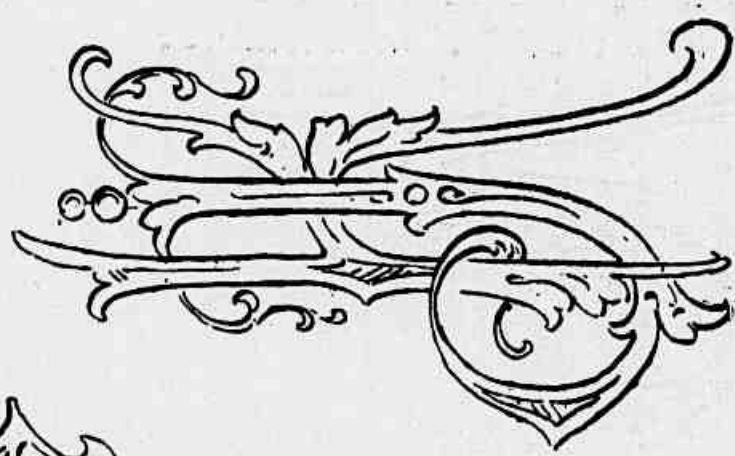
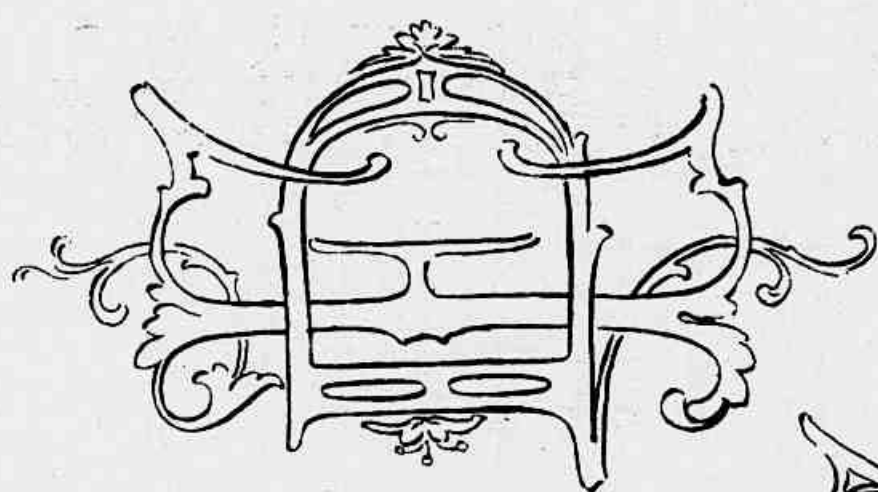
ESTABELECIMENTO
THERMAL
Aguas sulfurosas

TEMPORADA: DE ABRIL A OUTUBRO

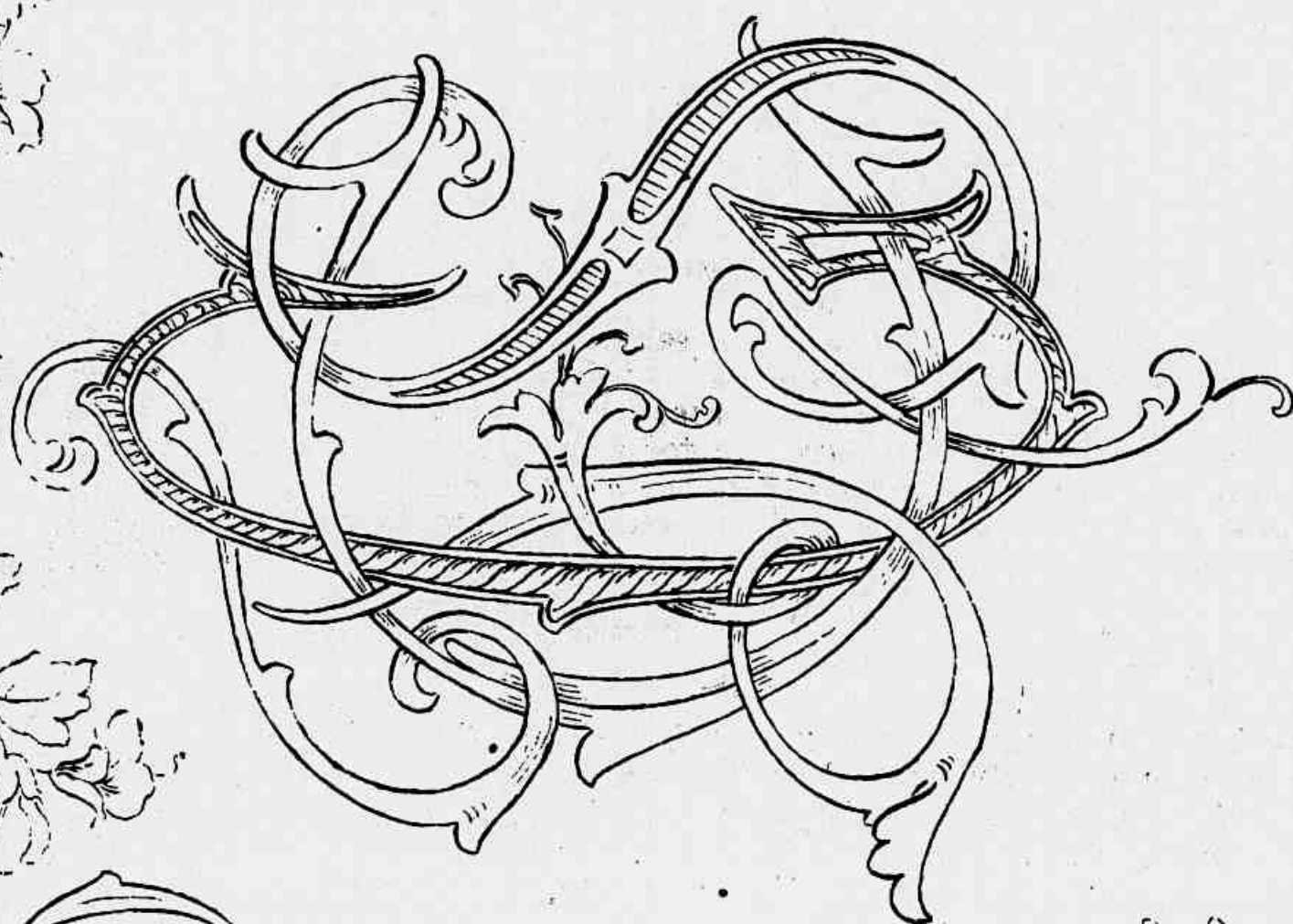
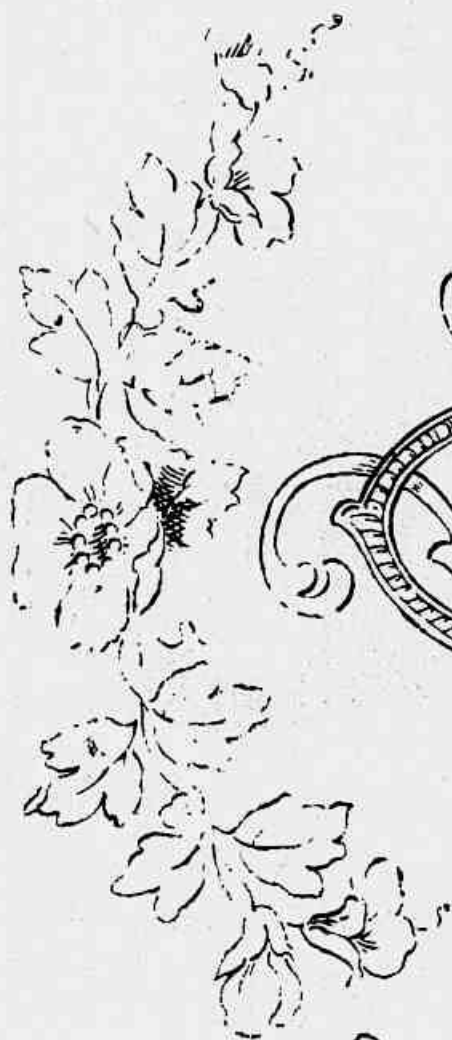
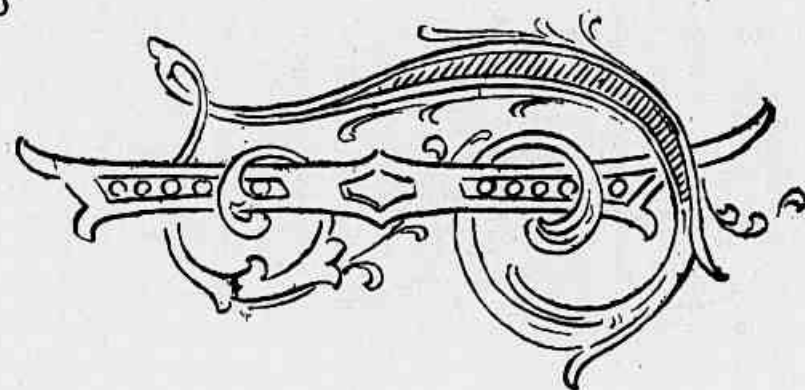
GRANDE CASINO MUNICIPAL, O MAIS LUXUOSO DO MUNDO

Theatro — Concerto — Lago — Embarcações — etc.

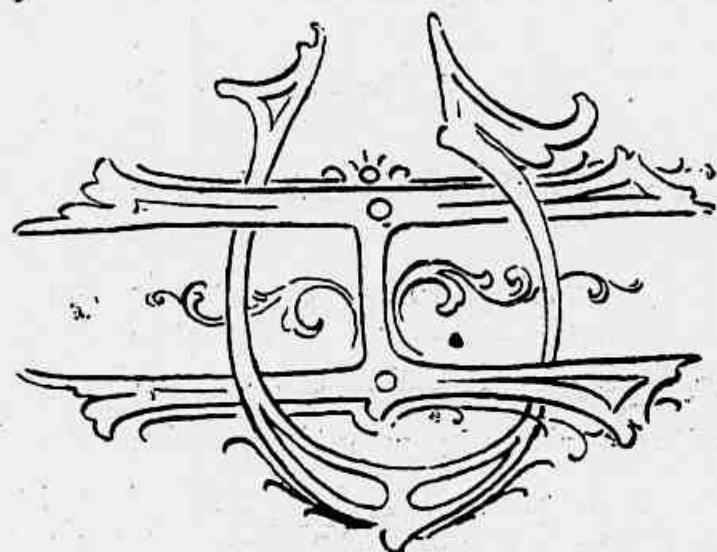
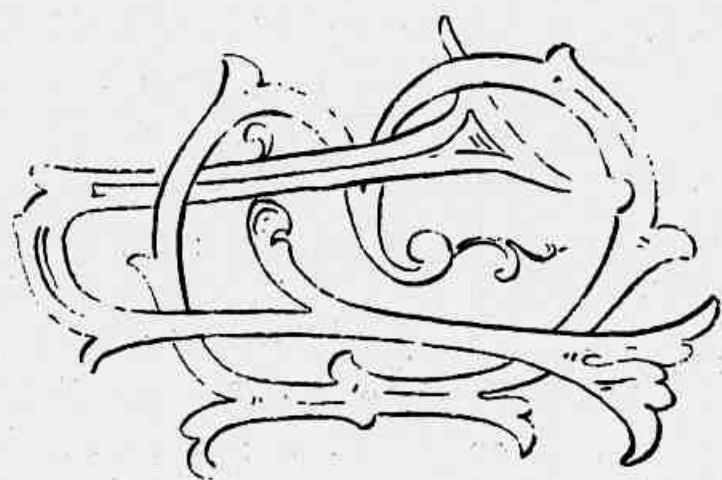
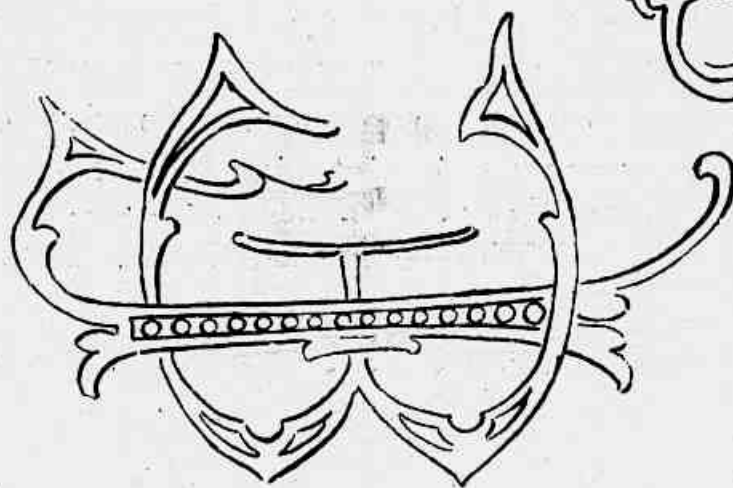
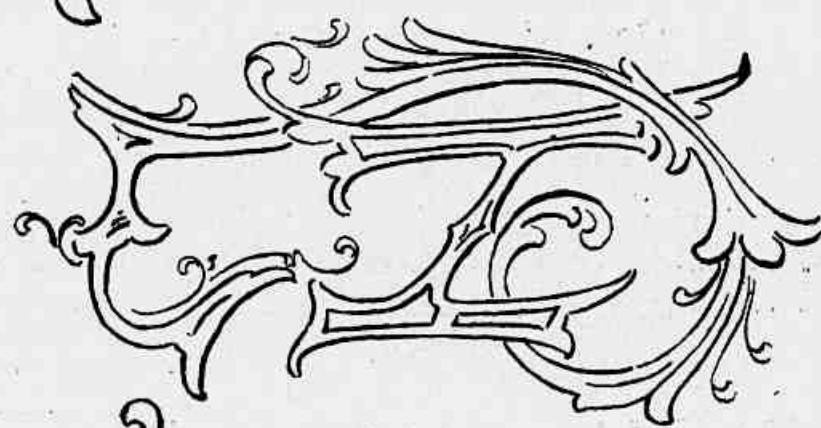
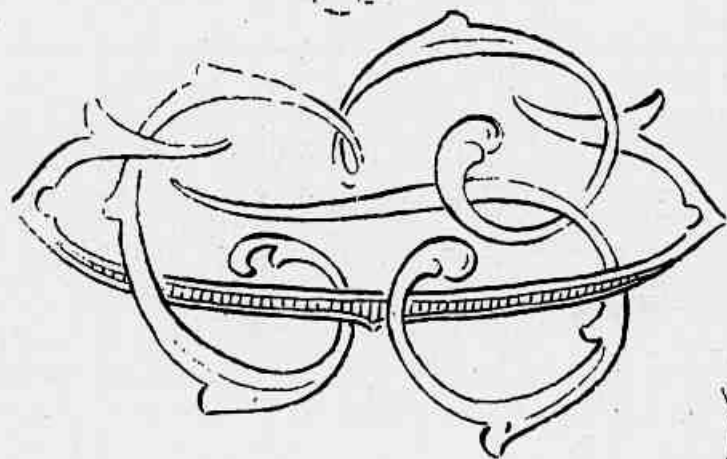
TODAS AS ATTRACÇÕES DOS LOGARES BALNEARIOS



12

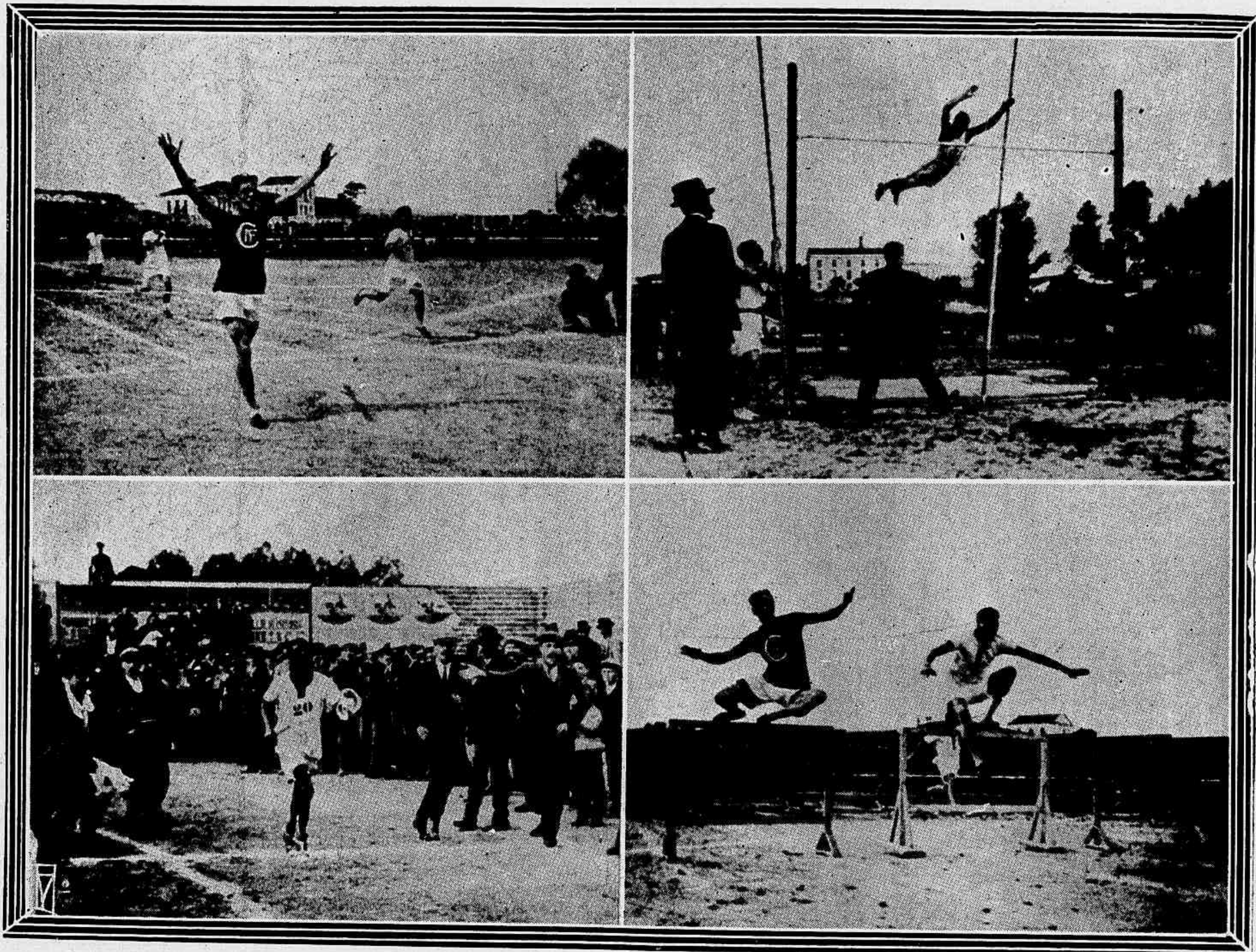


1ª Série de monogramas para bordar



SPORT

A SEMANA SPORTIVA



Semelhante a que está sendo organizada para ser levada a effeito brevemente no Rio, realisou-se ha pouco em Lisboa uma "Semana Sportiva" promovida pelo jornal "O Mundo", que alcançou um successo extraordinario, já pelo lado social, já pelos resultados puramente sportivos. As gravuras acima, representam á esquerda, o Sr. Armando Cortezão, vencendo em bellissima chegada a corrida de 100 metros e em baixo o vencedor da Marathona em 10.000 metros, attingindo a meta entre palmas e acclamações. Á direita um bellissimo salto de vara e a corrida de obstaculos.

Está definitivamente constituida a Comissão Organizadora da "Semana Sportiva", que será levada a effeito brevemente nesta capital, promovida pelo "Comité Provisorio dos Jogos Olympicos e pela Liga Metropolitana de Sports Athleticos. E' composta de dous membros do "Comité" e dous da L. M. S. A.: Srs. Drs. Alvaro Zamith, Commandante Herman Palmeira, Arthur W. Manuel e Almeida Brito.

Esta commissão cuidará immediatamente da organização dos programmas, convidando para auxiliar-a nesse mister os directores das sociedades em que se cultiva esta ou aquella variedade sportiva, afim de que colaborem nas respectivas

partes dos programmas, já pelos conhecimentos especiaes sobre o assumpto, já porque sabem quaes as provas que alcançarão successo, pelo numero e qualidade dos concurrentes á victoria.

Por toda a semana entrante começarão a ser publicados os programmas parciaes, que poderão servir de base para os treinos dos que desejarem concorrer á "Semana Sportiva". Haverá, pois, cerca de dous mezes para o preparo dos concurrentes, pois é pensamento da Comissão Organizadora realizar esse importante certamen na primeira quinzena de Setembro.

* *

Estão a chegar os *foot-ballers* portuguezes, que com os valentes

e briosos representantes da nossa nacionalidade e do sport dirigido pela L. M. S. A. vão medir forças em importantissimos *matches* internacionaes.

Todos os *sportman* e todos os patriotas affluirão decerto nos dias de sua realisação ás confortaveis archibancadas e ao bello campo do Botafogo, á rua General Severiano, afim de assistir ao vigor ou á fraqueza dos nossos patricios.

* *

Nos arraiaes do foot-ball houve grande animação no domingo ultimo. Só no Campeonato do Rio de Janeiro foram disputados cinco encontros entre clubs da 1ª e 2ª divisões.

Foi um dia tambem de surpre-

OS VENCEDORES DO CONCURSO HIPICO PORTUGUEZ DE 1913



O Tenente Casal Ribeiro no cavallo "Ganthois", 1.º premio na prova "Omnium".



Tenente do Exército Francez Du Costa, 3.º premio

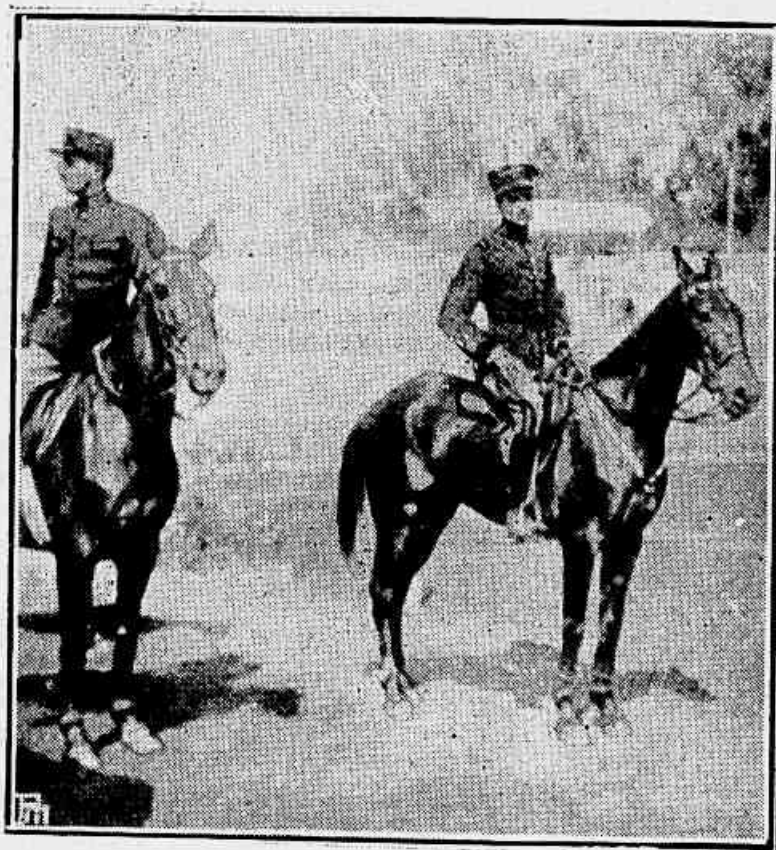


Capitão Martins de Lima, 2.º premio na "Prova de ensaio"

sas, cuja interpretação deixamos ao criterio sensato do leitor. Na 1.ª divisão o Mangueira, que em dia de chuva havia derrotado por 5 + 3, o 1.º team do S. Christovam, perdeu para o Flamengo por 11 + 0 : um record horroroso. Entretanto o S. Christovam, que já bateu o Flamengo por 3 + 2 e perdeu do America por 7 + 1, empatou domingo com o campeão do anno passado, o Paysandu' por 1 + 1, em match disputadissimo e brilhante. Então ?...

* *

Para um match de amanhã no campo da rua General Severiano, estão as atenções do mundo sportivo voltadas com ansiedade. E' o encontro das valorosas equipes do



Os vencedores "Prova Nacional": Capitão Silveira Ramos e Jará de Carvalho.

Carioca no campo do primeiro. Os demais foram transferidos.

* *

No match de boxing entre Jack Murray e Bob Armstrong, foi vencedor o primeiro, no terceiro round.

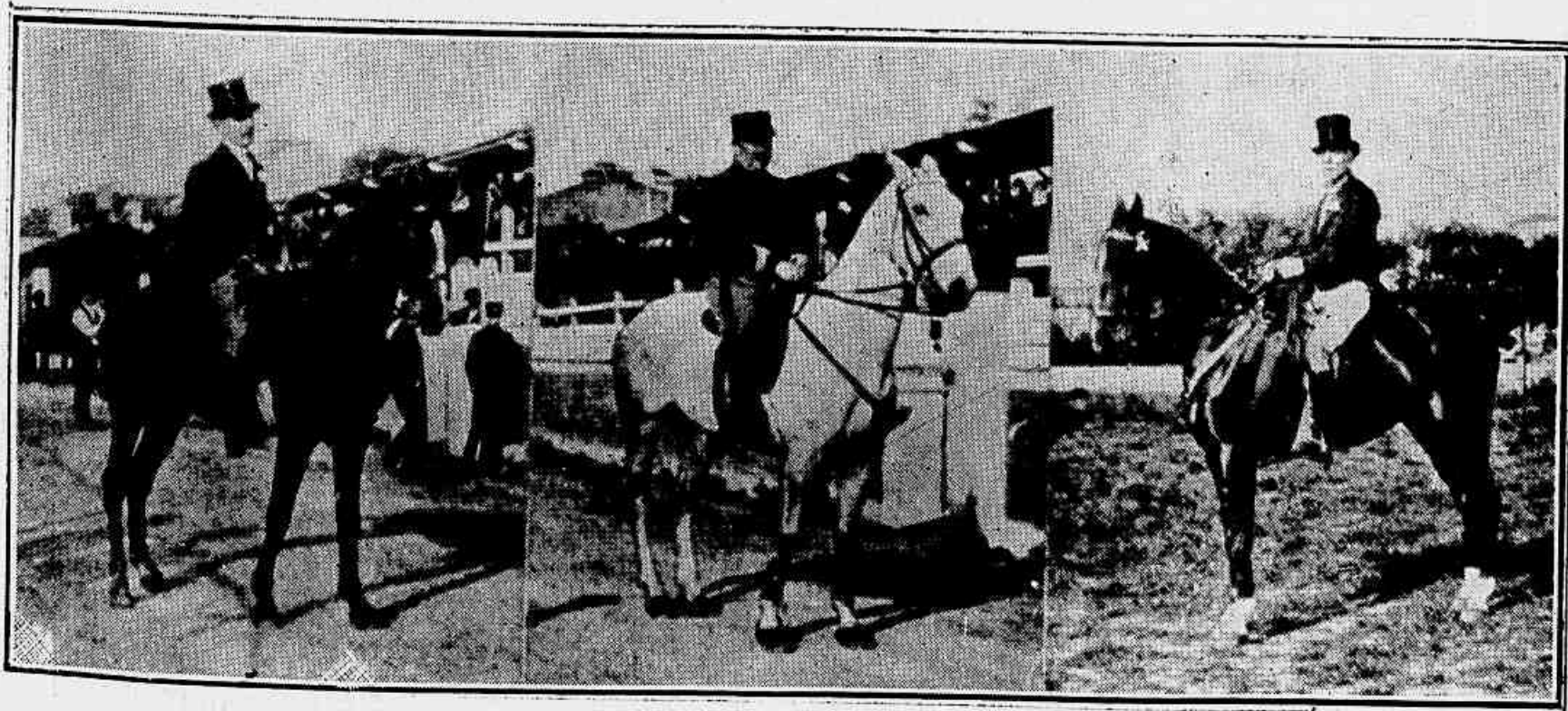
As condições da luta deixaram a desejar e o proprio match não valia o preço das entradas

João do Campo.

TURF

JOCKEY CLUB

A ultima reunião do Jockey Club deixou muito a desejar, devido ao starter, que esteve de uma infelicidade a toda a prova, prejudicando alguns animaes francamente favoritos e favorecendo outros, certamente sem querer, mas alterando



Os vencedores da prova "Alta Escola" D. João de Mello, montado no cavallo "Horacio", capitão Caeiro Vieira, montado no "Sam-são" e D. José da Cunha e Menezes, montado no cavallo "Toni".

Botafogo contra os respeitaveis teams do America.

Quem vencerá ?

Ainda amanhã serão jogados os matches : Fluminense-Rio-Cricket, no campo da rua Guanabara, na 1.ª divisão e na 2.ª : Guanabara-

radicalmente o resultado da corrida.

No primeiro pareo triumphou La Gitana, que sahio escapada, che-

gando os favoritos Sans Dessous e Farrapo, respectivamente em segundo e terceiro logares.

Venceu, o segundo pareo o cavallo Milord, que dominava francamente a turma que com elle competia. Bém foi o segundo e Humaytá o terceiro.

Coube a victoria do terceiro pareo a Botafogo, um bello potro. Vanguarda, que sahiu muito escapada, foi segunda e Rust, muito prejudicada na partida, obteve o terceiro posto.

O bello potro Diamant, apezar dos partidos que o jockey de Clarim lhe applicou, venceu facilmente o grande premio Expositores, seguido de Goldath e Clarim.

Coube a victoria do quinto pareo a Turqueza, e secundada por Ophir, que levou grande vantagem na partida. Jequitaia não pôde figurar porque foi a ultima a partir.

Asturias, ganhando o sexto pareo, obteve a sua primeira victoria no nosso turf. Nobel fez uma extraordinaria corrida obtendo bom segundo logar. Biguá, que tentou perseguir Asturias, exgotou-se completamente chegando em ultimo logar.

O setimo pareo foi um *match* ocasional entre Rosana e Cangussu' vencendo a valorosa filha de Piquet.

O starter fez retirar da raia os animaes Veneza e Tatuhy, apezar de não serem os que mais insubmissos estavam.

DERBY CLUB

O popular prado de Itamaraty realiza amanhã uma das suas grandes festas sportivas do anno.

O clou da corrida é o Grande Premio Rio de Janeiro, a grande prova para animaes estrangeiros de tres annos, na distancia de 2.400 metros e com o premio de 15 contos de réis.

Ha ainda, como grande attractivo, o novo encontro de Aventureiro e Condor.

Os demais pareos estão bem organizados e devem offerêcer muito interesse.

Eis os nossos

PALPITES

1º pareo — Vermouth — Vestal

2º pareo — La Gitana — Sans Dessous.

3º pareo — Hebreá — Simonian.

4º pareo — Roxana — Cangussú.

5º pareo — Lord Belvoir — Mont'Dor.

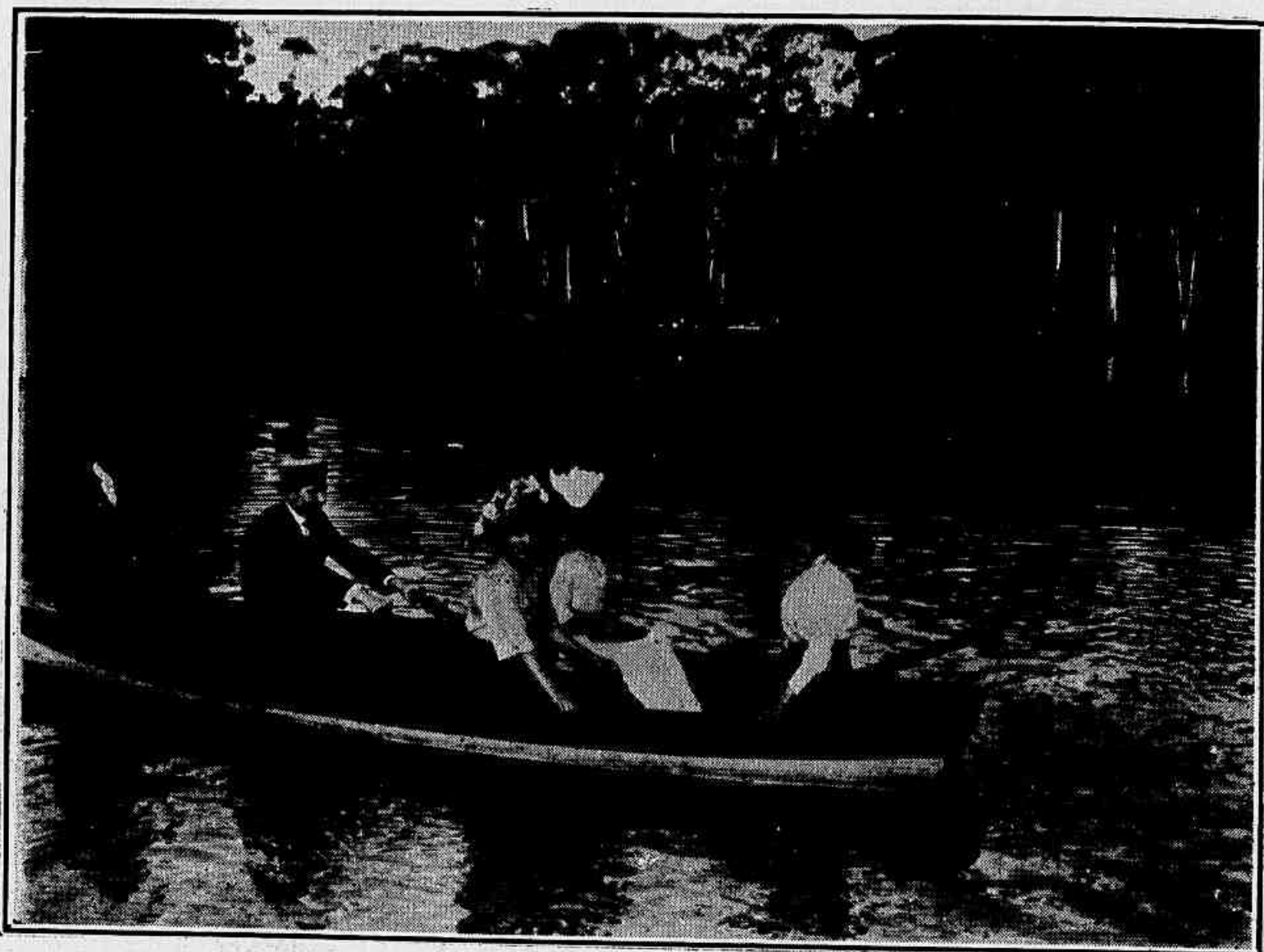
6º pareo — Aventureiro — Biguá.

7º pareo — Evohé — Villeta.

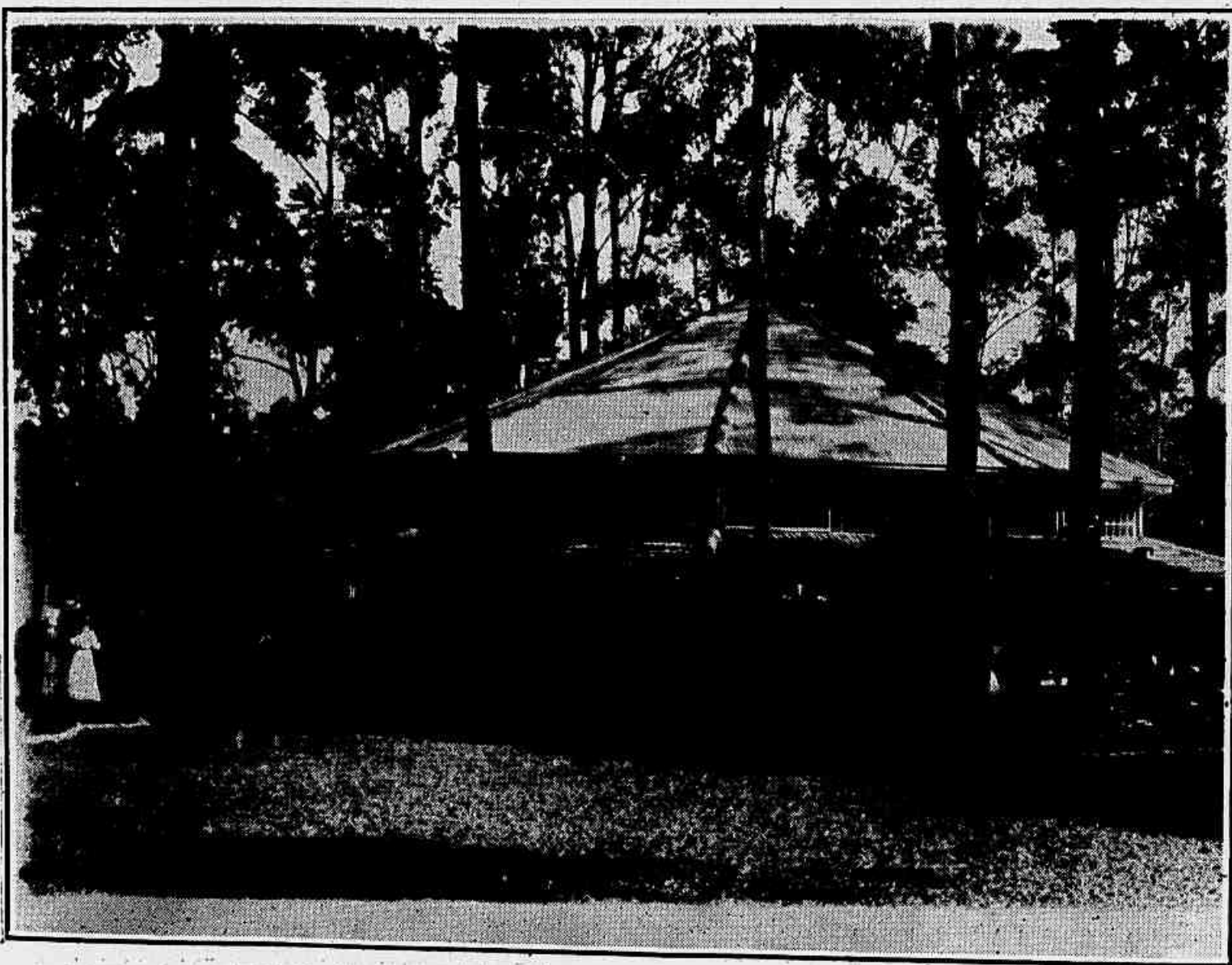
Azares — Corajosa, Le Charmeur, Pensamento, Rio Pardo, Araguaya, Condor, Tuyu Cué.

Gladiator.

ASPECTOS PAULISTAS



O Sr. Fernão Salles em companhia de sua familia passeia no grande lago do Jardim de Acclimação



O Casino Bêbê do Jardim de Acclimação em dia de festa

AS ATTRIBULAÇÕES

DE EDISON

Apezar das suas innumeras invenções, e da gloria que rodeia o seu nome, Edison ainda não conseguiu esta cousa tão simples, de que gosa o mais humilde operario; a paz e tranquillidade do espirito. Poucas vidas haverá, como a do celebre inventor, tão cheias de processos, aborrecimentos, contestações, de illusões e vexames.

Os que mais atormentam Edison são precisamente os seus admiradores. São tantas as contrariações que lhe dão, arrelham-no ás vezes de pedidos tão descabellados — que

estão sendo devoradas por um insecto. E não se limita a contar — pede tambem a Edison que lhe salve as plantações: elle, que tantas cousas inventou, havia de conhecer o meio de dar cabo do phyloxera... Edison excusa-se, allega que não entende do caso. Mas o homem insiste, o homem teima — volta noutro dia, lamenta-se em pranto, arrepella-se desesperadamente, e amofina tanto o inventor, que este, para se ver livre do agricultor, lhe dá um panno contendo um liquido escuro: "Tome isto. Dilua o liquido em um litro de agua e irrigue abundantemente a plantação." O vinhateiro vae-se, radiante. Passam quinze dias, e Edi-

son já não pensava mais no seu insecticida, quando um dia se vê chamado aos tribunaes... pelo vinhateiro furioso.

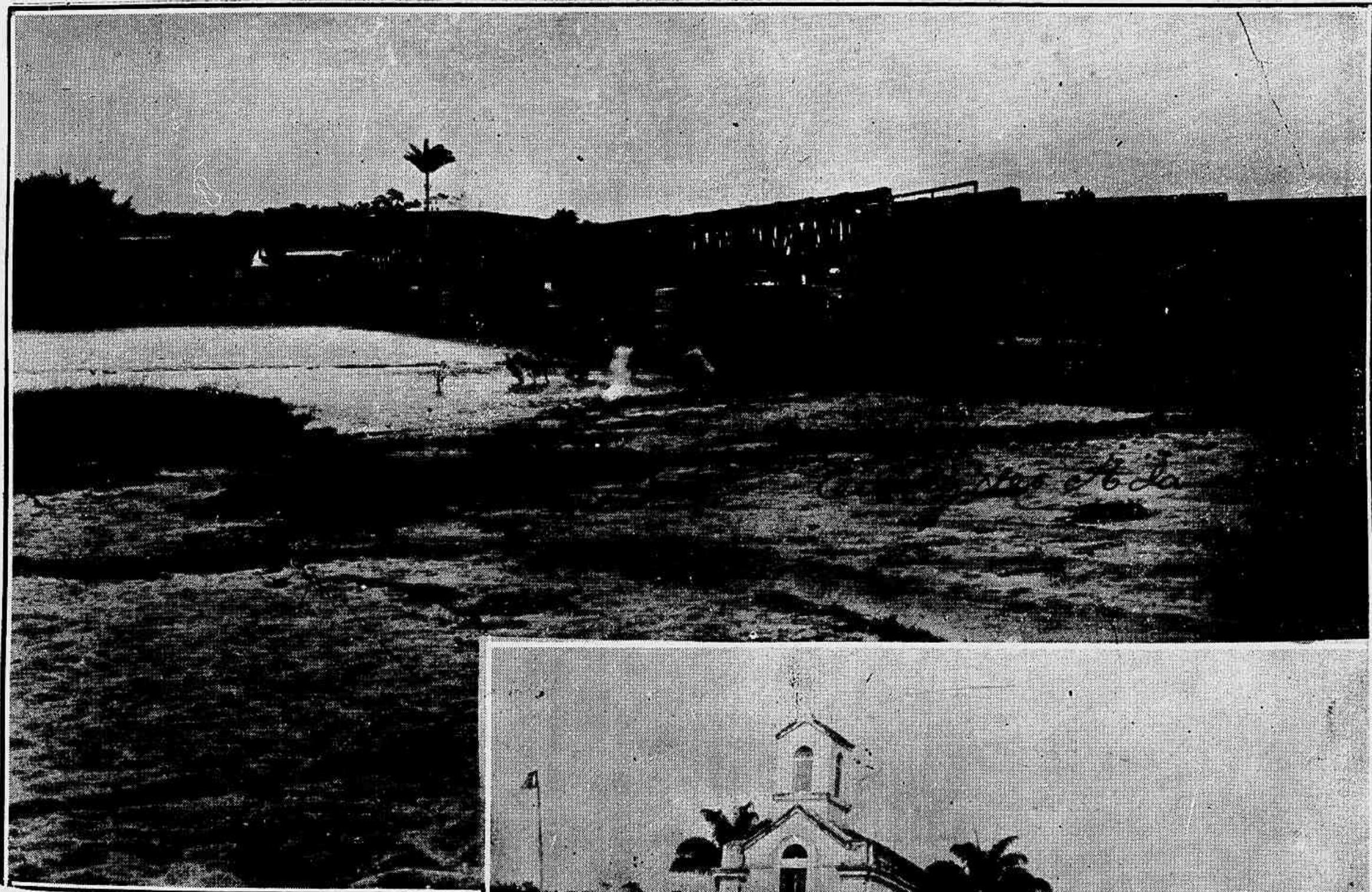
— Como? lhe grita o inventor. O meu remedio ainda não fez effeito?

— Fez effeito demais, respondeu indignado o agricultor. Acabou com o phyloxera, mas arruinou-me toda a vinha!...

A vida de Edison é assim renovada de processos em que ás vezes é réo, ás vezes autor:

Intentou processo contra Bell, que lhe disputou a invenção do telephone. Processou o photographo francez Lumière, accusando-o de haver-lhe contado a invenção do cinematographo. Processou o in-

A "REVISTA DA SEMANA" NOS ESTADOS DO RIO E MINAS GERAES



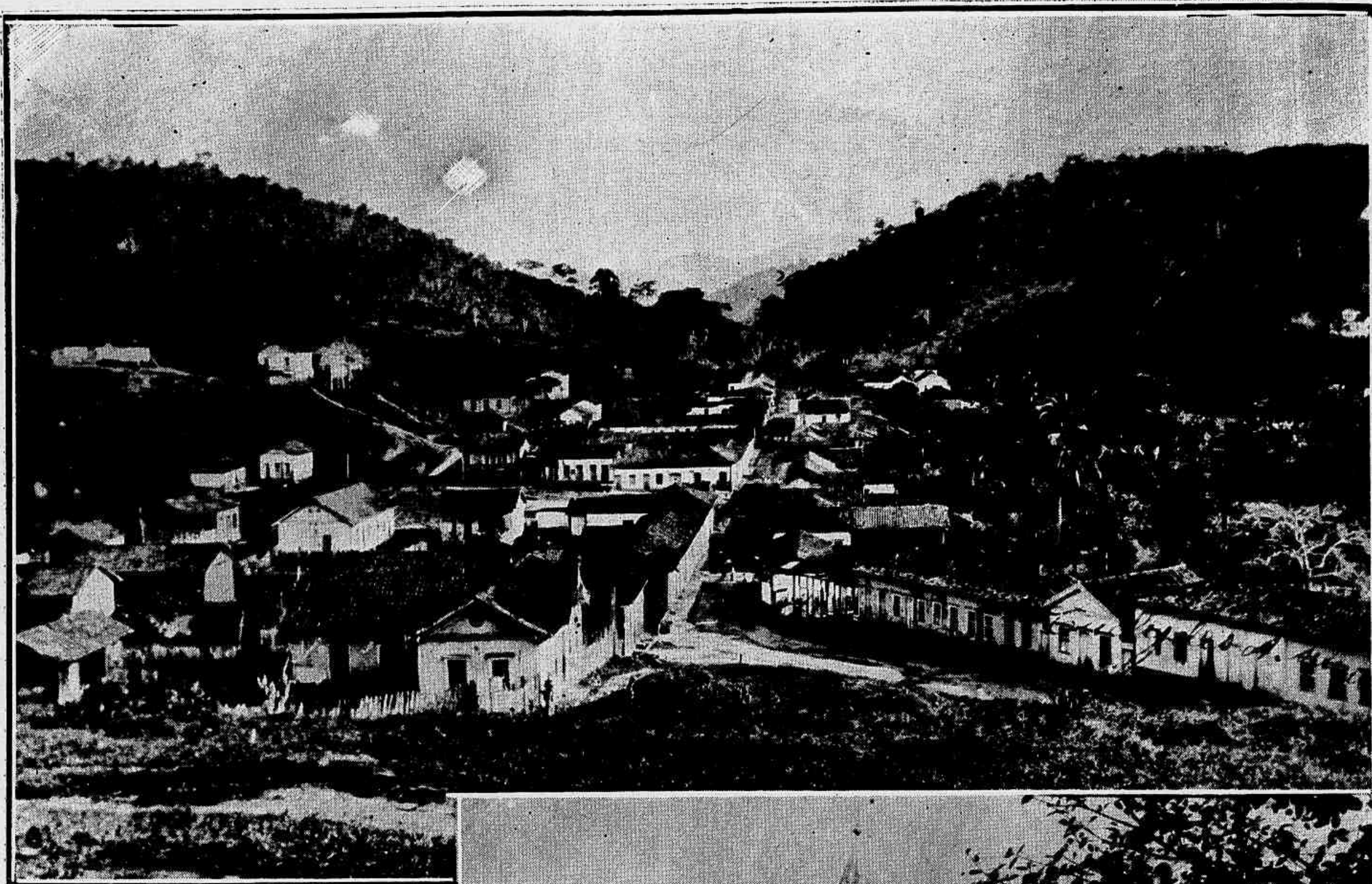
o pobre inventor põe as mãos na cabeça de desesperado.

Se Edison os despede realmente, dizem que elle é malcreado; se elle arrisca a ouvil-os, então, peor, e quasi sempre se arrepende de os não haver corrido da porta, como cães damnados...

A seguinte anecdota autentica mostra bem as attribuições de Edison: Um dia vem visital-o um individuo, e conta-lhe que as suas plantações



Estado do Rio — Ponte e Matriz da Villa de Itacára



Minas Geraes — Arraial do Laranjal, Municipio de Cataguazes.

ventor inglez Levan, que Edison accusa de lhe haver usurpado a invenção das lampadas electricas.

Os dous physicos, é certo, haviam trabalhado ao mesmo tempo, cada um do seu lado, chegando á mesma descoberta.

Por isso, os juizes, inspirando-se na sapiencia de Salomão, pronunciaram essa sentença; os dous inventores deviam dividir entre si a gloria e os proveitos das lampadas "Edisman".

Os juizes fundiam assim os dous num só nome.

Mas não são só os admiradores e idolatras, nem são só os processos que lhe amargam a vida. Edison têm ainda a lutar contra os invejosos. Muitos delles dizem que não são de Edison as invenções que passam como taes, e que não sabe crear nada — é apenas um aperfeiçoador... Outros, não tendo do que o accusar, dizem que Edison é um sujeito insocial e misanthropo, o que absolutamente não é verdade. E' certo que o grande inventor passa quasi todo o seu tempo no laboratorio, mas as noites dedica á familia, e com os seus e as visitas é até muito jovial.



Estado do Rio — Igreja Matrix de Miracema, 2º districto do Municipio de Padua

Não é raro cahir doente, por excesso de trabalho.

A doença, diz elle, é para mim uma boa amiga.



PENSAMENTO INDIANO

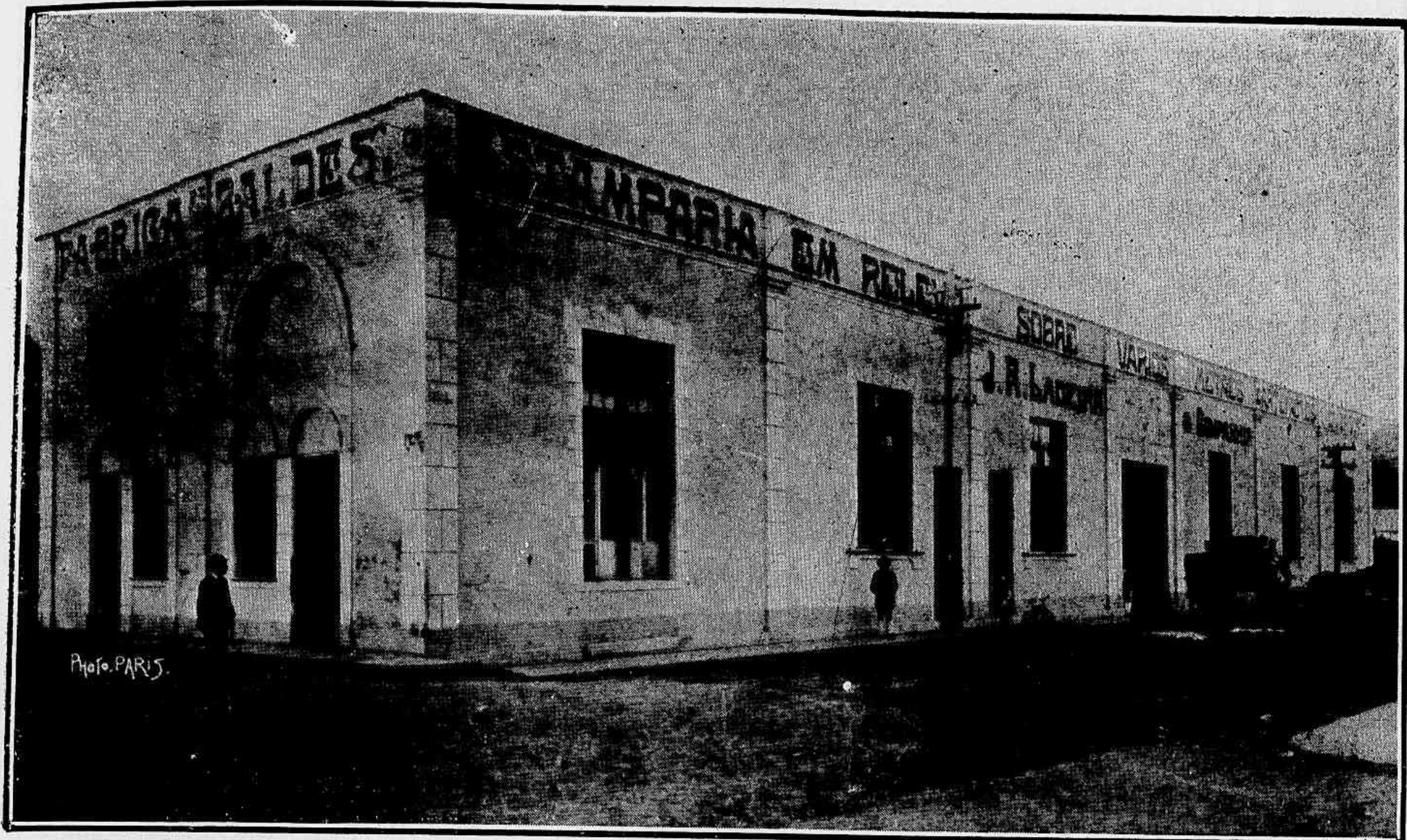
O bebedor, o imprudente, o louco; o homem vergado pela fadi-

ga; inflammado em colera ou cheio de ambição, o covarde, o impaciente, não conhecem leis.

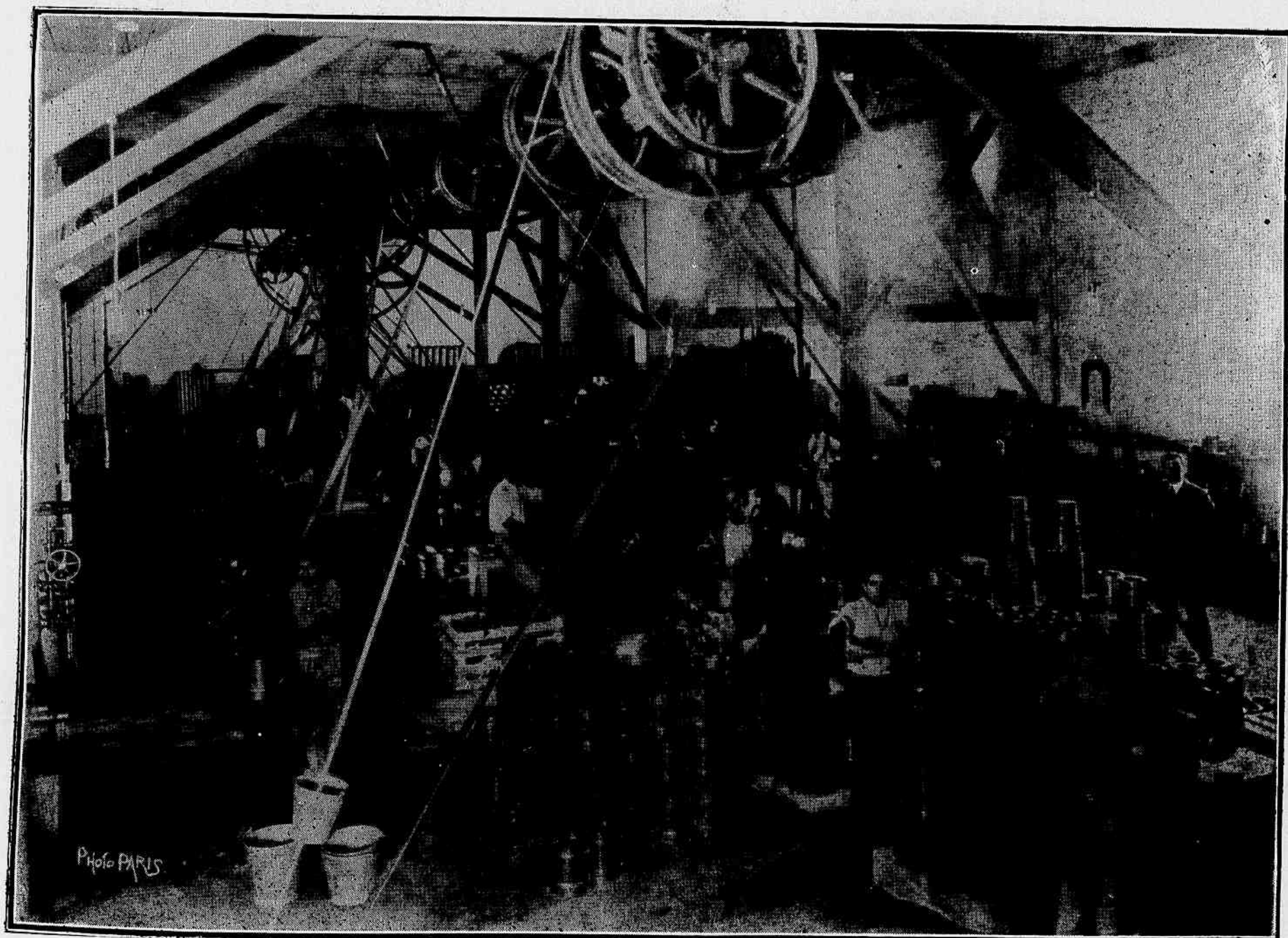
AMIGOS INTIMOS:

Isabel: — O Egas diz que me acha sempre mais bonita de cada vez que me vê.

Estella: — O que tu devias fazer, era pedir-lhe que te visse mais vezes.



Minas Geraes — Juiz de F6ra = Edifício da Fabrika de Baldes e Estamparia em relevo, de J. R. Ladeira & C



Interior da Fabrika

ENTRE DUAS IRMÃS

— Agora é que eu tenho a certeza do Ernesto querer casar commigo.

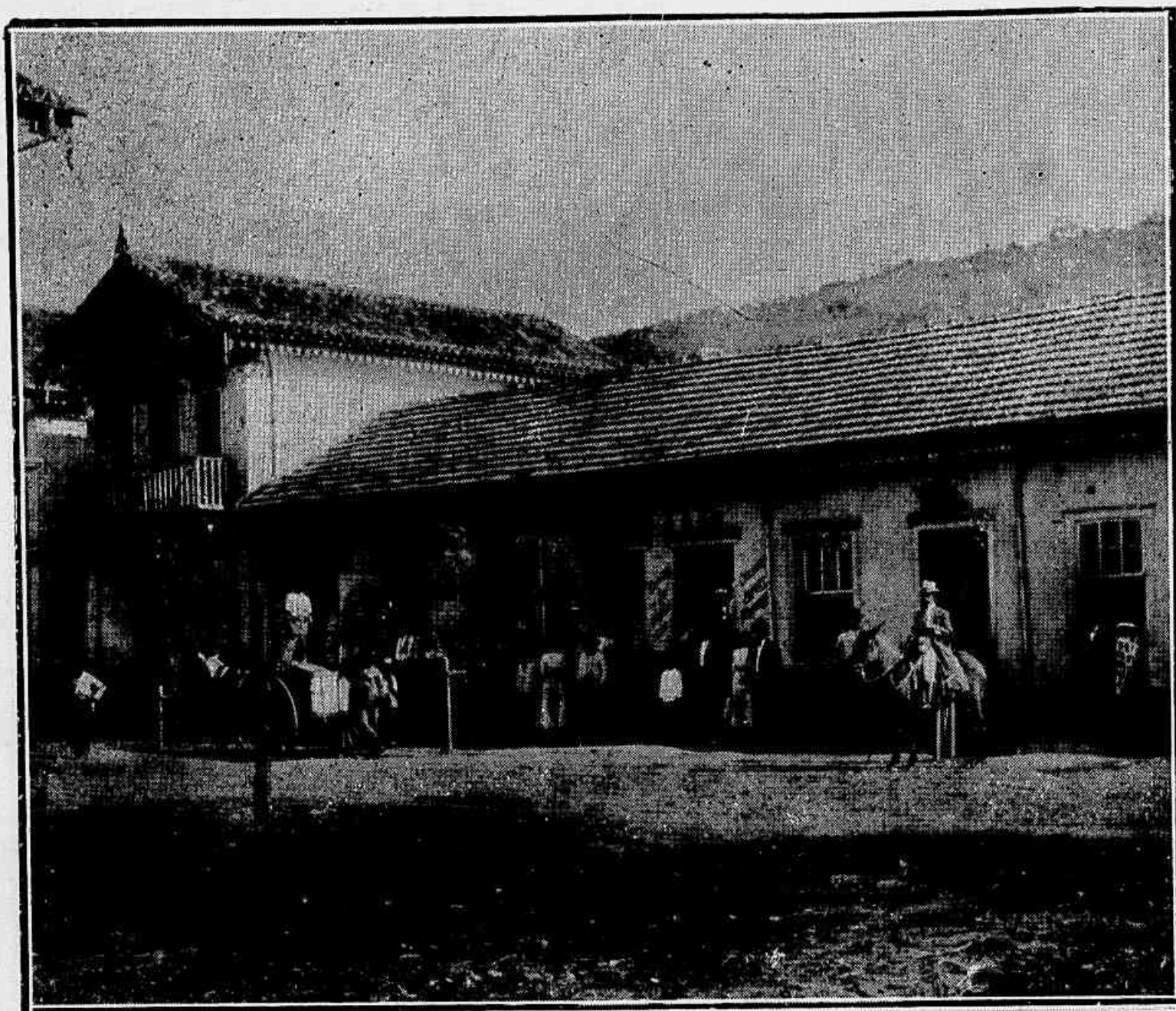
— Por que ? Elle já t'o disse?

— Não, mas já principiou a não poder aturar a mamã.

O homem que mais tem vivido, não é aquelle que conta mais annos, mas sim aquelle que mais tem sentido a vida. — J. J. Rousseau.

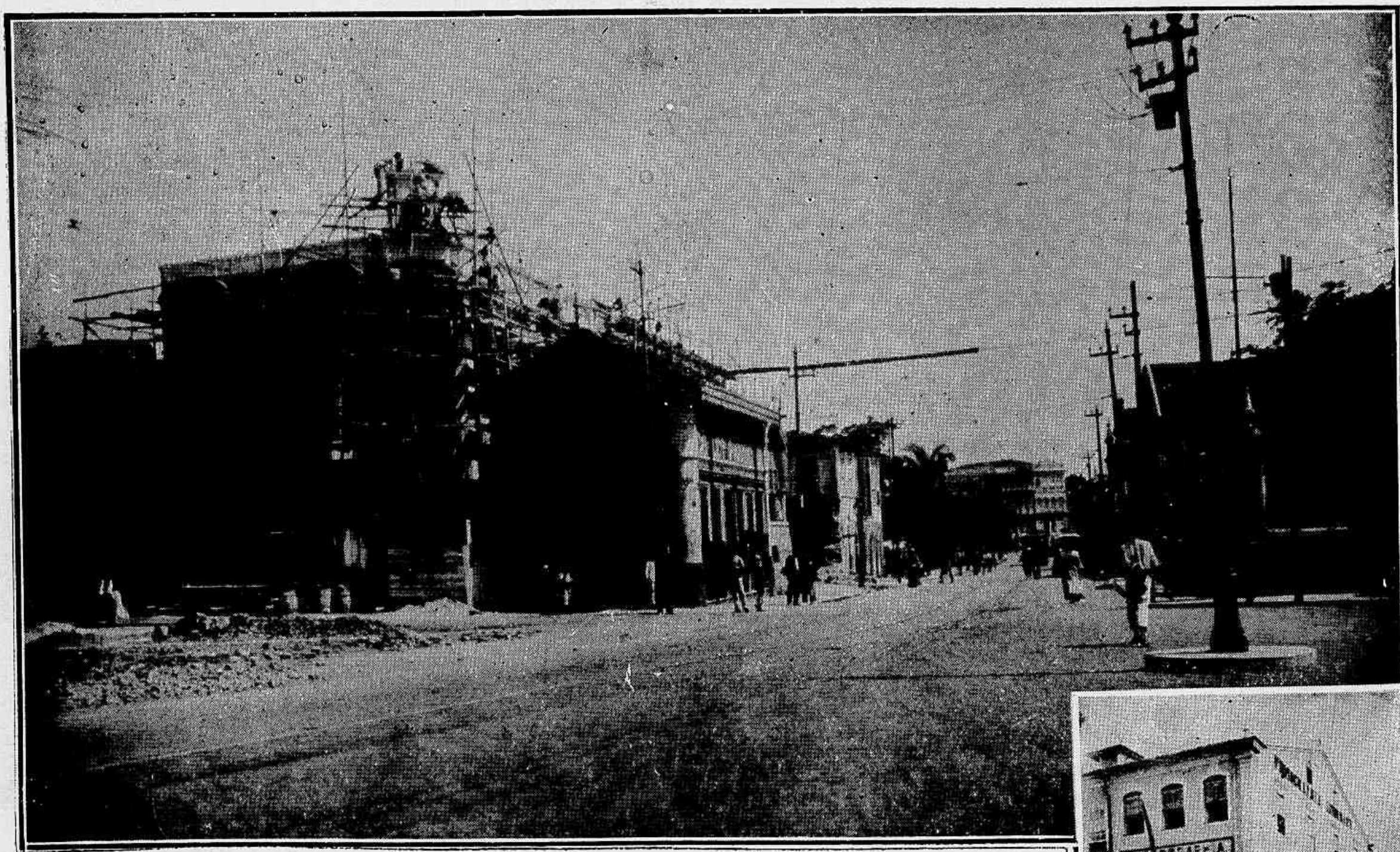
O Vilhema: — Parece-lhe, minha senhora, que seu pae se opporia ao meu casamento com V. Ex. ?

A interpellada: — Não lhe sei dizer. Mas se elle pensasse exactamente como eu, oppunha-se, de certo.



Minas Geraes — A Maison do Louvre, em Mathias Barbosa.

A "REVISTA DA SEMANA" NO ESTADO DA BAHIA



Trecho do Campo Grande, que será comprehendido na nova Avenida da Barra

Photographia Lindemann, que assenta os trabalhos photographicos da Intendencia Municipal da Bahia



ELEGIA A THIRZA

(DE LORD BYRON)

Traducção do Barão de Paranapiacaba

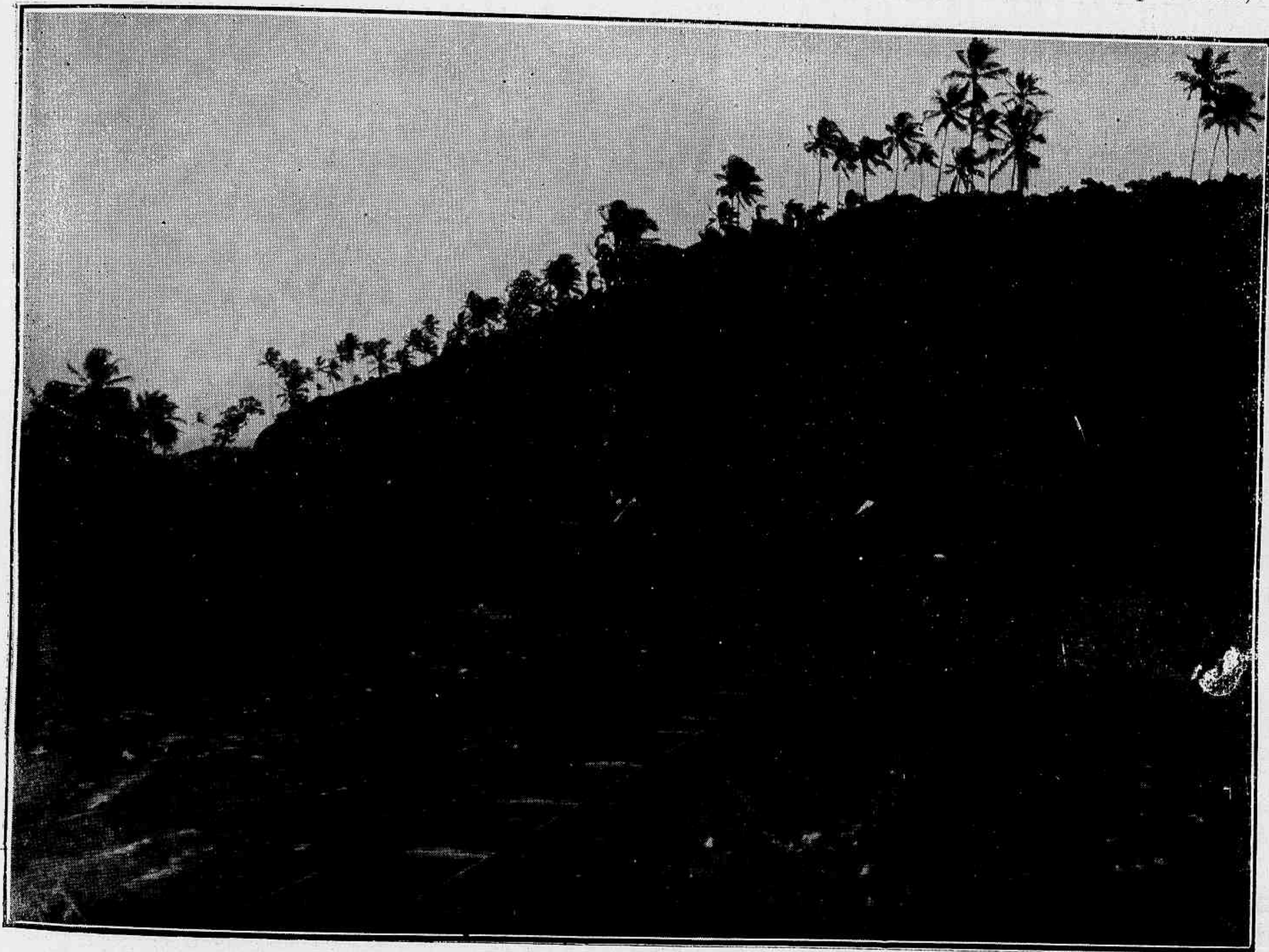
Sem pedra, que assignale o teu sepulchro e diga
Quanto póde a Verdade exprimir, sem corar,
Só lembrada por mim, ó minha doce amiga,
Onde foram os teus as cinzas te encerrar ?

De ti por tanto mar e clima separado,
Em balde te adorei. Unir teu coração
Ao meu tendencia foi de todo o meu passado,
De todo o meu porvir... Jamais, jamais, oh ! não.

Vendo-te livre já dos males deste mundo,
Lagrimas, vindo a flux, de fonte exuberante
Abrindo-me no rosto um sulco longo e fundo,
Correriam, caudaes, qual correm neste instante.

E como não chorar de magua verdadeira,
Se um dia, neste lar, agora silencioso,
Antes da minha curta ausencia passageira,
Confundimos, frequente, um pranto affectuoso ?

Que eloquente esse olhar, não d'outrem percebido,
O sorriso, que os dous sómente comprehendiam,
O colloquio, coado a meia-voz no ouvido,
Entre dous corações, que santos nos prendiam,



Bahia — Trecho onde passará a nova Avenida da Barra

Possivel fôra, e um dito, um olhar, de relance,
— Prova de duplo affecto á hora da partida—
Lenitivo me dera ao doloroso transe,
Quando minh'alma foi da tua dividida.

Na branda placidez de uma agonia calma
Não desejaste vêr o que te adora tanto,
Que bem viva conserva a tua imagem nalma,
E a quem não mais verás no carcere do pranto ?

Quem melhor te velára e espreitaria, attento,
O fixo e baço olhar, da morte precursor,
Quando a tristeza, em ancia, aguarda o passamento,
Recalcando no peito as expansões da dôr ? !

Mãos em tremulo aperto, almo beijo innocente,
Purissimo, a conter algum mais vivo almejo,
Olhar de tal pudôr, que a paixão mais ardente
Devêra, ousando mais, enrubecer de pejo;

O accento encantador, volvendo-me á alegria
Se, ao contrario de ti. me vinha humor sombrio,
O canto, transformando a musica em dulia
E que era em labios doutra indifferente e frio !

Meu penhor de affeição devoto o beijo e guardo.
O que é feito do teu ? Qual é tua parada ?
Após longa provança, eu vergo ao grave fardo
Da Sorte, tanta vez, por mim assoberbada.

Bem fizeste em partir n'aurora, alma formosa,
Deixando a mim somente o fel, que a Dôr encerra
Na taça. Se de paz na campã, emfim, se gosa,
Desejo nunca mais rever-te sobre a terra.

E se em mundo melhor é dada recompensa
Aos que são como tu, modelos de virtude,
Dispensa-me um quinhão de tua dita immensa,
Que me arranque da terra ao soffrimento rude.

Santa resignação ensina-me, querida,
Ou me caiba acceitar, ou concedaes perdão !
Tão puro foi o amor, que me saoraste em vida,
Que espero il-o encontrar dos anjos na mansão.

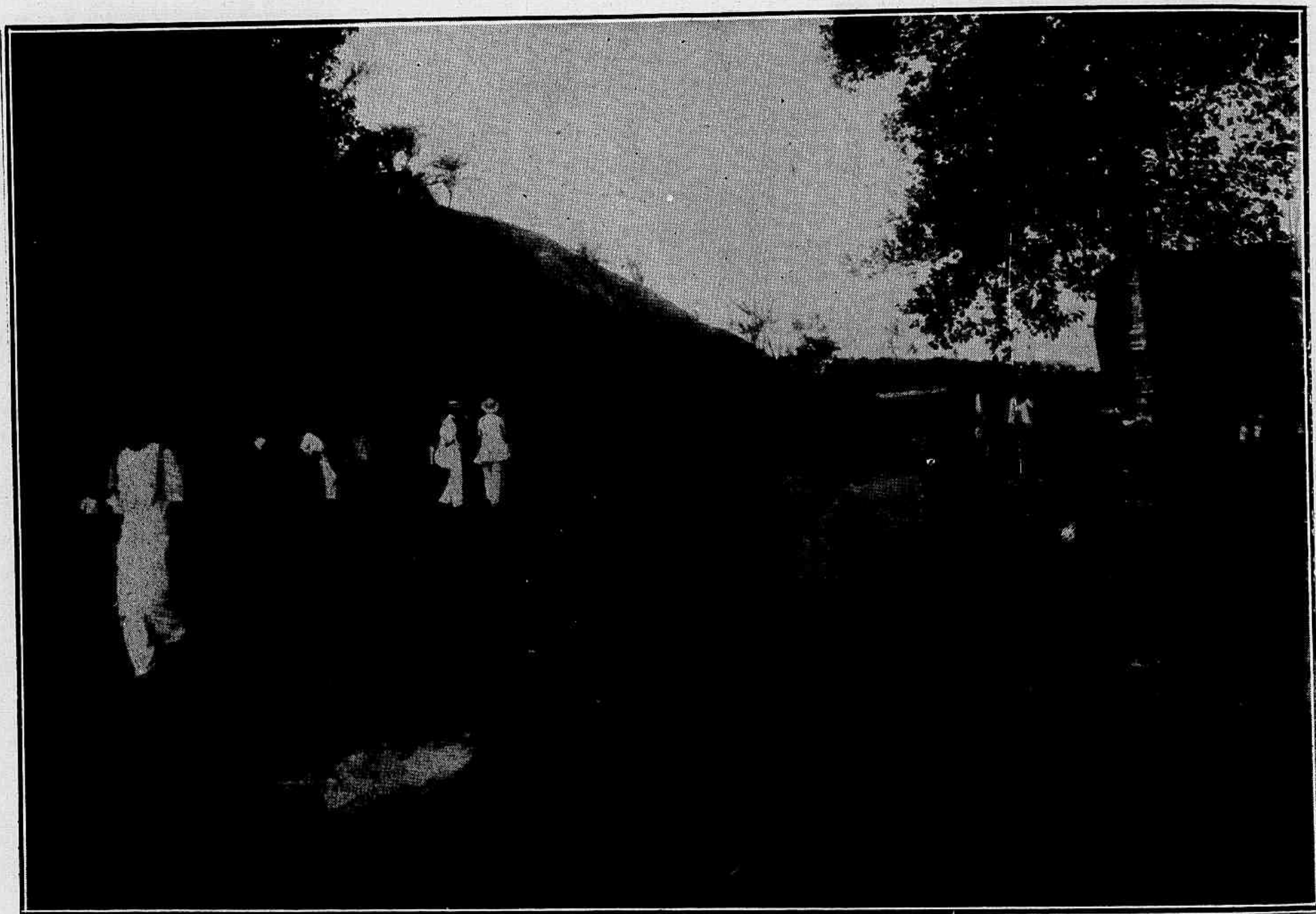
TAYUCAROBÁ

Depurativo vegetal mineiro

Unico remedio que cura Eczema,
Darthro, Pelle grossa, Ulcera chronica, etc.

ARAÚJO FREITAS & C. - Ourives 88

E quando venham por meu corpo exangue,
Teu nome brilhará no meu escudo,
E no teu nome brilhará meu sangue.



Bahia - Avenida da Barra, em construcção

NO CIRCO

De Octavio Espinoza (peruano)

Hei de lutar no circo em que o romano
Conquistava com palmas seus amores;
E, triumphante, emfim, das proprias dores
Cs verdes louros ganharei ufano...

Altivo, em pé na arena, sobrehumano,
Meu repto lançarei aos lutadores;
E, se os vencer, será por entre flores
Que hei de exigir-te o teu amor tyranno.

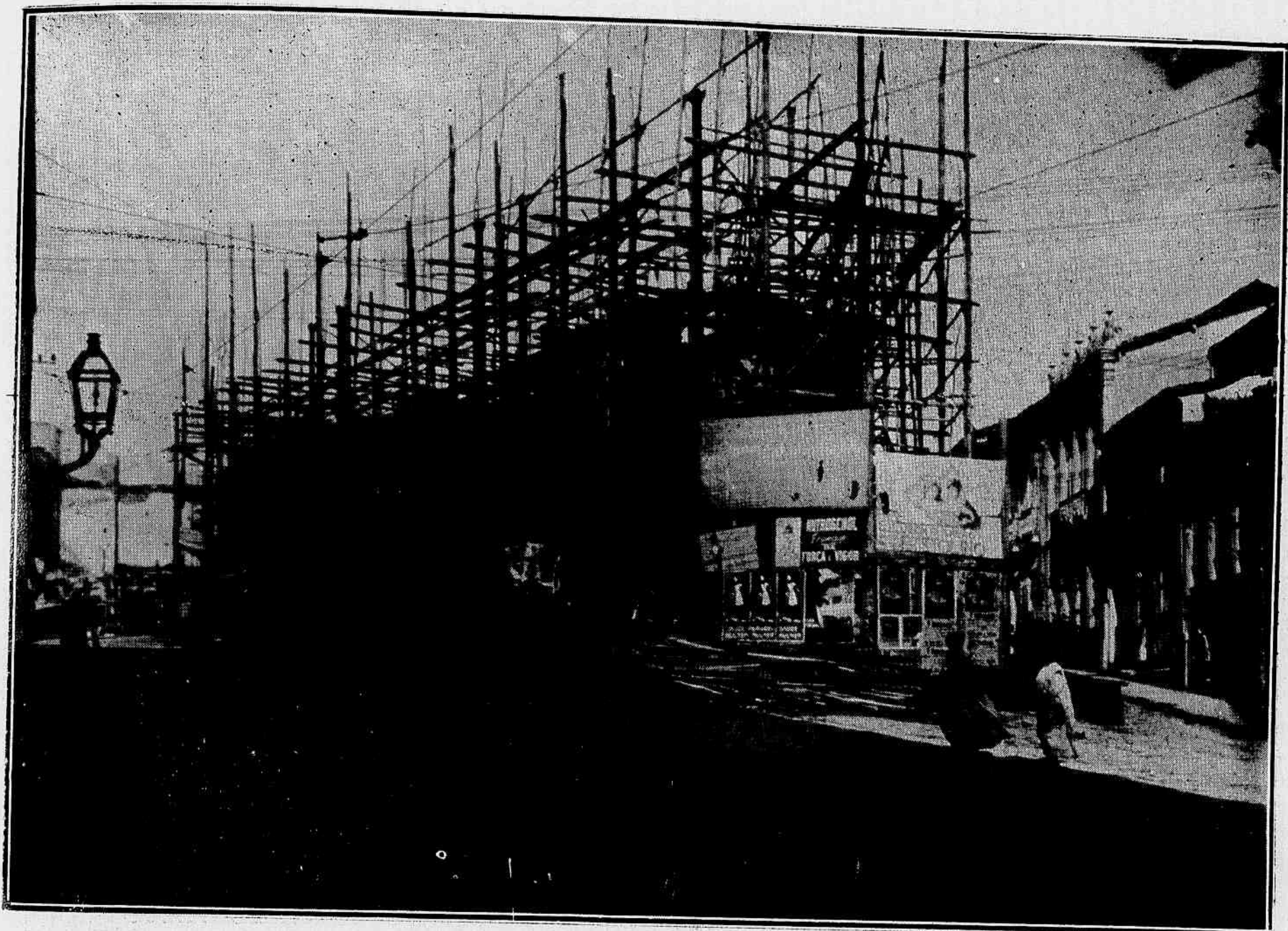
Porém, se for vencido, então meu grito
Será para chamar-te, ou terno ou rudo,
E não para soltar-o ao infinito.

No tempo não remoto, em que, os Barões an-
davam ás duzias fez um espirituoso o seguinte epi-
gramma, não de todo máo:

— Foje, bobalhão,
Que te fazem Barão !
— Mas p'ra onde,
Se me fazem Visconde ?

Os versos são tropegos... mas condizem com
a velharia do assumpto.

De 1865 a 1903 foram assassinados oito chefes
de Estado, de Lincoln a Humbert I e Alexandre da
Servia.



Bahia — Trabalhos á entrada da rua Chile, onde começará a nova Avenida

UM MILHÃO DE ANTEPASSADOS

A um amigo nosso e um pouco de surpresa, perguntámos um dia quantos antepassados calculava elle que fossem os seus, umas vinte gerações atraz. Depois de uma breve reflexão, que não duraria mais de um minuto, respondeu-nos que calculava uns cincoenta.

O nosso amigo enganava-se redondamente, e teve a surpresa que muitos dos nossos leitores igualmente terão ao lêrem-nos agora, quando lhe dissémos que, contando para traz uma porção de tempo relativamente não muito grande, cada um encontra mais de um milhão de antepassados, em directa linguagem a sem serem mettidos em conta nem tios nem tias.

Cada pessoa tem pae e mãe; o pae teve pae e mãe, e do mesmo modo, pae e mãe teve a mãe. Já aqui estão para cada pessoa quatro avós. E como cada avô também teve pae e mãe, é de oito pa-

ra cada pessoa o numero dos seus bisavós.

Sabemos até de um caso em que um individuo chegou a ter e a conhecer vivos quatro dos seus bisavós.

Aqui lhes vamos dar o resultado de um simples calculo da ascendencia directa para vinte gerações:

1ª geração	2
2ª "	4
3ª "	8
4ª "	16
5ª "	32
6ª "	64
7ª "	128
8ª "	256
9ª "	512
10ª "	1.024
11ª "	2.048
12ª "	4.096
13ª "	8.192
14ª "	16.384
15ª "	32.768
16ª "	65.536
17ª "	131.072
18ª "	262.144
19ª "	524.288
20ª "	1.048.576

Nesta clarissima tabella mostra-se que, durante o periodo de tempo não extremamente longo em que apparecem e vivem vinte gerações, cada um de nós teve, em linha recta ascendente, antepassados que chegaram a ser..... 1.048.576 na ultima geração tomada para termo do calculo, isto é, mais talvez do que a quinta parte da população que hoje conta Portugal inteiro.



Uma vez se engana o prudente e duas o innocente.

—o—

Quem me não crê verdade me não diz.

—o—

Faz o bem e deita-o ao mar; se os peixes o não apreciam, Deus o vê.

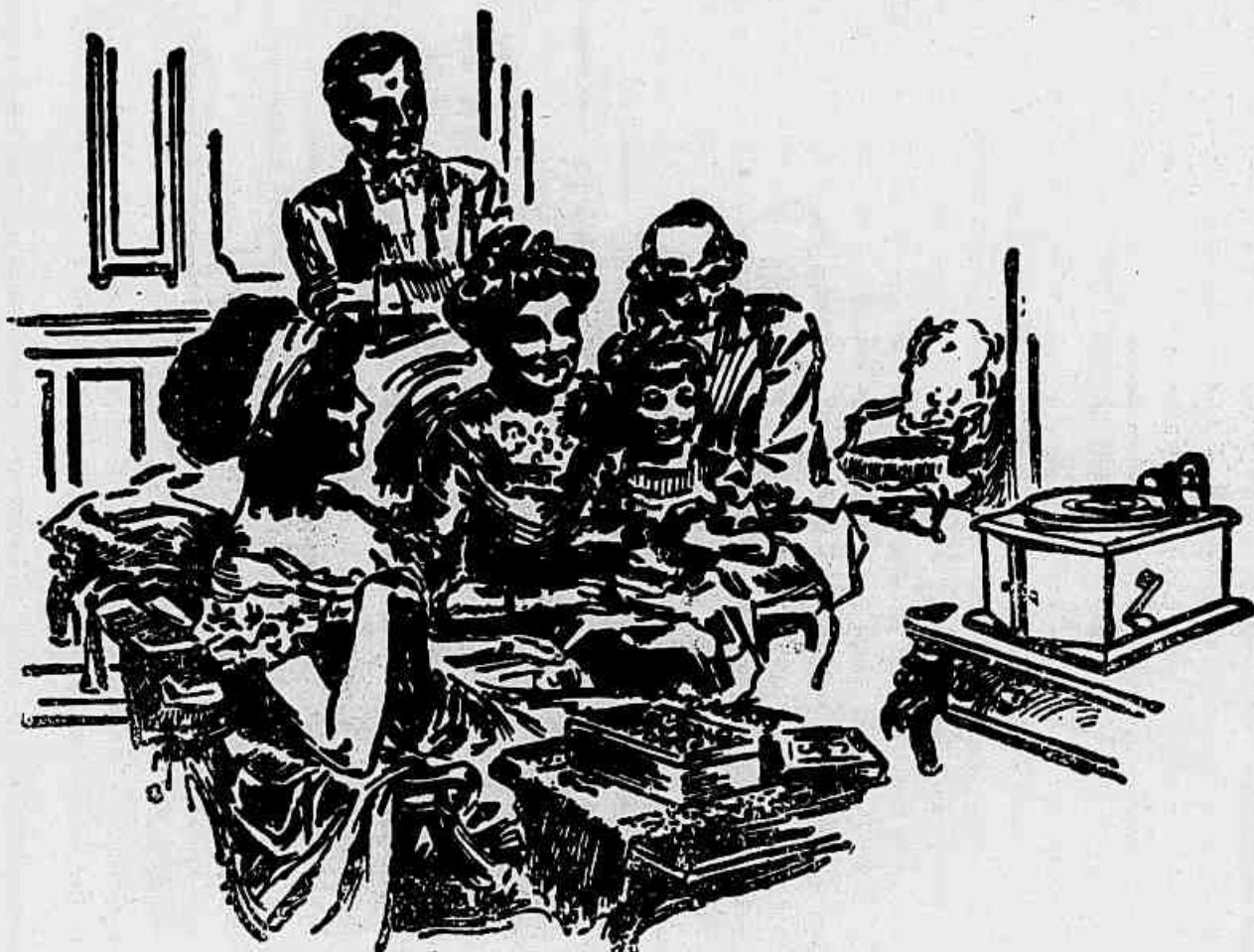
PERIGOS DA JUVENTUDE.

Desgraçadamente, quantas vezes o marinheiro encontra os mais perigosos escolhos nas aguas tranquillias, e vemos a miudo navios que escaparam indemnes das furiosas ondas do oceano ir de encontro a rochedos e afundar-se á vista do porto e da patria. No mar da vida, o golpho entre dezeseis e trinta é especialmente perigoso, e o numero de naufragios é incalculavel. É n'este periodo que as affecções dos pulmões, nervos e sangue colhem a sua presa, e as sementes das enfermidades que se achavam dormentes desde a infancia, brotam e se desenvolvem. No homem moço, a ambição sobrepuz a resistencia, e na rapariga, a mysteriosa transformação que a converte em mulher, está cheia de riscos peculiares. N'essa epocha é — em ambos os sexos — que um remedio e um fortalecedor como o **PREPARADO DE WAMPOLE**

se requer com urgencia. Ajuda a digestão, enriquece o sangue, e com as suas propriedades tonicis desperta á acção as funcções do systema. É saboroso como mel e contem uma solução de um extractivo obtido de Figados Puros de Bacalhao, combinado com o Xarope Composto de Hypophosphitos e Extractos de Malt e Cereja Silvestre. Os paes deveriam comprehender que é uma necessidade que não pode passar despercebida, n'um desejo e louca esperanza de que os signaes de debilidade em seus filhos não querem dizer nada e que prompto desaparecerão naturalmente. É um antidoto scientifico contra as causas de Chlorosis, Debilidade, Desordens do Sangue, Escrofula e Affecções da Garganta e dos Pulmões. O Dr. D. Orbañanos, Professor na Escola Nacional de Medicina do Mexico, diz: "Tenho usado com o maior exito o Preparado de Wampole nas crianças debeis, lymphaticas e anemicas, nas pessoas convalescentes e nas affecções das vias respiratorias." É efficaç desde a primeira dose, não desaponta e cumpre a sua palavra. O que se diz ser, é o que é. Tenha-se a certeza de obter o genuino com a nossa marca registrada. A venda nas Pharmacias e Drogarias.

A venda nas Drogarias dos Srs. Granado & C., Rodolpho He'ss e José Cesar de Mattos & C., Rio de Janeiro.

Victor



Com uma Victor ou com uma Victor-Victrola V.Sa. pode ouvir, na sua propria casa, os maiores artistas, e adquirir um conhecimento mais vasto da melhor musica do mundo.

Quer V.Sa. deseje ouvir as lindas arias lyricas e os numeros de concerto pelos maiores artistas do mundo, ou as symphonias classicas por famosas orquestras, ou a excitante musica de banda, ou quer V.Sa. deseje simplesmente ouvir algumas canções populares para se divertir e passar o tempo, a Victor e a Victor-Victrola trazer-lhe-hão tudo que desejar; tudo o que é bonito, divertido e instructivo—um enlevo para a alma e para o ouvido.

Visite hoje mesmo o estabelecimento de um dos revendedores Victor, o qual terá grande satisfação de lhe tocar qualquer musica Victor que deseje ouvir.

Victors desde 40\$000 a 400\$000. Victor-Victrolas desde 60\$000 a 750\$000.

Victor Talking Machine Co.
Camden, N. J., E. U. da A.

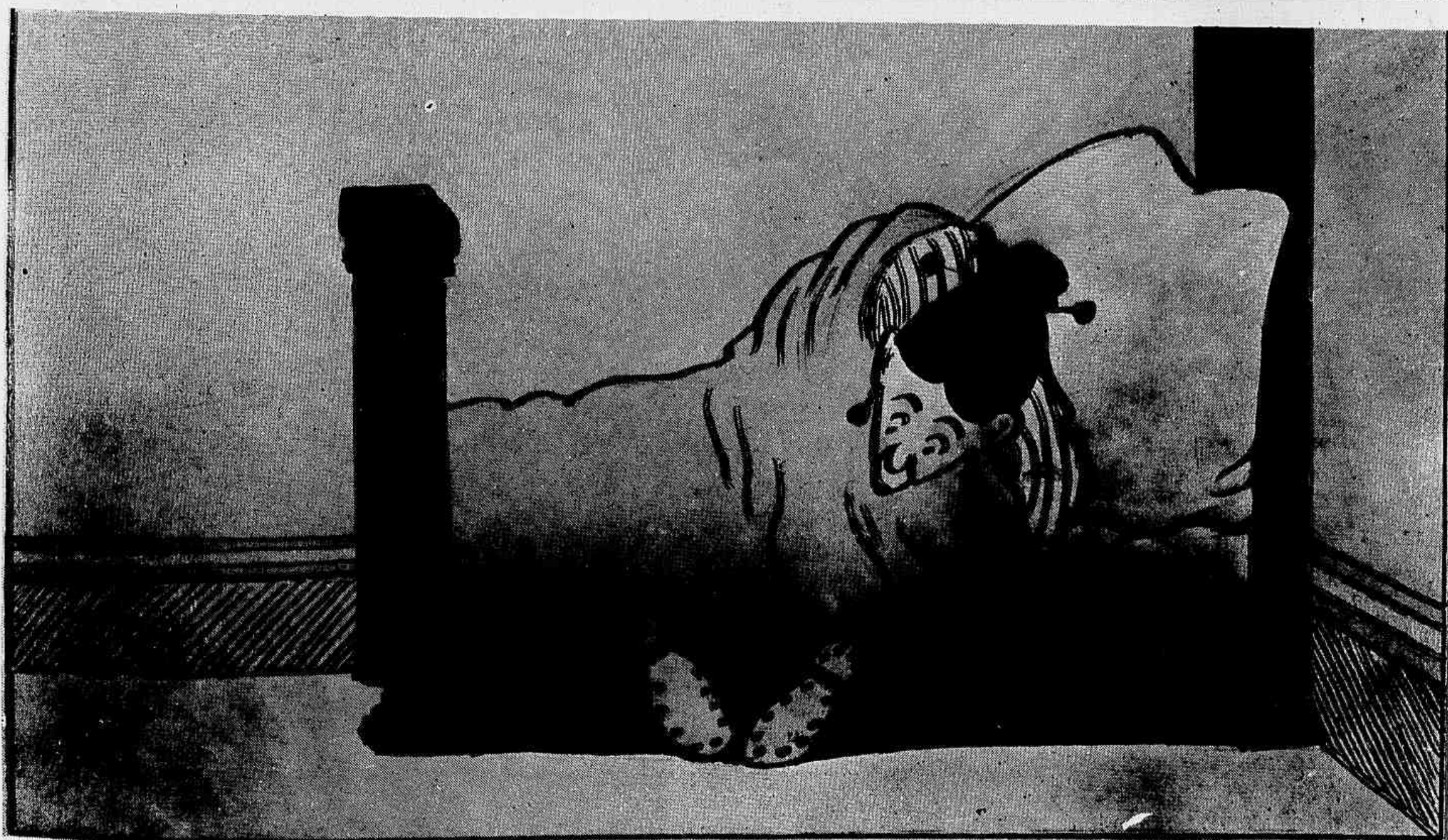
Use sempre as Machinas Victor com os Discos Victor e as Agulhas Victor. Esta é a melhor combinação para obter o incomparavel tom Victor.



A famosa marca da fabrica Victor representa tudo o que ha de melhor em musica e encontra-se em cada Victor, Victor-Victrola e Disco Victor. Exija-a afim de ter a certeza de que obtem a qualidade Victor



AS ALMAS DO OUTRO MUNDO



*D. Jojota era uma senhora muito medrosa. Todas as noites sonhava com as almas do outro mundo.
Certo dia entrou no corpo de D. Jojota o pesadello*

Segue às paginas 4 e 5 e conclue na 8.

NOSSOS CONCURSOS

RESULTADO DO CONCURSO SEMANAL n. 387

Enviaram soluções certas os seguintes amiguinhos:

1 Gustavo Pinto de Andrade; 2 Aida Diva Freire Gameiro; 3 Maria do Carmo Dias Leal; 4 Donguinha Dias Leal; 5 Homere Dias Leal; 6 Filhote Dias Leal; 7 Marilia Dias Leal; 8 Henrique Cesar de Deus; 9 Zelia Lacerda Brandão; 10 Eliza Souza.

11 Eduardo Luiz Motta; 12 Maria L. Braga da Silva; 13 Oldemar C. Silva; 14 Maria Aleida P.; 15 Ary Mnteiro Amaranthe; 16 Carmelia Amaral; 17 Maria Zelia de Carvalho; 18 Antonio Castro da Veiga Pinto; 19 Paulino Mesquita de Souza; 20 Luizita P. V. da Silva.

21 Isabel Loureiro; 22 Odette Villas; 23 Zulmira Coelho Mathews; 24 Gentil Marcondes de Moura; 25 João da Luz; 26 Raul H. S. Vieira; 27 Carlos Alberto Gonçalves de Freitas.

Feito o sorteio coube:

O 1º premio ao menino Gustavo Pinto de Andrade.

O 2º premio á menina Luizita P. V. da Silva.

O 3º premio ao menino Henrique Cesar de Deus.

Solução do Concurso Semanal n. 388

1ª resposta—*Julianos—Julia.*

2ª resposta—*Ubalduino—Balde.*

No proximo numero daremos a solução, a lista dos decifradores e o resultado do sorteio, com a distribuição de um premio de 10\$000 e dous premios de 5\$000.

CONCURSO SEMANAL n. 389

1ª—Qual o peixe que se lhe trocamos a primeira letra é Alteza ?

2ª —Qual é a fruta que é composta de dois adverbios ? (Enviadas pela amiguinha Aida Diva Freire Gameiro).

As soluções serão recebidas até sexta-feira 11 de Julho será feito sabbado 12 o sorteio para a distribuição dos premios.

O 1º de DEZ MIL RÉIS

O 2º de CINCO MIL RÉIS
O 3º de CINCO MIL RÉIS

JOÃO PAULINO

Suplemento da
Revista da Semana

Avenida Rio Branco 110 e 112 — “Coupon do Concurso semanal n. 389.

AVISO

Os amiguinhos que não vierem receber os premios no prazo de um mez perderão o direito.

Os amiguinhos que quizerem enviar perguntas para o “Concurso de João Paulino”, podem mandar para a redacção da *Revista da Semana*, que serão publicadas.

PREMIOS NOVOS

85 GRANDE CONCURSO MENSAL — 4 “coupons” do mez de Julho.

1º PREMIO — 10\$000

2º PREMIO — 10\$000

Os quatro coupons do Concurso Mensal de Julho serão recebidos até quinta-feira 7 de Agosto de 1913.

85 CONCURSO MENSAL

5 de Julho de 1913

1 *Revista da Semana*

NOTA IMPORTANTE — As soluções devem trazer o “coupon” acima, a assignatura e residencia do leitorzinho, escriptas por sua propria mão e os premios só serão pagos mediante recibo tambem assignado pelo leitorzinho.

MAIS PREMIOS — A cada leitorzinho que nos trazer soluções para os nossos concursos daremos gratuitamente uma entrada de primeira classe para o excellente

CINEMATOPHOTO PARIS
sito á Praça Tiradentes.

Este premio equivale a uma restituição mais do que triplicada

do preço da “*Revista de Semana*”, pois essa revista custa apenas 300 réis e o cartão de entrada que damos aos decifradores de concursos para o CINEMATOPHOTO PARIS vale 1\$000.



HISTORIA DE ANTONIO E JOÃOSINHO

Antonio e Joãosinho eram dous meninos quasi da mesma idade, e ambos filhos de familias honradas.

Como seus paes tinham de dedicar-se sem descanso aos affazeres de seus officios respectivos, descuidavam um pouco da educação dos filhos.

Por este motivo Antonio e Joãosinho, que eram visinhos e grandes amigos, criavam-se com demasiada liberdade.

Quasi todos os dias, ao sahir da escola, costumavam fazer correrias pelo campo, entregando-se a brincadeiras e divertimentos perigosos, que deixavam vestigios visiveis no seu fato.

Outras vezes divertiam-se por maldade em incommodar os lavradores das immediações, ora quebrando as arvores, ora furtando fruta, ora agulando os animaes para os fazer brigar.

Em certo dia de festa achavam-se os dous amiguinhos assentados em um dos bancos de pedra do passeio do logar, conversando acerca das suas aspirações e projectos futuros.

— Eu cá, dizia Antonio, serei General, e terei uma farda com muitos bordados, e um chapéo com plumas.

— Pois eu, replicava Joãosinho, hei de ser banqueiro, como o Sr. Chameco, que vive defronte de nossa casa, e terei muito dinheiro, criados e carruagens.

Na extremidade do mesmo banco estava assentado um velho de aspecto serio e respeitavel, que

prestava atenção á conversa dos rapazes.

Ao ouvir-lhes as ultimas palavras, exclamou, dirigindo-se para elles, com sorriso um pouco ironico:

— Nunca sereis cousa alguma, nem um nem outro.

Os pequenos ficaram admirados e António disse ao velho::

E por que não ?

— Porque, ainda que do vosso todo se depreheende que sois filhos de familias honradas, nascestes para mendigos; pois, a não ser assim, não vos sujeitaries a andar com os cotovellos rotos.

Antonio e Joãozinho fizeram-se corados com vergonha.

(Continúa).



DIFFERENÇA ENTRE A TEMERIDADE E O VALOR

Frank, cheio ainda o espirito da conversação havida com seu pae, escutava attento as anedotas que relatavam actos de valor, e retinha tambem todas aquellas que encontrava nos livros.

Um dia que seu pae lia a sua mãe a descripção da Egreja de S. Pedro de Roma, chamou-lhe a attenção um acto de intrepidez de uns inglezes que, tendo ido vêr a Egreja em numerosa sociedade apostaram ver mais do do que ninguem antes delles.

As senhoras a quem elles acompanhavam deram por terminada a sua ascensão chegadas ao alto da cupula, mas elles resolveram trepar sobre a parte exterior do globo dourado, e subir até á ultima extremidade. Não foi sem trabalho e sem correr muito perigo que conseguiram o seu fim.

A decida foi ainda mais perigosa: porque na parte inferior do globo que fica para dentro, foram obrigados a engatinhar com a cabeça para cima pouco mais ou menos como uma mosca

que anda pelo tecto. Frank e Maria ouvindo esses detalhes, de anxiedade, mal respiravam.

— Ah ! por fim desceram sem que lhes succedese mal, disse Frank; ainda bem ! Eram uns valentes !

— Ainda bem que lhes não aconteceu nada, replicou Maria; mas parecem-me bem loucos de terem feito tal ascensão.

— Loucos! nada disso, minha rica, voltou Frank; lembra-te que eram homens, e que os homens têm de ser bravos em todas as partes, não é verdade, papae ?

— Sim, bravos, mas não temerarios, disse o pae; não dá prova de juizo quem arrisca a vida sem motivo sufficiente e sem utilidade.

— E' justamente o que eu penso, papae, continuou Maria; se eu lá tivesse estado, teria tido bem medo que Frank quizesse subir tambem.

Frank disse que de certo o teria feito, que nunca teria consentido em ficar para traz, mesmo que não houvesse nada a vêr que valesse a pena, com receio o tivessem por medroso se elle se tivesse negado a acompanhá-los. E depois gostaria de poder dizer que tinha subido tão alto, mais alto do que ninguem. E se fosse

ou não uma loucura era de certo uma prova de valor.

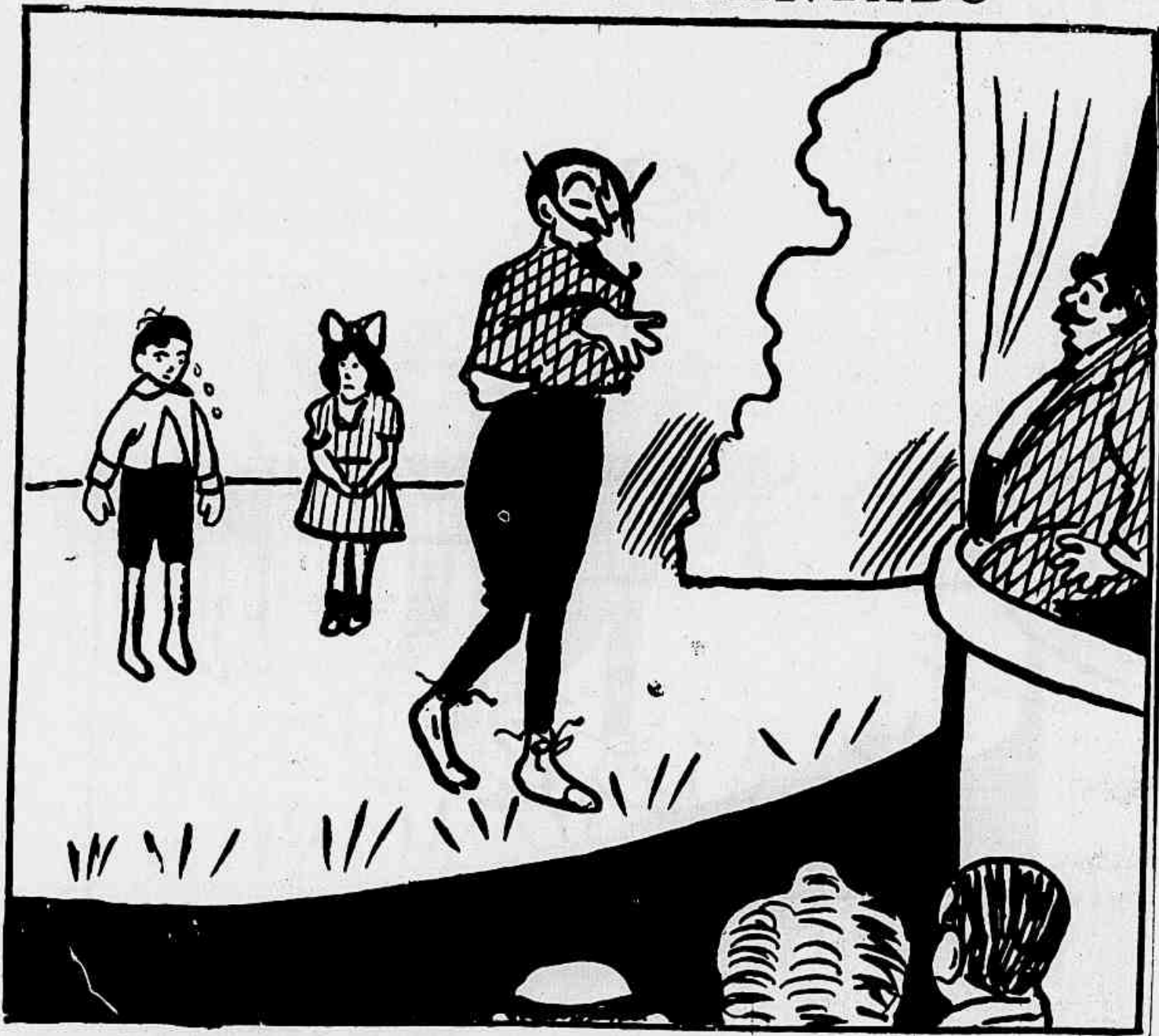
— Esses sentimentos são bem naturaes na tua idade, replicou o pae. Mas espero que cresças, aprendas que se não commette uma loucura, "com receio" de passar por cobarde; um dia comprehenderás que dá prova de viril coragem quem arrosta a opinião miseravel dos loucos, dos estupidos, ou dos que julgam ligeiramente. Em quanto a mim não reconheço bravura e não a admiro senão quando é exercida com um fim util.

Por exemplo, ajuntou elle pondo de parte o livro em que lia, e tomando um jornal, eis a relação de um incendio em que um homem salvou a vida de duas crianças arriscando a propria vida, e correndo os maiores perigos. As crianças tinham sido deixadas em um quarto muito alto; o fogo tinha destruido a escada; não se podia chegar ao quarto senão por uma trave sobre a qual este homem corajoso se aventurou através das chammas e do fumo.

Agarrou nas crianças que soltavam gritos afflictivos, poz uma debaixo de cada braço, e voltando pelo mesmo sitio entregou-as sãs e salvas a sua mãe.

Desta vez Frank exclamou que

O ZUM-ZUM ENCANTADO



1 — João e Maria encontraram no Jardim, o Zunzum encantado. Os dois pequenos ficaram muito espantados, vendo aquella figura diabolica.

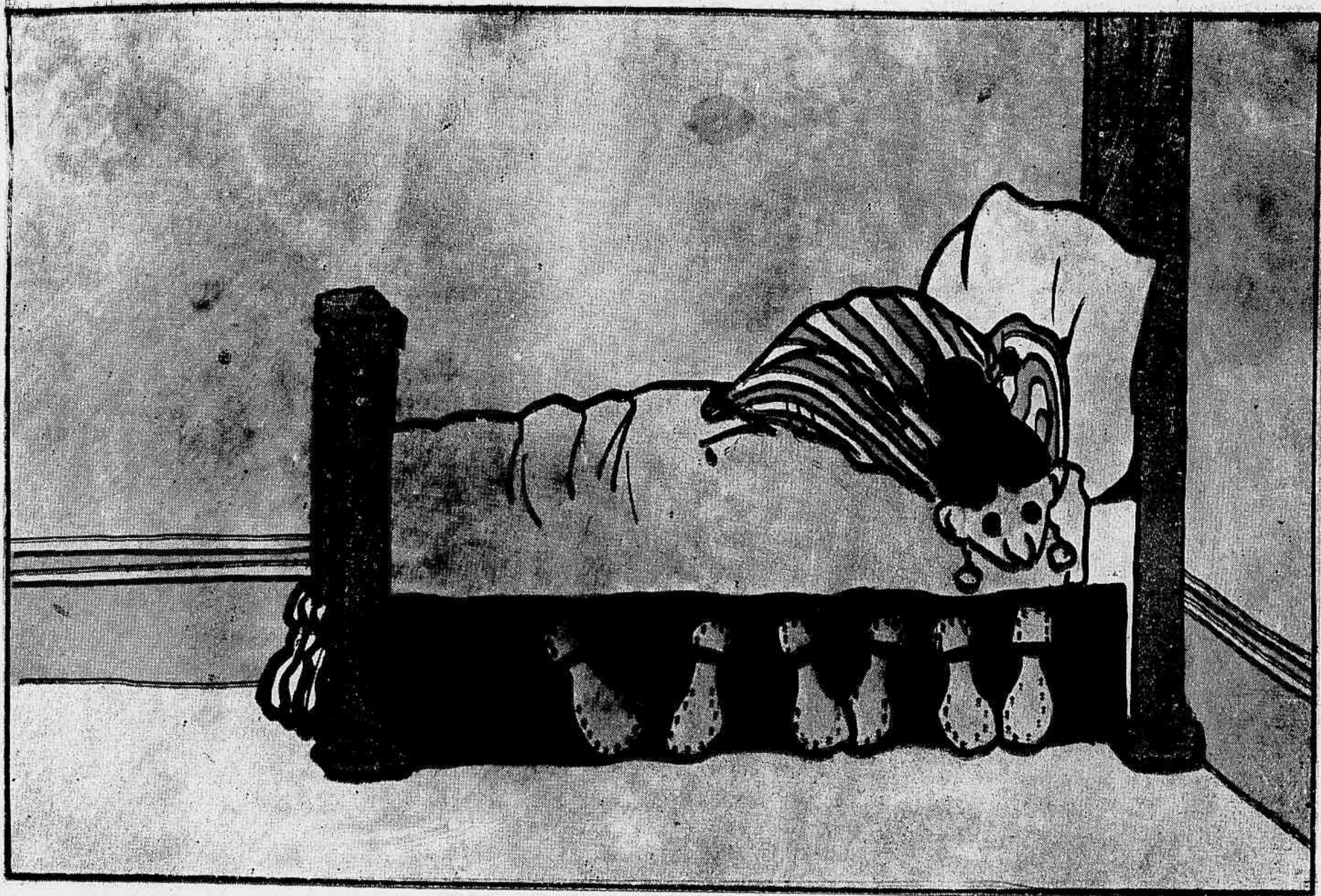
(Conclue nas pags. 6 e 7).



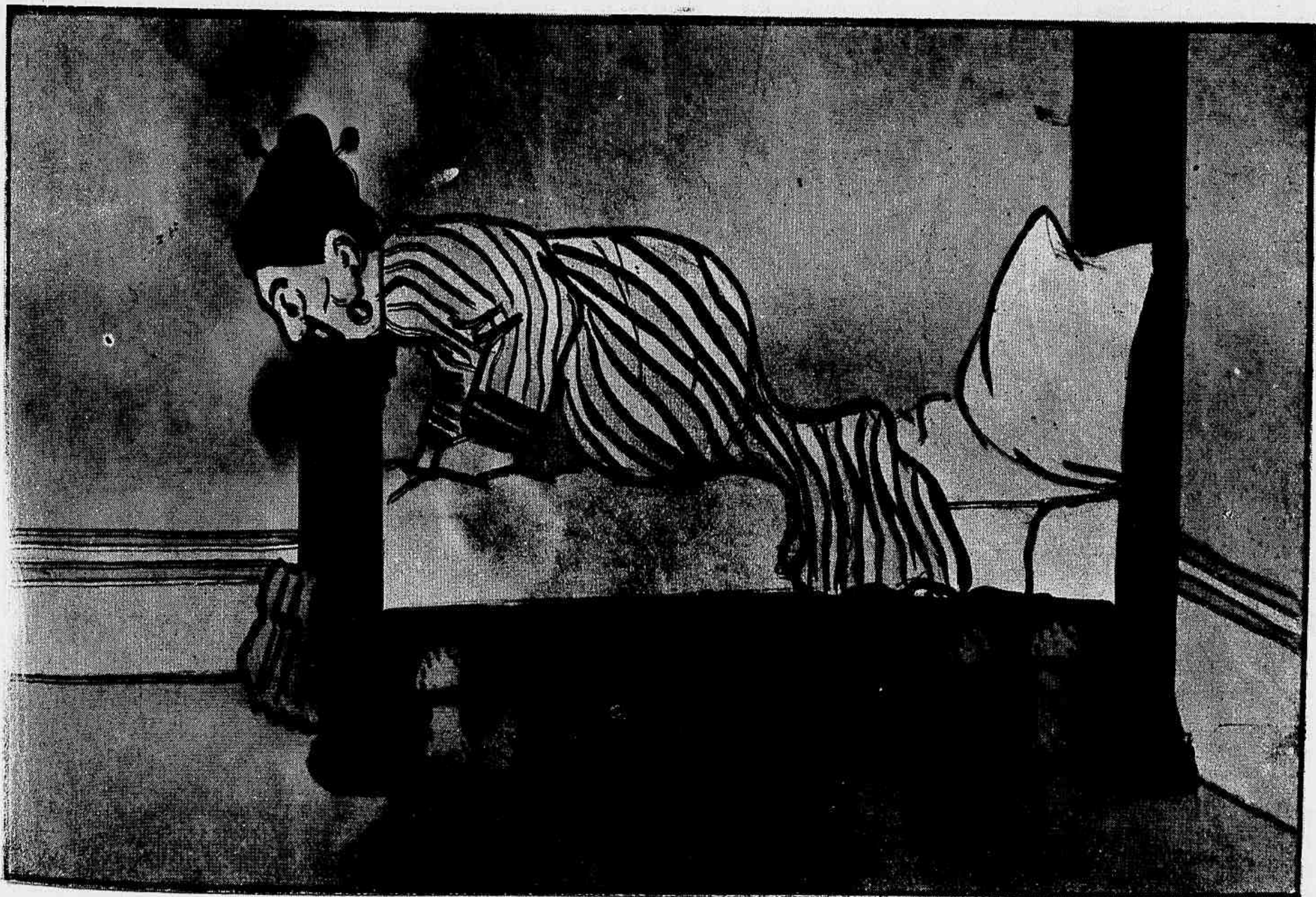
Ella com muito medo começou a esperar se eram almas do outro mundo



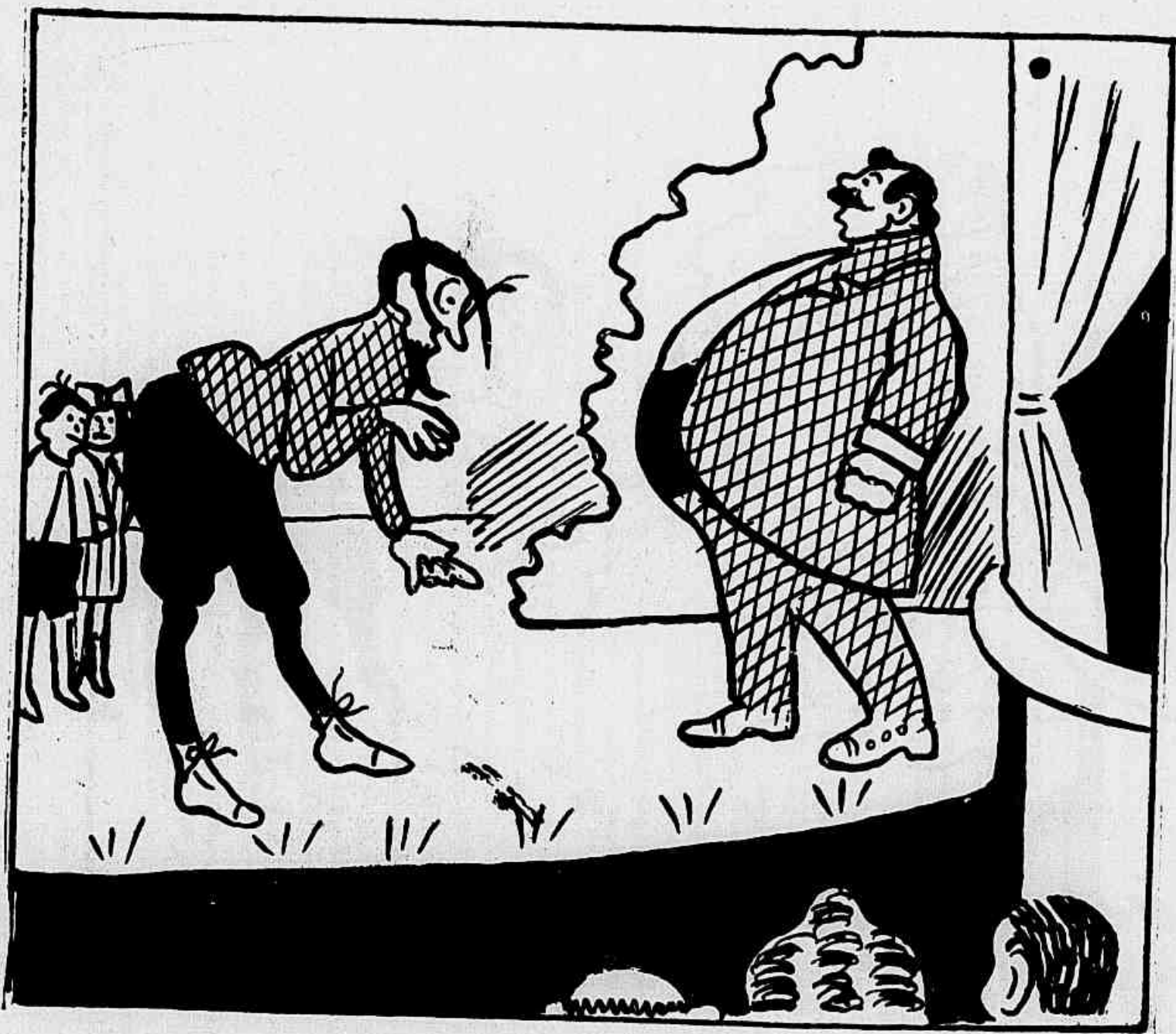
Nada vendo começou a sonhar com sapatos. Eram pés das almas do outro mundo.



Cada vez que ella espiava, os pés augmentavam.



Cada vez augmentava mais



2 — O Zunzum vendo o Dr. Chimarão fazer uma grande cortezia.

antes queria ter sido esse homem do que o que tinha subido ao topo do globo dourado.

— Oh! de certo, disse Maria, e embora corresses um grande perigo, isso gostava eu que tu fizeses, Frank. Estou bem certa que farás outro tanto quando sejas grande se te achares em um incendio. Não queria assistir eu mesma, mas tinha immenso gosto em ouvil-o contar.

Ao dia seguinte Frank exercitou-se a andar sobre as taboas mais estreitas que pôde encontrar.

Collocava as extremidades sobre dous bancos, e quando pôde caminhar a pé firme sobre essa estreita ponte trocou os bancos por umas trepeças que tinham servido ultimamente a um estofador para armar um dos quartos da casa, e as extremidades da taboa foram solidamente amarradas a essas trepeças.

Maria estendeu umas capas e as almofadas do sophá por debaixo á imitação dos colchões de pennas e dos cobertores que a gente deitava por baixo da trave inflammada para preservar o homem quando possível no caso delle cahir.

Frank desempenhou o papel do que salvou a vida das duas crianças, e agarrou com muita

firmeza nas duas bonecas de Maria que muito o applaudia.

Alguns dias depois ouviu narrar um verdadeiro acto de coragem executado por um rapazinho de nove annos; e foi a propria mãe da criança quem lh'o contou, tendo ainda vivos na memoria os menores detalhes por ser facto

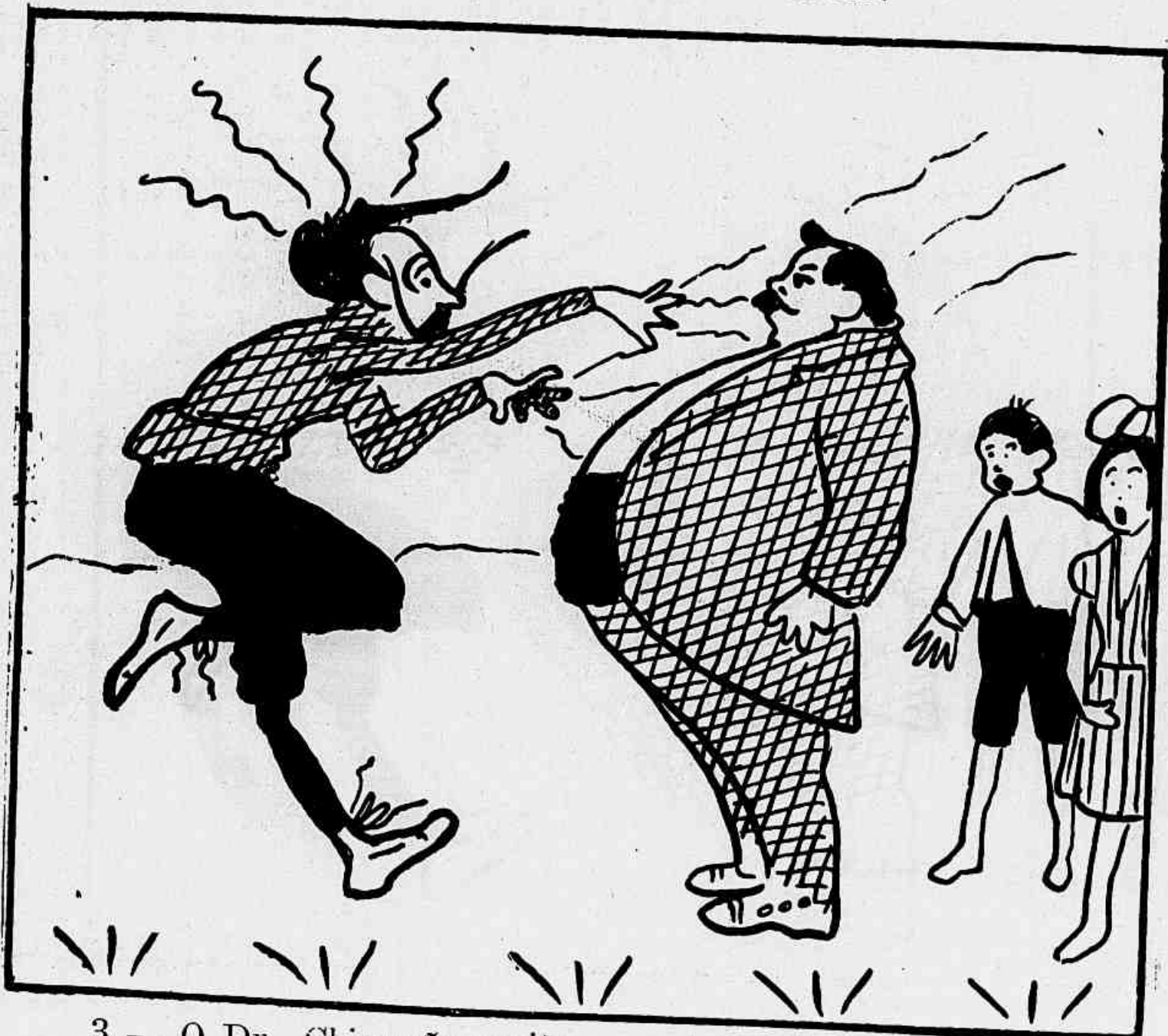
succedido havia pouco. O pae atravessava por um campo aonde pastava um touro, ao qual muitas vezes tinha feito festas, julgando-o manso. Naquelle dia o touro seguiu-o; elle apercebeu-se e pensou seria para brincar, mas como tinha pressa para voltar para casa, tomou um punhado de terra que lhe deitou para o afastar.

O animal continuou seguindo-o: deitou-lhe segundo punhado de mais terra: então o touro correu sobre elle, e quasi o alcançou.

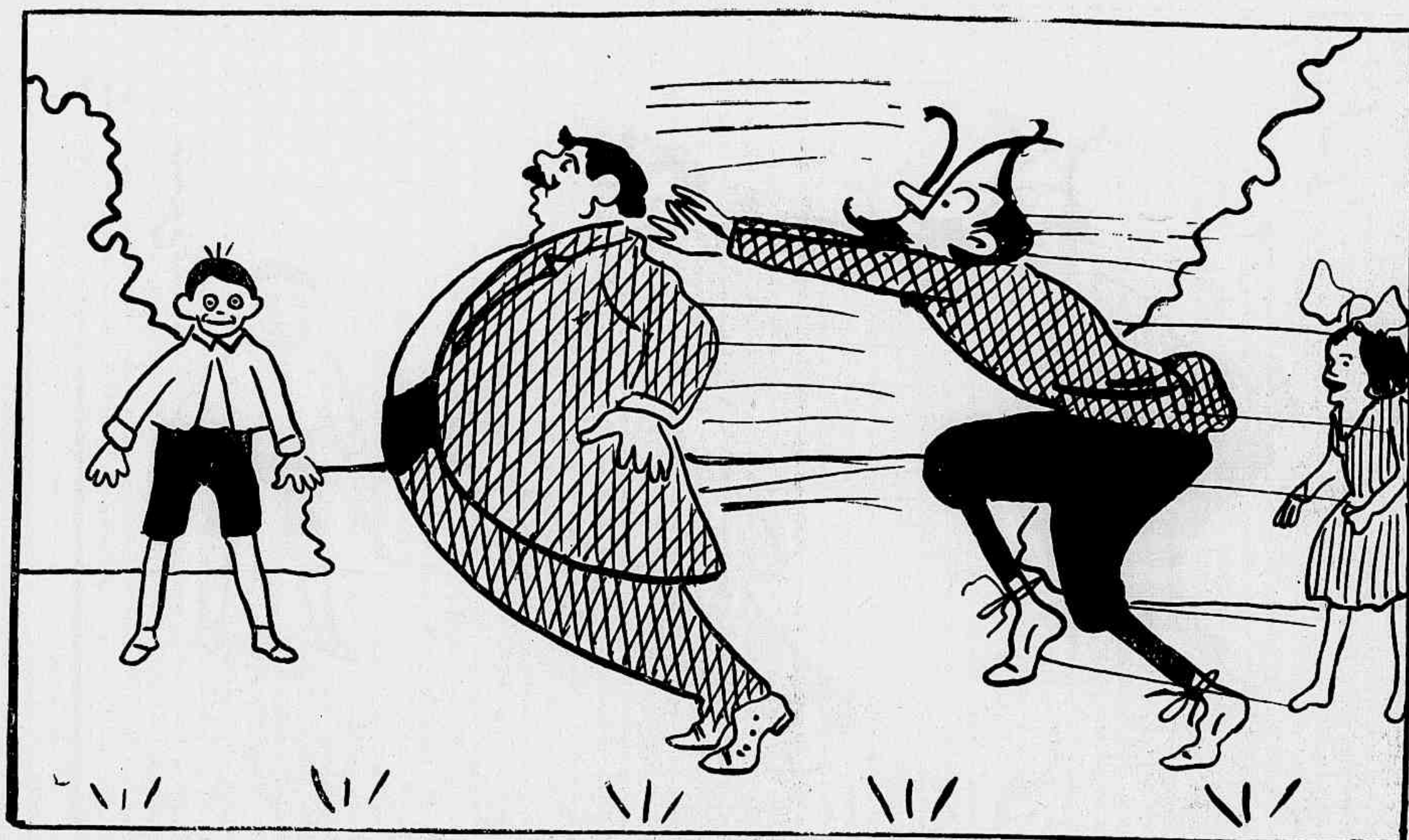
O homem agarrou-o pelos páos para o fazer voltar para traz, mas o touro em lugar de ceder, quiz levantá-lo ao ar. Então o aggreddido que era alto e robusto susteve-se com firmeza, e deu assim alguns passos, o touro sempre a procurar feril-o, e elle prendendo-o pelos cornos, ao mesmo tempo chamando os criados para que lhe acudissem, e asobiando aos cães que guardavam o gado mas nem uns nem outros ouviam.

Só foi visto por uma criada que estava á porta com uma criança nos braços, e que de assustada nem pôde fallar nem mover-se.

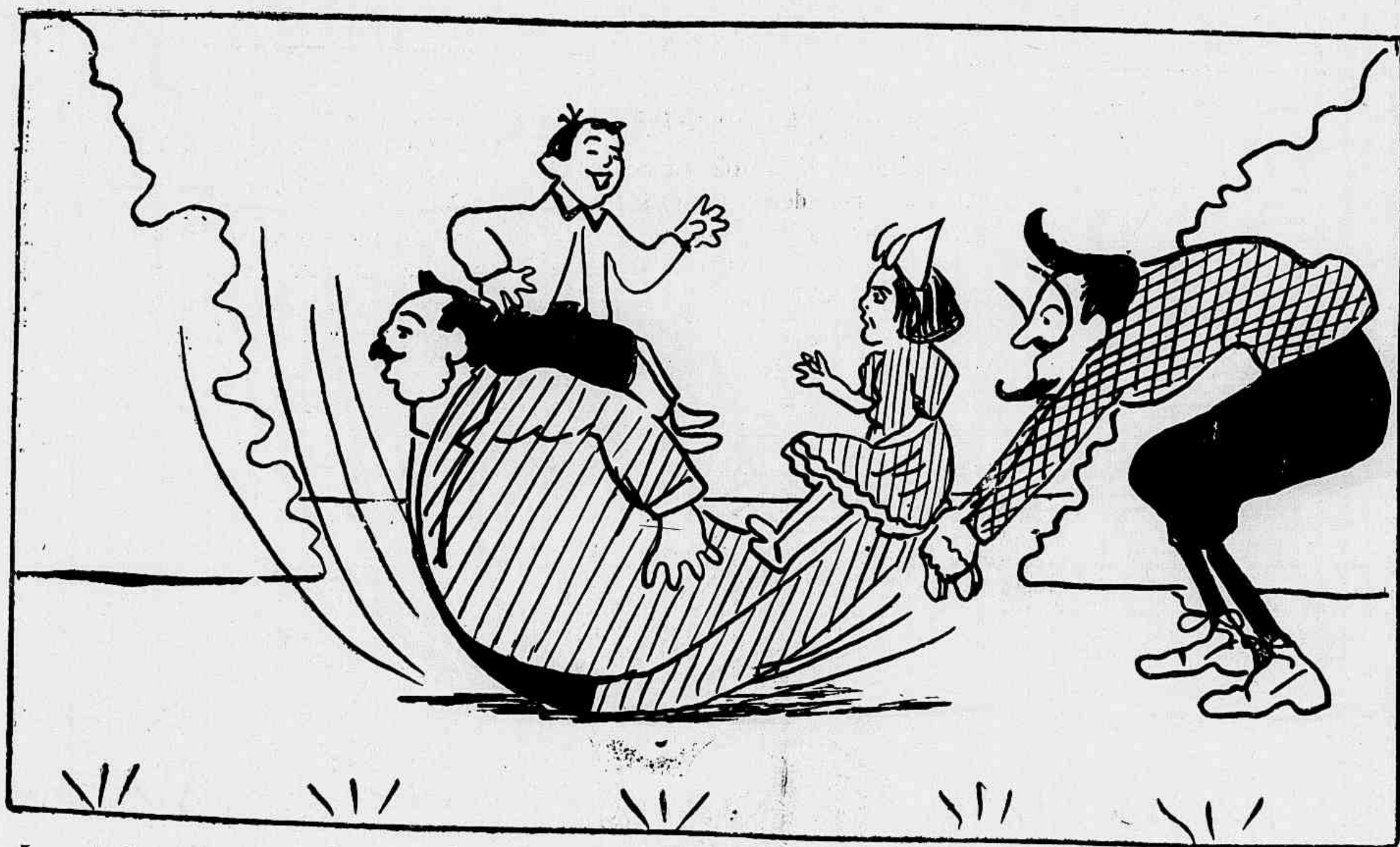
Nesse momento seu filho que contava apenas nove annos, e brincava diante da casa, levantou os olhos, e viu seu pae lutando com o animal.



3 — O Dr. Chimarão muito espantado ficou vendo aquella figura original. O Zunzum, percebendo o espanto do Dr. Chimarão, começou a fazer uma porção de gatimonhas diante delle.



4 — Tantas cousas fez que obrigou o Dr. Chimarão a dormir.



5 — João e Maria que seguiam de perto as diabruras do Zunzum encantado, montaram no Dr. Chimarão e com elle formaram uma gangorra.

Esquecendo-se do perigo a que elle proprio se ia arriscar, o menino correu para o pae, o qual, já sem forças, tinha abandonado a luta e fugia a esconder-se de traz de uma arvore; mas antes de chegar ao refugio que buscava cahiu.

O touro dera-lhe uma cornada que felizmente encontrou o relo-

gio: o animal furioso tinha já as duas mãos sobre o peito do seu adversario, e dispunha-se a varal-o de lado a lado, quando a criança chegou.

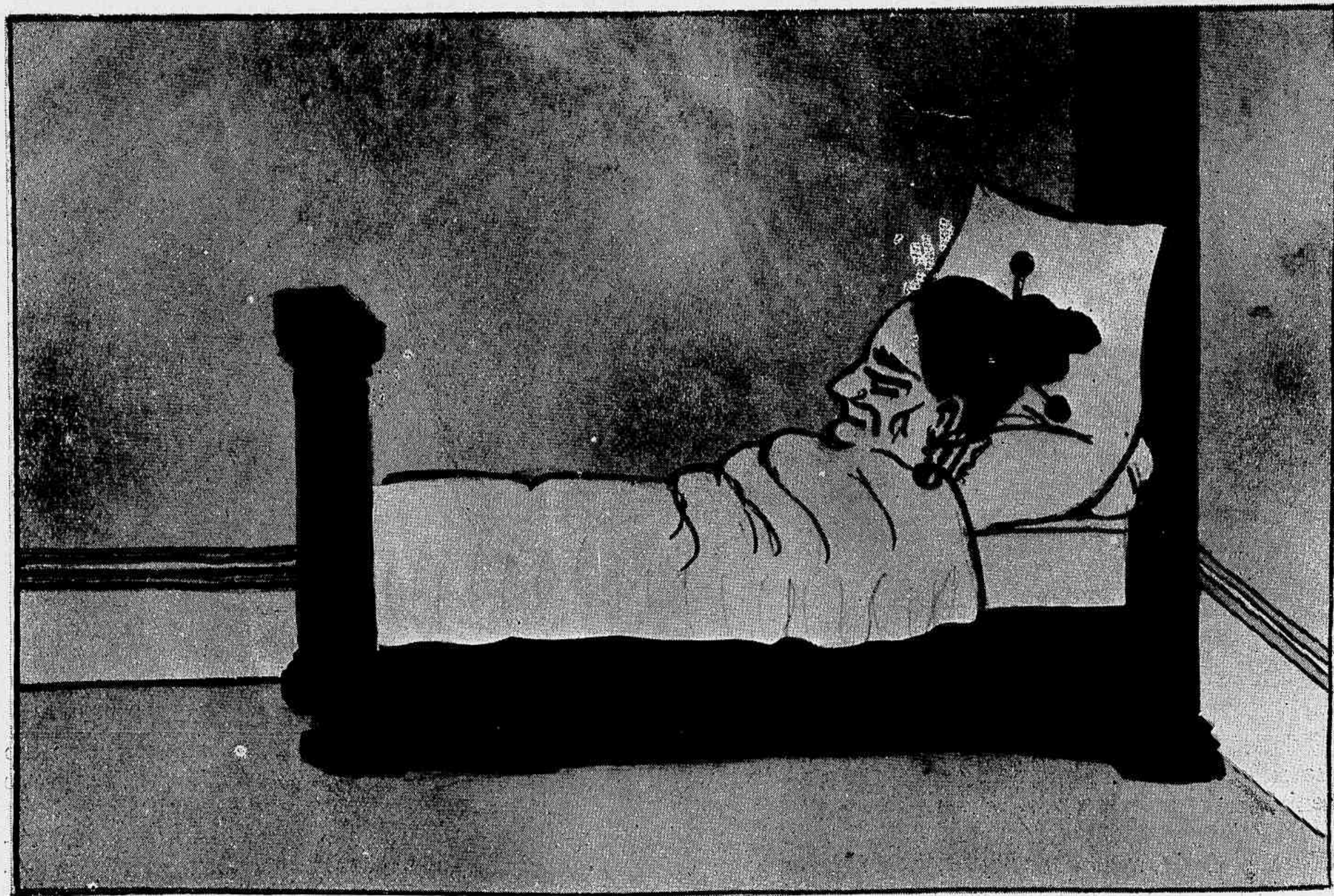
O pobre pequeno não tinha instrumento de defesa, nem pão, nem pedra, nada que atirar ao touro; mas tirou o barrete da cabeça e fez tão certa pontaria que

foi a dar nos olhos do animal no momento mesmo em que elle se abaixava para dar a segunda cornada. Assustado, o touro evadiu-se. Acudiram os cães, seguidos pelos criados, e assim foi salva a vida do pae pelo valor e presença de espirito do filho.

Maria Edgeworth.



Eram tantos os pés, que fizeram D. Jojota adormecer de medo



Adormecida a D. Jojota, passou o pesadelo e com elle os pés encantados.

ENVIAM-SE CATALOGOS A QUEM PEDIR



DEPOSITO BERTA
DE

Moreira Leão & C.

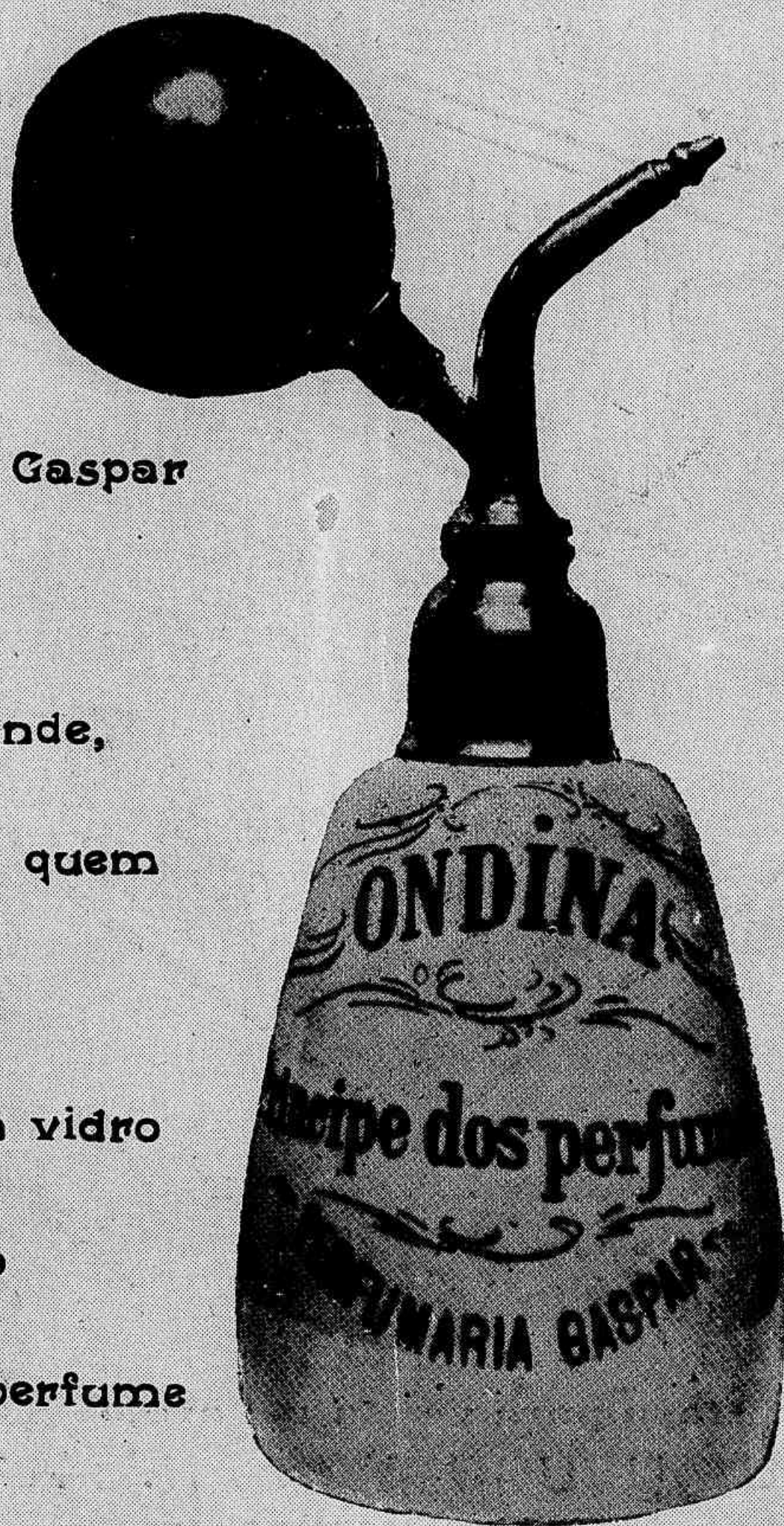
Casa para venda a varejo

— RUA URUGUAYANA N. 141 —

RIO DE JANEIRO

PERFUMARIA GASPAR

SENSACIONAL!!!



ONDINA

A Perfumaria Gaspar

offerece,

como brinde,

a quem

comprar

um vidro

do delicioso

perfume

ao preço

de 4\$500, um

pulverizador

igual ao

que acima

estampamos.

PERFUMARIA GASPAR

PRAÇA TIRADENTES, 18